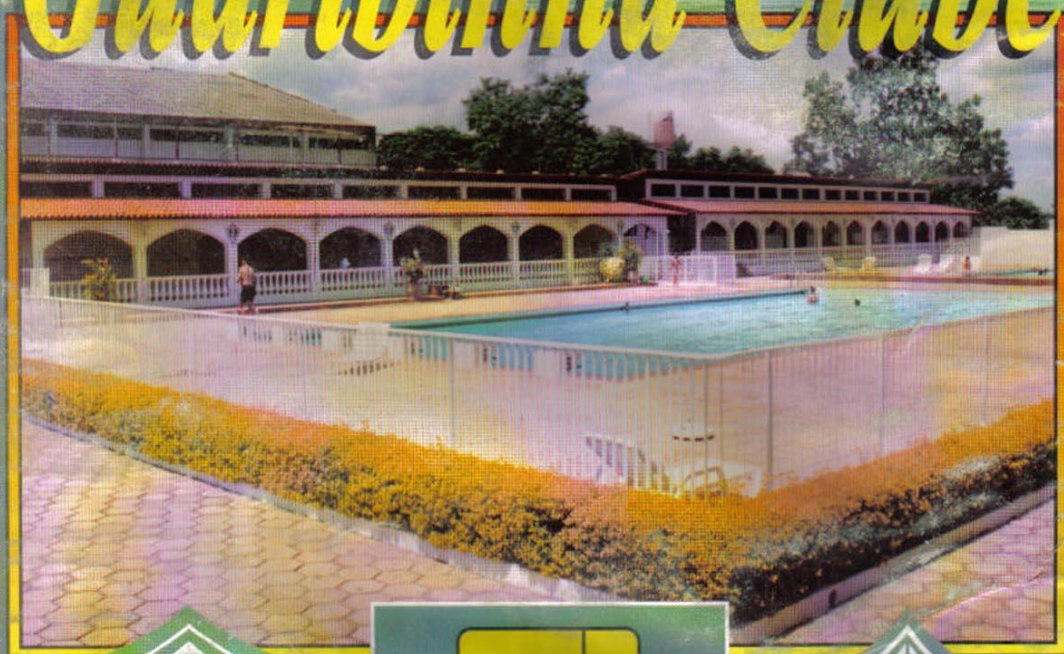


*Revista Comemorativa
do Cinqüentenário*

Guaribinha Clube



1947



Anos



1997

PARABÉNS ...
A TODOS OS SÓCIOS E ÀQUELES
QUE SE DISPUSERAM GERIR OS
DESTINOS DO GUARIBINHA CLUBE,
FOMOS, HOJE SOMOS E SEREMOS
UMA INSTITUIÇÃO FORTE.


MALTONI
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fone:
(016) 351.1898
Rua Rui Barbosa, 1.208 - Centro

EXPEDIENTE

Guaribinha Clube
1947-1997

Revista Comemorativa do Cinquentenário do Guaribinha Clube

A Revista Comemorativa do Cinquentenário do Guaribinha Clube é uma Edição Especial para o Jubileu de Ouro do Clube, registrando a sua história em duas fases: extra-oficial e oficial.

Coordenação Editorial:
Gercino Grieco

Planejamento Gráfico:
Gercino Grieco Artes Gráficas Ltda.

Colaboradores:
Ademir Centurione, Alexandre Roma, Aurélio Christóforo, Célia Regina Garcia Spagnol, Antônio Ederaldo Campanhão, Fausto Mazzi, Jorge Nogueira de Carvalho (in memoriam), José Bichara, Luiz Barichello Netto, Luiza Maria Politi Saez, Márcio Aparecido Contarim, Milza de Siqueira Grieco, Ramez Atique, Rogério Aparecido de Miguel e Roodney das Graças Marques.

Foto/Capa:
Grife Textos e Editora Ltda.

**Fotolitos, Impressão e
Acabamento:**
Gercino Grieco Artes Gráficas Ltda.

**Editoração Eletrônica e
Diagramação:**
Gustavo de Souza e Marco Antonio Venturim

Jornalista Responsável:
Alexandre Roma

Tiragem:
2.000 exemplares

EDITORIAL

Apresentação

Por volta de 1.920, alguns jovens guaribenses aderindo à prática do futebol amador, formaram um "time" (como era chamado naquela época) e o denominaram: **GUARIBINHA FUTEBOL CLUBE.**

O diminutivo, talvez deva ter sido devido à idade de seus componentes na época ou porque não havia "time" de categoria superior - (o que chamamos hoje, titulares ou equipe principal).

São considerados **PIONEIROS DO FUTEBOL GUARIBENSE:** Carlos e Plínio Botelho do Amaral, Rubião, Horácio e Ary Cajado de Oliveira, Ricieri e Marcelo Ragazzi, Antonio, Victor, João e Cláudio Capovilla, Antonio, João (Lili), David e Chiquinho Louzada, João Rosa, Benedito Bueno, José Banhate, Rodolpho Corradini (Dorfim), Segundinho Mazzi, Mário Miglioli, Nicola Grieco, Souza, Idano de Oliveira, Pasqualim Cotorello, Oscar Correia, Chicão da Marcolina, Nelson, Odilon e Osmar Bastos, Raul e Vadico Reis, Luiz de Almeida e outros.

Entre estes pioneiros e numa sequência de adeptos mais e menos jovens estão relacionados nas páginas seguintes um grande número de jogadores que passaram também pelas fileiras do G.F.C..

Alguns deles militaram até as décadas de 1.930/40. Nesta fase extra-oficial o Guaribinha Futebol Clube, passou por períodos com e sem Diretoria, havendo por isso, interrupções de suas atividades, surgindo outros "times" que davam oportunidades aos jovens, à prática do futebol. Nos grandes centros já estava implantado a categoria profissional.

Nos anos de 1.940/47, outros jovens defendendo com amor a camisa do G.F.C. e militando entre outros jogadores mais antigos (fim de carreira), não só jogavam, como compravam uniformes, calções, chuteiras, etc., contratavam jogos amistosos, tudo por conta própria, quando no início de 1.947, resolveram constituir nova Diretoria, o que ensejou a **FUNDAÇÃO OFICIAL** do Guaribinha Futebol Clube, para futuras disputas de Campeonatos Oficiais Regionais de Amadores.

Nos primeiros meses de 1.947, procurando homens que demonstrassem certa paixão e interesse pelo nosso Guaribinha, conseguiu-se o que de melhor havia entre torcedores em nossa cidade: - Cidadãos respeitáveis e dispostos a fazer um novo Guaribinha, alicerçado, renomado e grandioso não só no sentido esportivo, como também social, familiar, cultural e patrimonial.

A idéia inicial foi formar uma comissão para concretizar esse sonho de alguns jovens que queriam algo mais para sua terra, para sua cidade. Integraram essa comissão: Dr. Paschoal Lucizano, Neigmar Carvalho Silva, Gercino Grieco, Jäder Luiz Cafarelli, João de Angelis Jr., Luiz, Walter e Antonio Ragazzi, José Rosa, Paulo Grieco, Vitório Barichello, Wilson Sgarbosa, Elias Chartuni, Eduardo Atique, Eugênio Christóforo, Toninho Baldan, Frederico Politi e outros. Num só pensamento, com a finalidade de reerguer e oficializar o Guaribinha, passaram a formalizar os convites aos bravos e eméritos cidadãos que deram início a este marco histórico e de muitas glórias ao **GUARIBINHA CLUBE** de hoje, que está comemorando oficialmente seu **CINQUENTENÁRIO.**

Por reconhecimento e como homenagem aos saudosos fundadores, diretores, militantes e colaboradores, as primeiras páginas e comentários desta revista comemorativa, se referem a parte extra-oficial entre 1.920 e 1.947.

A segunda fase, 01/05/47 a 1997 - Ano do Cinquentenário, registra por etapas os grandes homens e seus feitos importantes que constituem a parte oficial desta história.

Gercino Grieco

Esclarecimentos do Editor

Esta revista está repleta de saudosismo. Mas isto faz parte da história do Guaribinha que é o motivo principal desta comemoração. Não fossem os fatos, os acontecimentos agradáveis e tristes, não haveria conteúdo e razão para esta edição comemorativa dos 50 anos de boas realizações e empreendimentos que marcaram a passagem de grandes companheiros de luta. Pena é que muitos deles já se foram e não estão presentes para juntos brindarmos este auspicioso JUBILEU DE OURO. Muitos assuntos e motivos independentes de nossa vontade, podem ter passado despercebidos e não registrados nesta edição. Por qualquer falha ou esquecimento, pedimos as devidas desculpas, pois a intenção foi a de agradecer a todos que de uma forma ou de outra ajudaram construir e preservar o valioso patrimônio do nosso clube. Pedimos desculpas também pelas brincadeiras e tratamento às pessoas que fazem parte desta história, pois foram citadas com muito carinho e respeito para figurarem em diversas páginas desta revista. Esclarecemos ainda que algumas fotos antigas e desbotadas não produziram o efeito desejado de impressão mais nítida.

Baldan[®]

FUNDADA
1921

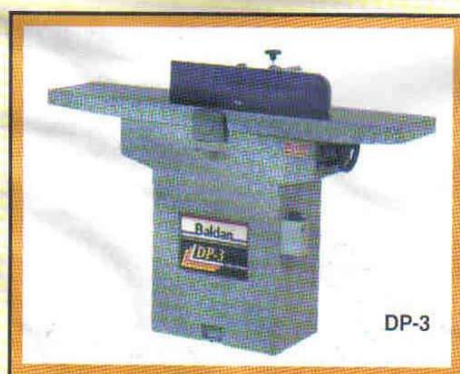
Tradição em máquinas para madeira



AFIADOR



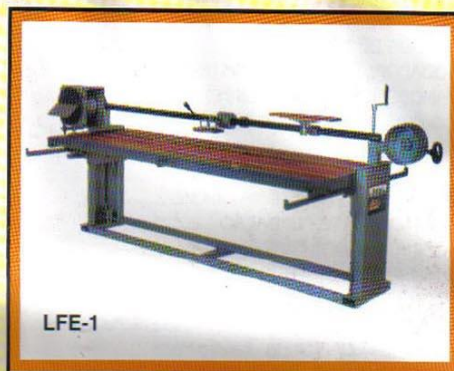
FURADEIRA HORIZONTAL



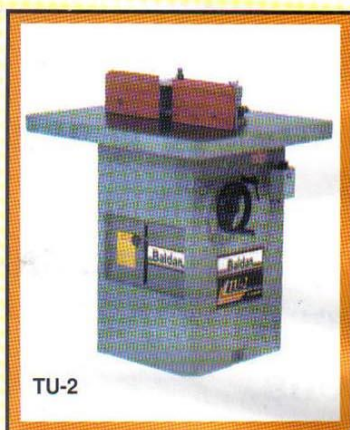
DESEMPENADEIRA



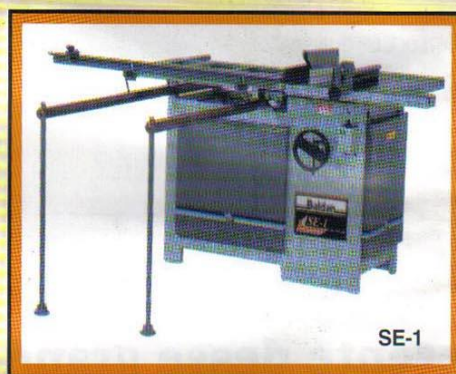
SERRA DE FITA



LIXADEIRA DE FITA



TUPIA C/EXAUSTOR
DUAS VELOCIDADES



SERRA CIRCULAR ESQUADREJADEIRA

Baldan[®]

e Guaribinha

*Dois nomes, duas histórias que
se relacionam e se identificam.
Um passado sempre presente.*

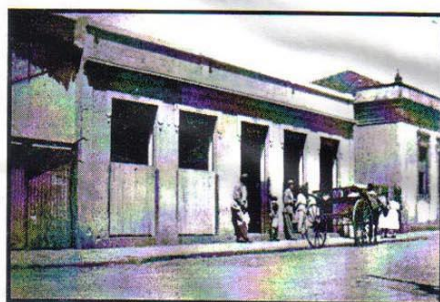
**Parabéns Guaribinha
pelo Jubileu de Ouro**



FERNANDO BALDAN IND. METALÚRGICA LTDA.

EDITORIAL E APRESENTAÇÃO	3	OS REIS DO CARTEADO	39
MARCO INICIAL	7	UMA VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR	
PRIMEIROS PRESIDENTES	8	Luiz Barichello Netto	40
DÉCADA DE 1930	9	PRIMEIROS BAILES - DÉCADA 1940/50	41
JOGADORES QUE MILITARAM NO G.F.C.	10	MAIS UM GRANDE SONHO REALIZADO	42
FAMOSO JUVENIL DO CABINHO	10	UM MARCO SOCIAL - Jorge Nogueira de Carvalho	44
DO GUARIBINHA PARA O FUTEBOL BRASILEIRO		NOITES INESQUECÍVEIS	45
Luiz Barichello Netto	11	FLAGRANTES SOCIAIS	56
SOCIEDADE ITALIANA	12	SER GUARIBINHA - Ramez Atique	62
AQUI COMEÇA A HISTÓRIA OFICIAL	13	O MAIOR EMPREENDIMENTO DE LAZER E	
CÓPIA DA ATA DE FUNDAÇÃO	14	RECREAÇÃO	63
ASSINATURA DOS FUNDADORES	16	ENRIQUECENDO O PATRIMÔNIO	69
1ª DIRETORIA EXECUTIVA - OFICIAL	17	HISTÓRIA E HISTÓRIAS	70
MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA, VITÓRIAS,		EVENTOS DIVERSOS	71
CONQUISTAS E SOCIABILIDADE - José Bichara	18	MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO	
PARABÉNS GUARIBINHA - Fausto Mazzi	19	E NORMATIVO	73
COLABORADORES VALIOSOS	20	DIRETORIAS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO	
FATOS CURIOSOS	21	E NORMATIVO	74
PORQUE ESTÁDIO "DOMINGOS BALDAN"	23	MENSAGEM DO CONSELHO NORMATIVO	
A RIVALIDADE GUARIBINHA X CORINTHIANS	24	Márcio Aparecido Contarim	75
A MEMORÁVEL E MAIOR EXCURSÃO DO GUARIBINHA	25	DIRETORIAS EXECUTIVAS	76
TORCEDORES FANÁTICOS	26	GALERIA DOS PRESIDENTES	78
JOGADORES DE FORA	27	ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES - Alexandre	
GUARIBINHA F.C. CAMPEÃO AMADOR DE 1960	28	Roma e Rogério Aparecido de Miguel	79
FUTEBOL EM GUARIBA	30	TRABALHO, DEDICAÇÃO E AMOR	89
O GUARIBINHA EM DIVERSAS ÉPOCAS	31	O GUARIBINHA HOJE	92
O VALENTE SEGUNDÃO	34	MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA	108
REVIVENDO O PASSADO	35	AGRADECIMENTOS	109
OUTROS JUÍZES	36	OBRIGADO AMIGOS E VALEU O SACRIFÍCIO?	110
REVIVENDO MAIS UM POUCO	37		

A história registra o passado e o presente desse grande Guaribinha, que é o motivo de orgulho de todos os que deram sua contribuição e parcela de trabalho para sua progressiva e feliz existência. Parabéns.



Supermercado União

W. POLITI & CIA. LTDA.

Rua 9 de Julho, 726

Fone/Fax: 351.1305

MARCO INICIAL

Entre os nomes que figuram na apresentação desta revista como iniciadores do Guaribinha Futebol Clube, consta o nome de Francisco G. de Lima (Rubião), que segundo lembranças daquela época, foi um jogador que tornou-se um grande ídolo, devido a sua habilidade e categoria extraordinária de futebolista nato, o que hoje chamamos de grande craque profissional. Infelizmente sua carreira foi curta, falecendo prematuramente, mas deixando a sua marca e sua lembrança registradas na história do futebol guaribense.



RUBIÃO

PRIMEIROS DIRIGENTES

Nos primeiros anos das atividades, não havia diretoria e sim um dos mais apaixonados dos jogadores comandava o time, como aconteceu com João Capovilla de tradicional família guaribense, funcionário do 1.º Grupo Escolar de Guariba, hoje Prof. Barros. Teve como auxiliar João Barichello (Nani), uma espécie de secretário e tesoureiro, ocupando essas mesmas funções posteriormente, auxiliando o presidente Ítalo Politi.

Como equipe de renome que faz parte desse marco inicial fotografada como uma das mais antigas, aqui estampamos esta de 1.927, abrindo as ilustrações destas páginas do que foi o Guaribinha de ontem.



Entre os jogadores, a esquerda, de calça branca e paletó escuro o secretário Alípio de Andrade, que viria a ser em 1947, o primeiro presidente da fundação oficial. À direita o futuro empresário Francisco Volch de camisa branca, primeiro Vice-Presidente. De terço escuro o Chefe da Estação da Estrada de Ferro Paulista, José Fontes - 1.º Presidente dessa fase extra-oficial.

Ainda da esquerda para a direita, um mascote e futuro jogador, o goleiro reserva Gumerindo, Pascoalim Cotoello, Rodolpho Corradini (Dorfim), João Capovilla, Souza e João Louzada (Lili). Agachados: João Rosa (Bolacheiro), Cláudio Capovilla e Benedito Bueno. Sentados: Mário Miglioli, Segundinho Mazzi e Antonio Louzada.

Nossa homenagem aos heróis do passado e
saudação aos continuadores na
administração do clube.
Parabéns pelo Jubileu de Ouro.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO JUDAS

HOSPITAL REGIONAL "FRANCISCO CARNEIRO D'ALBUQUERQUE"

Rua Nello Petrini, 1.740 - Fone: (016) 351.1700

PRIMEIROS PRESIDENTES

Mesmo não havendo quadro social, formava-se uma diretoria, apenas para



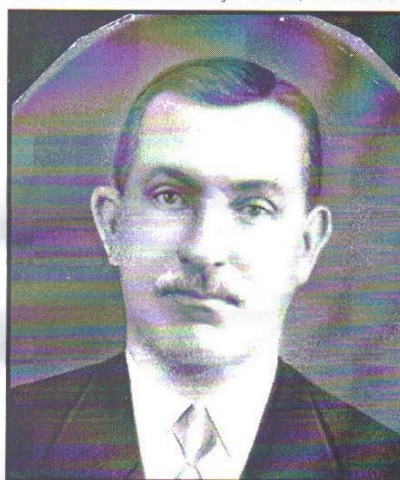
JOSÉ FONTES

comandar e organizar as competições esportivas. Nestas condições o primeiro

Presidente escolhido foi o Sr. JOSÉ FONTES, que deu sua valiosa contribuição durante alguns anos, ao lado do competente e prestativo secretário Sr. Alípio de Andrade, ambos juntamente com os bravos jogadores, constituíram-se como os homens PIONEIROS DO FUTEBOL GUARIBENSE.

Após o primeiro mandato do presidente Sr. José Fontes, o Guaribinha foi comandado pelo saudoso Sr. ÍTALO POLITI, que marcou com muito amor a sua passagem como presidente, pelo seu trabalho e dedicação por muitos anos seguidos, fazendo de seu estabelecimento comercial, a tradicional PADARIA UNIÃO, uma verdadeira sede do clube. Nessa época, sob o comando

do abnegado treinador Sr. Bráulio Silva, gerente da Cia. Paulista de Força e Luz, o time de



ÍTALO POLITI

maior expressão e conquistas de troféus, foi este do fim da década de 30.



Da esquerda para a direita: o técnico Bráulio Silva, Olívio Garavello, Gercino Centurione, Florentino Laurentiz (Tino), Robertinho Grieco, Joaquin Buchiarelli e Zé Pico. Ainda entre outros Noracil Silva (de chapéu) e o bandeirinha Alcides Ragazzi. Agachados: Frederico Politi (Ico), Cabinho, Irineu de Oliveira, Mingo Grieco e Chiquinho (Anhumas).

Aos adeptos que deram início ao futebol em Guariba, na década de 20, as nossas homenagens. Aos que deram continuidade oficializando e construindo esse grande Guaribinha, os parabéns pelo cinquentenário.

Escritório Técnico Contábil

WILLIAM e CARLOS

Rua Sampaio Vidal, 713

Fone: 351.2386

FAMOSO TRIO ATACANTE DA DÉCADA DE 1930



Exímios goleadores: Irineu de Oliveira, Alceu de Almeida e Domingos Grieco (Mingo).

GUARIBINHA FUTEBOL CLUBE



Entre outros: Alcides Ragazzi bandeirinha, Ico Politi, Zé Pico, Ernesto Galmacci (Nenê padeiro), Gercino Centurione, Mateus de Matos (Aço), Donato (Poceiro), Olívio Garavello, Salvador Pontieri e o goleiro Libério de Miguel.



Entre outros: o goleiro Robertinho, Buchiarelli, Florentino Laurentiz, Olívio Garavello, Ico Politi, Irineu de Oliveira

O PIONEIRO E O FILHO

A apaixonado pelo Guaribinha F.C., MARCELO RAGAZZI foi um homem que marcou sua passagem pelo clube não só como jogador



MARCELO RAGAZZI

pioneiro, mas também, como juiz que apitando partidas durante muitos anos, tornou-se famoso e respeitado na região, pela atuação imparcial e honesta como um árbitro que não protegia em hipótese alguma seu clube de coração. Enérgico e firme nas decisões, era bem aceito por todos os times que visitavam Guaribinha e ainda muito convidado para apitar amistosos em diversas cidades da região.



Seguindo a mesma paixão de seu pai, ANTONIO RAGAZZI (Toninho), foi um baluarte na defesa do Guaribinha, começando pelo Juvenil do Cabinho e passando a titular absoluto entre as duas fases do clube.

O LABOR É DÍGNO DOS HOMENS QUE TÊM SEMPRE SEU PENSAMENTO VOLTADO PARA AS NOBRES CAUSAS. E O GUARIBINHA CLUBE, SEMPRE TEVE A FELICIDADE DE CONTAR NA SUA DIREÇÃO VÁRIOS DELES, QUE NÃO TEMERAM OS OBSTÁCULOS E FORAM À LUTA PARA VENCER, E VENCERAM. PARABÉNS A TODOS!

POLITIPLASTIC

Fone: (016) 351.1836
FAX: (016) 351.2324

ELMO POLITI
Avenida Ribeirão Preto, s/n
Parque Industrial

JOGADORES QUE MILITARAM NO G.F.C.

Além dos pioneiros, defenderam o Guaribinha Clube na fase inicial: Dante, Chiquinho e Tim Pongitor, Nhonhô, Marcelo e José Lopes dos Santos (Bichara), Arlindo, Narciso, Quiabo, Anacleto, Buck, Sardinha, Nicolin Grossi, Bia, Celso Garcia, João Malengo, João e Renato Morandim, Saul Camargo Neves, Fortunato D. Lázaro (Natim), João Nogueira, Milton Rocca, Sebastião e José dos Santos (Bandeira), Salvador Pontieri, Alberto Farah, Donato e Lico (Poceiro), Mateus de Matos (Aço), João, Sebastião e Luiz Rabachini, Altino e Olívio Garavello, Antonio Gazeta, José de Laurentiz Junior (Zezinho), Gumerindo e Irineu de Oliveira, Libério de Miguel, João Horácio, Virgílio, Lacerda, Cebola, Natalino, João e Chiquinho (da fazenda Anhumas), Julião, Zé Pico, João Buchiarelli, Gercino Centurione, Domingos e Roberto Grieco, Frederico Politi (Ico), Cabinho, Erminto Busnardo, Zezinho, Tonico e Emídio Veiga, Enéias Bastos, Hélio e Jarbas Homem, Florentino Laurentiz (Tino), Guerino Laurentiz (Ino), Waldemar Gomes (Coelho), Antonio Banhati, Isidoro Garcia, Dorival (Ivá) e Atilio Rossi, Tanarelli, Afonso Mello, Rodrigo irmãos Maximiano, Belô Albanez e outros e ainda os que atuaram na década de 40 e participaram da fundação oficial do clube.

FAMOSO JUVENIL DO CABINHO

Filho de um Cabo da Polícia Militar de Guariba, CABINHO era meia direita do Guaribinha entre 1930/40. De profissão pintor de prédios junto com Dante Rocca, Irineu Grieco e Antonio de Souza Bias, os brochadores de paredes, apaixonado pelo futebol e procurando colaborar na formação de futuros craques, formou e treinou por alguns anos o Juvenil do Guaribinha, que acabou tornando-se conhecido como JUVENIL DO CABINHO, na região, onde brilhou graças as grandes revelações como o grande goleiro



Isidoro Garcia, Toninho Ragazzi, Chico Louzada, Jáder e o endiabrado Silvio de Almeida (Silvinho) que teve sua carreira muito curta devido a um acidente com o caminhão que trabalhava, de propriedade do Sr. Domingos Albanez. Fizeram parte ainda desse time de jovens: Nicolin Évola, Dinho Grieco, Valdir Louzada, Chico Fernandes (leiteiro), Ico Politi, Euclides Busnardo (Quidinho), Guerino de Laurentiz Júnior (Ino), Euclides Varella (Neto), Nicola e Ricardo Boffi, Altivo e outros.

*Pelos laços afetivos
que unem nossa
família ao
Guaribinha Clube,
estamos felizes por esta
comemoração de seu
Jubileu de Ouro.*

**Iramaia Politi Duarte
e Família**

**Consultório: Rua Rui Barbosa, 926
Fone: (016) 351.1105**

**A luta foi árdua, mas o resultado foi
gratificante para os homens que acreditaram
no ideal e missão de construir esse grande
Guaribinha. Parabéns a todos.**

Maria & Cia.
Floricultura

**Fone: 351.1978
Av. Cel. Neca Junqueira, 425
Vila Gomes de Azevedo**

DO GUARIBINHA PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

A história do Guaribinha, ao longo desses últimos cinquenta anos, e mesmo antes de sua constituição oficial, em 1.947, foi marcada pela participação de heróicos



CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS DE SÃO PAULO

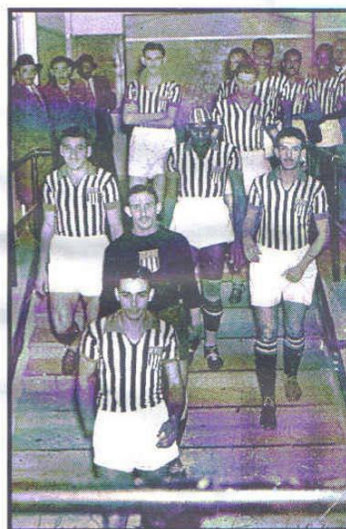
esportistas amantes do futebol, tendo essa participação se estendido a tal ponto de envolver algumas famílias tradicionais da cidade, que tinham no time uma forte razão de amor ao esporte. Dessas famílias outros colaboradores se ocuparão no trabalho desta revista histórica.

Porém, uma dessas famílias merece menção e referência especial - a Família Grieco: Nicola, Domingos, Irineu, Roberto, Daniel, Gercino e Paulo, os sete filhos de Francisco Grieco (Chichilo) e de Dona Maria, foram, todos eles a seu tempo, jogadores do time, alguns vestindo e defendendo a camisa com raro destaque e até com brilhantismo, como Mingo, Gercino (Dinho) e Paulo.

Dentre os irmãos, um alçou voo mais alto, na busca de conquistas, sabendo que tinha condições para isso: Roberto ou Robertinho, como ficou conhecido no futebol brasileiro. Foi ele, talvez, o único jogador de futebol das plagas guaribenses a se projetar como astro no esporte nacional e internacional.

Iniciando a carreira de jogador profissional no São Bento de Marília, passando depois pelo Juventus de São Paulo, onde jogou por quatro anos, teve o auge dessa carreira no Fluminense

F.C. do Rio de Janeiro, clube que o contratou para substituir o lendário goleiro Batatais, sagrando-se, em 1.946, Super-Campeão Carioca, a maior conquista na história daquele clube. Depois disso, ainda foi destaque no Santos F.C., no Botafogo de Ribeirão Preto, no Ferroviário de Curitiba e no Operário de Ponta Grossa, e novamente no Botafogo, como jogador e técnico. Encerrou sua brilhante e vitoriosa carreira



Robertinho como goleiro da seleção Paulista em 1943, que tinha astros como Leonidas da Silva, Brandão e Noronha que são vistos na foto.

como técnico do São Martinho F.C., com a conquista de mais um título de campeão do setor de 1959.



No famoso time do Fluminense do Rio de Janeiro, Robertinho se sagrou super campeão carioca de 1946, onde atuavam grandes craques como Ademir de Menezes, Pê de Valsa, Bigode, Pedro Amorim e Rodrigues.

No time do São Martinho F.C. onde Robertinho encerrou a carreira como técnico, contava com jogadores como Baião, Vadinho, Macri, Toninho e Wagner Barrico, Geninho e outros.



Ferroviário Esporte Clube Campeão do Centenário de Curitiba - 1953

Luiz Barichello Neto

PRORURAL

Assessoria Contábil e Tributária

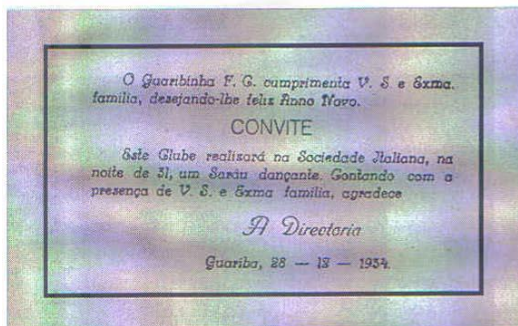


A história do Guaribinha Clube, contada nesta edição comemorativa de seu cinquentenário, registra os 27 anos extras e os 50 anos oficiais, de vida, glória, satisfação, alegria, saudades e recordações, motivos que nos dão a oportunidade de homenagear os dirigentes de ontem e hoje. Parabéns!

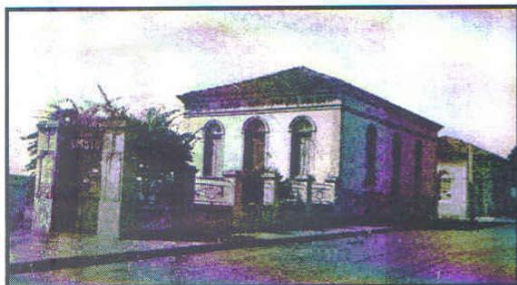
ADALBERTO EVANGELISTA DE SOUZA

Av. Evaristo Vaz, 1.160 - Fone/Fax: (016) 351.1230

**Foto do evento
realizado pelo Clube na
Sociedade Italiana**



A diretoria que subscreve este convite original, era presidida na época pelo dinâmico Italo Politi



Sede da antiga Sociedade Italiana

*Quem viu como começou
e vê o que é o
Guaribinha
Clube hoje, só pode
pensar: Deus iluminou
esses bravos homens que
o dirigiram em toda sua
existência.
Parabéns.*

Miriam Modas

Rua 09 de Julho, 861 - Centro
Fone: (016) 351.2530

**Nossos antepassados
foram pioneiros.
Hoje, somos seguidores,
preservando o que eles
iniciaram com bravura e amor.
Parabéns Guaribinha Clube.**



Louzada & Cia.

Rua 9 de Julho, 1.040/50 - Cx. Postal 33
Fones: (016) 351.1515 - 351.1911 e 351.1912
FAX: (016) 351.1913

AQUI COMEÇA A HISTÓRIA OFICIAL

Em 1.º de Maio de 1.947, os integrantes do time daquela época, lançando uma boa semente em sólo fértil, viram, mais rápido do que se podia imaginar, surgirem os frutos daquilo que almejaram, graças à pujança, à vontade e ao amor pelo clube, dos homens que acertadamente escolheram para compor a Primeira Diretoria Oficial, conforme registra as páginas seguintes desta revista.

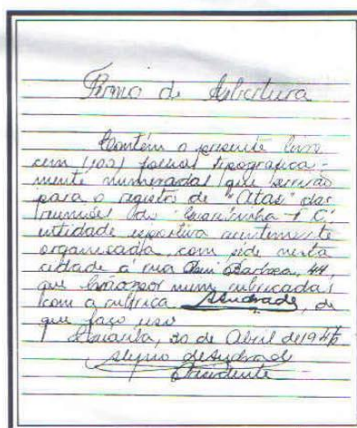
Em forma de agradecimento e como merecidíssima homenagem, pelos feitos, pelos trabalhos e bravura daqueles que participando, de todas as Diretorias Executivas, dos

Conselhos Deliberativos e Fiscais e agora Conselho Normativo e ainda dos jogadores de todos os tempos, procuramos registrar nestas páginas, o que de melhor, mais valioso e indispensável, referentes aos assuntos, fatos, fotos, comentários, brincadeiras, acontecimentos e eventos, enfim, tudo o que possa ser considerado como parte importante da História do nosso tradicional, grande e respeitado Guaribinha Clube.

Em tópicos, sejam antigos, recentes ou atuais, o que conseguimos graças ao interesse e colaboração de todos que ligados de uma forma ou de outra, fazem parte desta história, aqui estão para

apreciação, saudosismo e conhecimento de todos os atuais associados e simpatizantes do nosso clube.

Foto original do Termo de Abertura do 1º livro de Atas.



A comemoração deste Jubileu de Ouro nos dá o ensejo de cumprimentar os dirigentes e os associados do Guaribinha Clube



Empreendimentos Imobiliários e Construções Ltda.

Pavimentação, Terraplenagem e Infra-Estrutura

Carlos Eduardo Corrêa Leite

Pça. Silvio Vaz de Arruda, 50 - Cx. Postal 01
Fones: (016) 351.1016 e 351.1017



1

9

4

7

Ata da fundação do "Guarabijuá Futebol Clube".

A primeira de Maio de mil novecentos e quarenta e sete nesta cidade de Louzada, em o "Primeiro Teatro Municipal", gentilmente cedido pelo empresário, às 20,00 horas, mediante convocação prévia, teve lugar a uma reunião dos sócios do "Guarabijuá F.C.", clube que se achava dissolvido há alguns anos e com suas atividades desativadas, com o fim de reorganização, considerando esta data como fundação. Para presidir os trabalhos desta reunião foi convidado o Sr. Dr. Geraldo de Souza, médico aqui residente que tomando assento à mesa, convidou por sua vez, o Sr. Odeir Orlando para secretário-lei tendo uso da palavra, o Sr. Dr. Geraldo de Souza expôs os motivos que determinaram a convocação desta reunião e fez sentir a necessidade da incrementação do esporte em nossa cidade e convidou os presentes a que elegessem o Conselho Deliberativo para a organização do novo clube que continuará com a denominação de "Guarabijuá Futebol Clube", nome já radicado no meio do esporte local, traduzindo os sentimentais esportistas, pois o primeiro clube de futebol aqui fundado recebeu aquela denominação, sendo sempre lembrado em diversas reorganizações. A

ELETRÔNICA LOUZADA

A virtude de seus fundadores, consiste no desprendimento e coragem com que enfrentaram essa luta gloriosa. Parabéns!

OSCAR LOUZADA

FONE: (016) 351.1208 - FONE/FAX: 351.1188

AV. CEL. NECA JUNQUEIRA, 1421



1

9

4

7

A sua proposta foi aplaudida e aceita e
foi sugerido que se organizasse uma cha-
pa para a eleição do Conselho, que se va-
ria incessantemente. Nomeada uma comissão
para esse fim, após alguns momentos de
estudos foi apresentada e aclamada por
unanimidade, ficando assim constituído
o Conselho Deliberativo - Presidente: Sr. He-
rold de Lorenz; Membros: Sr. Juiz Car-
si, Frederico Cristofaro, Julio Mario Pira,
Juiz Politi, - Usandro Pacifico, Aparicio
Murali, Alpiro Miglioli, Francisco Miglio-
li, Eduardo Stigue, Francisco Poca, Alfr-
do Tino, Lotur Bueno, Paschoal de Gus-
li, Augusto Mangolini, Cavalo de Maa,
Emeto de Angeli, Alberto Barichelo, Miguel
Pera e Francisco Leico. Após a aclama-
ção do Conselho Deliberativo, o Sr. Sr. Herold
de Lorenz, aclamado presidente do Conselho
passou a presidência desta reunião ao
Sr. Alpiro de Ludaque que, declarou con-
siderar esta reunião como Assembleia
por serem socios constituintes todos os
presentes, e assim, sugeriu a posse
imediata do Conselho Deliberativo o
que foi feito, ficando aqueles senhores
condenados a empessados em seus cargos
de Presidente e Membros do Conselho. O Sr.
Presidente da mesa consultou os presentes
se havia algo a expôr e o Sr. Sr. Herold
de Lorenz usando da palavra convo-
cou a primeira reunião do Conselho
para o dia (5) cinco do corrente mês de

50 anos de lutas, conquistas e vitórias.

Parabéns Guaribinha pelo seu

Jubileu de Ouro.



ÓTICA VISUAL
PRECISÃO E QUALIDADE

ARMAÇÕES E LENTES
NACIONAIS E IMPORTADAS

Avenida Evaristo Vaz Nº 1165
Fone: (016) 351.2022

FINAL DA ATA DE FUNDAÇÃO E ASSINATURAS DOS FUNDADORES



1

9

4

7

mais, apois de se eleger o Presidente e Vice-Presidente e o Conselho Fiscal da novel agremiação e aprovar os estatutos que estão apresentados para estudos e aprovação. O Sr. Alipio de Andrade pediu a todos os membros eleitos e que se achavam presentes a não faltarem a essa reunião convocada pelo Sr. Dr. Haroldo e como nada mais houve a tratar, agradeceu aos presentes o comparecimento e condecorou-os a trabalharem muito pelo esporte em nossa terra, pois isso só visa o seu engrandecimento e declarou encerrada esta reunião, convidando os presentes a assinarem esta ata. Eu, Edoardo de Almeida, secretario designado a escrever, i subscrevo.

Guararibinã, 1.º de Maio de 1947

Sr. Haroldo de Figueiredo

Alipio de Andrade

Elisio de Andrade

João Vaz

Guarino de Lourenço

João Frederico Cristofano

Primo Grassi

W. Ferri M. Jul. (MARIO)

Paulo (Luiz)

Julio Maria Silva (Luiz)

Victorio Barichello (Luizinho)

Augusto C. Mauro

Guarino Gaioso (Dinho)

Alfredo

Paulo



50 anos de luta, 50 anos de glória.
Parabéns aos Diretores e Associados
do Guararibinã Clube
por esse feliz acontecimento.



Comercial Romano

Fone: (016) 351.1739
Rua Sampaio Vidal, 306

SEQUÊNCIA DAS ASSINATURAS DOS FUNDADORES

Ricardo Boffi
 Arthur Pires
 Bello Setrini
 Miguel Rosa
 Pedro Boffi
 Ricardo Barichello
 Wilson Sgarbi
~~Osvaldo~~ Eduardo Atique
 Antonio Baldan
 Walter Ragazzi
 Domingos Baldan
 Alexandre Pacifico (Santim)
 Braghi Gha
 Alberto Barichello
 Ademora Coutinho
~~Wendell~~ (Dr. Hen)
 Benedito Bress
 Raphael de Angelis
 Massimo Coutinho
 Fida Boffi
 Gerardo Coutinho
 Paul Baulat
 Mario Ferreira
~~Orlando~~ de Campos
 Elcio Joaquin
 José Maria Queiroz
 Luiz Antonio Zani
~~João~~ ~~Scarpin~~
 João de Angelis Junior
 Eugenio Edmo Cristoforo
~~Adalberto~~ ~~Vaz~~ (Zu Z)
 Jader Luiz Caporali
~~Frederico~~

Francisco Marinelli
 Osvaldo Maggi
~~Armando~~ ~~Magalhães~~
 Alcides Ragazzi
 Luiz de Angelis
~~Augusto~~ ~~de~~ ~~Angelis~~
~~Francisco~~ ~~de~~ ~~Paula~~
~~Orlando~~

1ª DIRETORIA EXECUTIVA Oficial TRIÊNIO 1947/49

PRESIDENTE

Alípio de Andrade

VICE-PRESIDENTE

José Politi

1º TESOUREIRO

Domingos Baldan

2º TESOUREIRO

Marcelo Ragazzi

1º SECRETÁRIO

Francisco Marinelli

2º SECRETÁRIO

Aurêlio Garavella

DIRETORES DE ESPORTE

Bráulio Silva e Frederico Politi

CONSELHO FISCAL

Luiz de Angelis, José Correa Filho
e Pedro Orlanda.

A autenticidade dos homens do passado
 dá aos atuais dirigentes toda segurança
 na marcha progressista do nosso clube.
 Parabéns Guaribinha.

Ubiratan Tadeu Jatobá

Engenheiro Civil

Escritório:

Av. Dr. Sobral Neto, 579

Ana Maria Martinez Jatobá

Odonto Pediatra

Consultório:

Rua Rui Barbosa, 655

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA, VITÓRIAS, CONQUISTAS, SOCIABILIDADE

Esta é a Guariba, modesta, tradicional, silenciosa, sem ruas calçadas, amena no seu viver onde todos se conhecem, na composição tradicional de suas famílias, quando funda-se, ou melhor, firma-se o Guaribinha Futebol Clube, no distante 1º de Maio de 1.947.

Assim a descreve seu cronista, Luiz Barichello Netto, e conforme encontramos em "Guariba 100 Anos – 1895-1995" – No tempo de minha infância, lá pelos idos dos anos finais da década de 1940 esta cidade tinha urbanizadas apenas três ruas no sentido longitudinal e pequenos trechos de algumas ruas transversais. Costumávamos chamá-las de rua do Comércio ou da frente (atual 9 de Julho), rua de trás (hoje Rui Barbosa) e a rua da Santa Casa (na época denominada Barão do Rio Branco, agora Sampaio Vidal). A rua do Café (atual Fêres Sadalla) era conhecida por Rua ou Estrada Boiadeira, porque por ela passavam as boiadas que atravessavam a cidade. Dona Constandência era apenas um pequeno trecho com poucas casas. Cemitério e Matadouro ficavam fora da cidade".

A sucessão de seus dias, uma constante repetição. O apito do trem, a sereia marcando suas horas. Nas ruas os escolares de seu único curso primário. O comércio à espera de seus fregueses, o correio chegando pelo trem da tarde com seus jornais e suas cartas. Tal calma permitia à sua mocidade os treinos do único esporte praticado, o futebol. Ao cair da tarde o convite à oração pelo som dos sinos da Ave-Maria. À noite, no aconchego dos lares o rádio, em mesas dos poucos bares o bate-papo dos amigos, na praça os pares de enamorados à espera da sessão do cinema. O baile ou a serenata mudavam a rotina dos finais de semana.

No bucolismo de uma cidade simpática e simples surge o Guaribinha Futebol Clube. Ou, melhor dizendo, firma-se ele que em outras e várias ocasiões tivera existências efêmeras. Os treinos e os jogos eram naqueles saudosos campos de arrabaldes, aqui como em toda parte e onde se formaram grandes campeões.

Em um canto da Chácara das Macaúbas, onde mais tarde surgiria o Estádio "Joaquim Carlos de Mattos", treinava-se e jogava-se tendo por vestiário a sombra da copa da frondosa mangueira, do quintal do Sr. Antônio Louzada, um dos pioneiros do futebol local, posteriormente sendo Prefeito Municipal, saudoso Bento Carlos Botelho do Amaral, em terreno da municipalidade onde atualmente se situa a E.E.P.S.G. "José Pacifico" cede uma área onde se improvisa um campo de futebol. E assim a vida continua.

Mas haviam outros bons locais para uma praça de esportes definitiva. Comissão formada pela 1ª Diretoria de Fundação, composta por Alípio de Andrade - Presidente, José Politi - Vice, Francisco Marinelli - Secretário, Domingos Baldan - Tesoureiro e Dr. Herold de Lourenzo - Presidente do Conselho Deliberativo, citando-se apenas alguns, cercados de entusiasmo de muitos, um Livro de Ouro arrecadou recursos para se adquirir de João Afonso o local onde se situa o atual Estádio Municipal "Domingos Baldan". É o início de um futuro e rico patrimônio.

Posteriormente adquiriu-se de Nicolau Pacifico um velho prédio para sede social à Rua Rui Barbosa, onde fora o primeiro Grupo Escolar e atualmente situam-se escritórios. Os acontecimentos sociais, os tradicionais bailes empolgando e reunindo a sociedade guaribense aconteciam no prédio

anteriormente à Sociedade Italiana. Mas este além de não pertencer ao clube tornava-se cada vez menor para uma cidade e uma população que crescia e desejava uma vida social mais conforme. É quando se adquire e se constrói a atual sede social em terreno que pertencia a Aprígio Rocha. Em baile abrilhantado pela então famosa Orquestra Continental de Jaú, a 31 de Maio de 1961, é oficialmente inaugurada.

Novos tempos, outros esportes clamam por lugar e vez, a mocidade emergente exige aberturas e a diretoria do Guaribinha Futebol Clube vem ao encontro das aspirações de seu quadro social. A Prefeitura Municipal desapropria o Estádio "Domingos Baldan" para que deixe de ser uma entidade particular, o Guaribinha altera seu estatuto e transforma-se em Guaribinha Clube, adquire-se uma chácara nas imediações do centro da cidade, de propriedade de Armino Frujuello, inicia-se pela piscina e, na atualidade é este moderno conjunto poliesportivo, cartão de visita de Guariba.

Nestes intervalos que formam meio século de existência muita coisa há para se colocar e contar. As saudosas figuras que formaram em suas diretorias, quadros sociais, equipes esportivas, conquistas empolgantes e uma colocação das mais expressivas na vida desta Guariba que lhe empresta o nome. Esta revista reviverá tudo em homenagem justa, registrando e perpetuando o que se considera ato de justiça.

José Bichara

AOS HOMENS QUE
TRABALHARAM E
ACREDITARAM DESDE
O INÍCIO QUE O
GUARIBINHA SERIA
HOJE ESSE
MONUMENTAL
CLUBE SOCIAL, AS
HOMENAGENS DA

**DROGARIA
ROBERTO**

**ROBERTO P. DO PRADO & CIA. LTDA.
Fone: 351.1179**

Av. Evaristo Vaz, 1114 - Centro

PARABÉNS GUARIBINHA !!!

Hoje existe em Guariba um clube social e recreativo cujo nome, Guaribinha, no diminutivo, é produto do trabalho, dedicação, idealismo e perseverança, no aumentativo, de várias gerações.

Por tudo que ele representa, temos razões de sobra para comemorar festivamente seu cinquentenário.

No início, um time.

Nas décadas de 20, 30 e 40 o Guaribinha correspondia a um grupo de esportistas, exclusivamente, ou seja, amantes do futebol que formavam equipes já então respeitadas pelas cidades vizinhas, fossem elas menores ou maiores.

As famílias, geralmente de origem italiana, "produziam" os craques.

Destas, indiscutivelmente, a Grieco foi o núcleo central, com todos os filhos varões futebolistas, tendo Robertinho como o mais famoso, culminando sua carreira na conquista, pelo Fluminense, do tri-campeonato carioca. Por muitos anos o excelente "golkeeper" (goleiro) elevou o nome de Guariba, honrando suas origens, tanto no âmbito nacional como no internacional. Da família Grieco e do Guaribinha, portanto, saiu a maior glória esportiva guaribense de todos os tempos. O citado núcleo familiar Grieco reunia além de esportistas, os músicos e a intelectualidade da cidade que tinha a "Gazeta de Guariba" como seu principal veículo de expressão.

Depois do futebol, já nas décadas de 40 e 50, o Guaribinha criou a tradição dos Bailes Carnavalescos e os do meio do ano. Os irmãos Dinho (Gercino Grieco) e Paulo, simultaneamente às grandes exhibições nos campos de futebol (o Dinho como cérebro e exemplo de garra na meia cancha e Paulo dando a maior segurança no gol) tinham a missão de organizar e tocar os bailes acompanhados de Zé Rosa, Jáder (crooner), Oswaldo (baterista), Francisco Pacifico (Chiquinho), Zico, os irmãos Carlos José e Albano Christóforo e outros.

O Guaribinha firmava, assim, suas raízes como clube

conforme detalhado na matéria assinada por Bichara, a antiga Sociedade Italiana para seus bailes e depois adquiriu sua própria sede na Rua Rui Barbosa, trocada por outra, no mesmo quarteirão, uns anos após, com ampliação de suas atividades. Agora temos no atual endereço um clube que abriga boa parte da Sociedade Guaribense e orgulha a cidade pelo seu porte e beleza.

Concomitantemente, na parte esportiva, coisas importantes, também, iam acontecendo.

Para citar um exemplo, um guaribense, idealista, liderava duas a três dezenas de "guaribinhas", na aquisição do terreno e na construção do Estádio, que levou o seu nome, posteriormente.

A imagem daquele homem, industrial, dono de nome dos mais respeitáveis, já de meia idade, de côcoras plantando grama, ou de martelo na mão pregando o ripado do futuro campo emocionava todos que o presenciavam dedicando recursos e todos seus momentos de folga naquela obra. Domingos Baldan é o nome daquele que deixou exemplo de cidadania a todos nós.

Para não prolongar demais este nosso testemunho, mencionamos apenas mais um nome, entre tantos outros importantes dessa época, que foi Alípio de Andrade, o protótipo do idealista que muito trabalhou pela consolidação do clube.

Hoje, as novas gerações têm dificuldade de avaliar o esforço concentrado de pessoas com outros

sobrenomes que, com o trabalho, com a presença, com o estímulo ou qualquer outra forma de ajuda, contribuíram, nas décadas passadas, na formação desse patrimônio ostentado hoje pelo clube, como os de Angelis, Ragazzis, Rosas, Sgarbosas, Corradinis, Fontes, Finos, Christóforos, Capovillas, Andrades, de Barros, Barichellos, Politis, Frujuelos, Mazzis, Abimussis, Chartunis, Migliolis, Sadallas, Pizas, Atiques, Bauabs, Romas, Nagatas, Boffis, Banhatis, Petrinis, Garavellos, Gomes Peres, Louzadas, Albinos, Alves, Casanovas, Mangolinis, Lucizanis, Pacificos, Evangelistas e muitos outros.

É justo lembrar que a realização de hoje é o resultado de uma somatória do labor desses muitos trabalhadores, torcedores/diletantes de várias gerações passadas. Mais justo ainda é esperar que os novos sigam os exemplos de espírito coletivo, de seriedade, de dedicação, de integridade, de idealismo.

Finalizando, nossas homenagens a todos que passaram pelas Diretorias do Clube e os agradecimentos a todos os citados ou não, pela honra e o privilégio da convivência fraterna vivida no Guaribinha, fazendo votos que esse espírito comunitário cresça, se amplie sempre visando o fortalecimento da Sociedade como um todo em nosso Torrao Natal.

Fausto Maxxi
Teresópolis, Maio de 1997.



Rua Nove de Julho, 617 - Fone: 351.1428

COLABORADORES VALIOSOS

O desenvolvimento do Guaribinha no decorrer destes 50 anos deve-se ao grande trabalho de seus dirigentes, como também a valiosa colaboração de firmas comerciais, amigos, associados e pessoas admiradoras do nosso clube.

Renovando os agradecimentos a todos que colaboraram de formas diversas, registramos aqui, nesta comemoração deste Jubileu de Ouro, as mais importantes doações e serviços prestados graciosamente.

Quando da aquisição da chácara para a construção do campo de futebol, na Rua do Café – hoje Rua Féres Sadalla – a primeira diretoria oficial foi bastante feliz conseguindo por gentileza da Usina Bonfim – Açucareira Corona S.A. por intermédio de seu gerente geral Sr. Norman, todas as máquinas e tratores para o serviço de destoca das frondosas e antigas árvores ali existentes. Em outras ocasiões mais recentes o Guaribinha contou ainda com a ajuda da Usina Bonfim nas pessoas de seus dirigentes Dr. João Guedes Pereira, Dilceu Rocca e Nazareno Lucizani. Na sequência, para a terraplanagem

do campo, graças a gentileza da Usina São Martinho, por intermédio do gerente geral Dr. Antonio José Rodrigues Filho e do administrador Sr. João de Ângelo, o clube conseguiu as máquinas necessárias para rapidamente completar os serviços e imediata plantação de grama. Seguindo-se as construções, veio a colaboração da firma Domingos Baldan & Irmão comentada, em capítulo a parte, intitulado: Porque Estádio "Domingos Baldan".

Posteriormente, o campo de futebol foi virado no sentido norte-sul, tendo mais uma vez a colaboração indispensável da Indústria Baldan através do Fernando que na época também defendia o Guaribinha como lateral. Para esse importante trabalho, por intermédio do administrador da Fazenda Santa Cândida Sr. Antonio Lucizani Filho, conseguiram do proprietário Dr. Plínio Botelho do Amaral, os tratores e demais máquinas. Na construção das piscinas o serviço de terraplanagem contou com a valiosa colaboração do associado Sebastião de Castro conseguindo as máquinas da construtora Genésio Gouveia, de

Rio Claro e da Usina São Carlos por intermédio de seu administrador Sr. Antonio Massoli (Nico da Santa Cruz).

Para construção de muros no Estádio "Domingos Baldan", o Guaribinha foi presenteado pelo Sr. Américo Guzzo, com milhares de tijolos das casas demolidas na colônia da fazenda Conserva. Quanto a construção de muros no conjunto esportivo e recreativo para substituição das cercas de arame e bambu, um bonito e espontâneo gesto do Sr. Antonio Chianezio (Tiri) doando 10 mil tijolos, facilitou ao Guaribinha a oportunidade de iniciar mais esse importante melhoramento.



Placar do Estádio Domingos Baldan, oferecido pelo colaborador Júlio Lopes, proprietário do famoso Café do Centro de Jaboticabal.

Registramos aqui também a Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba (COPLANA), como uma colaboradora excelente, através de seus diretores, funcionários, máquinas e conduções que sempre estiveram a disposição do clube.

As Usinas citadas Corona, São Martinho e São Carlos e ainda a Usina Santa Adélia, proporcionaram também ao Guaribinha, uma importante contribuição por ocasião da construção da sede social, participando diversos anos do grandioso concurso da "Rainha do

Açúcar", que teve também a colaboração das candidatas representantes das referidas usinas marcando época nos meios sociais guaribenses.

A título de colaboração, o jornal "Gazeta de Guariba" de propriedade do Sr. Francisco Grieco, prestou ao Guaribinha relevantes serviços, publicando em suas páginas, gratuitamente, todos os acontecimentos e anunciando os jogos que o clube realizava aos domingos.

Oswaldo Mazzi com seu Ford verde, foi um colaborador incansável em todas as horas quando solicitado, chegando transportar materiais na construção do estádio.

Sr. Salvador Pontieri e sua esposa D. Margarida, sempre amigos do Guaribinha, foram responsáveis pela guarda do Estádio "Domingos Baldan" por muitos anos, onde D^a. Margarida continua até hoje prestando essa valiosa colaboração.

Estes e outros mais, contribuíram para o sucesso do Guaribinha nestes 50 anos de glória, motivos importantes para registrar em sua história através desta revista comemorativa.

SEMA G

Cumprimentando os atuais diretores, homenageamos aqueles que ao longo destes 50 anos, dirigiram e marcaram passagem pelo Guaribinha, com um trabalho expressivo, para que esse clube fosse hoje a alegria e satisfação de todos os associados.

GBA - Caldeiraria e Montagens Industriais Ltda.

Rua João Viziack, 1.340 - Telefax: (016) 351 1394

FATOS CURIOSOS

OS PERNAS DE PAU

Na história do futebol, sempre existiram aqueles verdadeiros "pernas de pau" que teimam em entrar em campo, mesmo não tendo o menor jeito de lidar com a pelota e acabam fazendo até palhaçadas não se acanhando e provocando risos e gozações entre os que possuem habilidade na prática do futebol. O Guaribinha teve no passado, alguns desses tipos de fracos futebolistas. Não jogavam nada, nem no 2º time, pois não eram escalados para os jogos nos domingos à tarde. Assistiam as pelepas e torciam, apaixonadamente, pelo seu querido Guaribinha. Em todos os treinos estavam lá, na cerquinha "de boca", ansiosos por uma vaga, na falta de alguns jogadores principais. Para completar os times lá iam eles "os tapa-buracos" os "pernas de pau", como eram carinhosamente chamados pelos colegas.

Ficaram na história do Guaribinha os irmãos Irineu e Daniel Grieco. Não iam aos treinos devidamente trajados com calções e chuteiras. Usavam trajes diferentes, carnavalescos, descalços ou de sapato, de óculos escuros, etc., tudo para fazer palhaçadas e "esculachar" os treinos. Outro foi o Luizinho Barichello que chegou jogar várias vezes no secundão. Duro de molejo, pernas duras, não conseguia dominar a bola. Assim também foi o Alcides Ragazzi, o Cidão, que ao contrário de seus irmãos, não jogava nada mas estava lá tapando buraco. Luizinho e Alcides, não eram craques, mas foram úteis ao Guaribinha, serviam como bandeirinhas, roupeiros, zeladores de material esportivo, etc.

Ambos foram excelentes companheiros e vibravam quando o time alvi-verde entrava em campo. Outros mais fizeram

parte do rol dos "pernas de pau". Para completar, vem a história do fanático palmeirense Antonio Gomes Peres, o estimado Antonio da Bruneta, que pertenceu "a esse time" como ponta direita. Por uma brincadeira, só pra contrariar, foi apelidado pelo Ino Laurentiz de De Maria, alusivo ao famoso ponta do E.C. Corinthians Paulista. Antonio da Bruneta foi também um excelente colaborador, carregava quase um time inteiro na sua Ramona, após os treinos. Foi uma figura muito querida que provocava risos pela falta de habilidade com a bola. Treinava de camisa de meia, calça e botinão. Nunca usou calção, meias e chuteiras. Devido suas pernas duras, sua característica era correr sempre em linha reta, não conseguindo fazer curvas em direção ao gol contrário. Dava suas arrancadas adiantando demais a bola, saindo com a bola e tudo pelo linha de fundo e sempre era alertado pelo Ino Laurentiz ou outro companheiro, com o costumeiro grito: "OLHA A CERCA HESPANHOL! ..."

ENTRE AS DUAS FASES

No período entre a fase inicial e a fase oficial o Guaribinha F.C., embora sem diretoria, manteve-se em atividade, graças aos esforços de seus atletas e a colaboração de adeptos como Ernesto Galmacci (Nenê Padeiro) que fazia listas de contribuições do comércio e amigos, para compra de uniformes, bolas, etc. Luizinho Barichello que zelava por esses materiais e os guardava em sua casa, onde com a colaboração de sua irmã Dª Olga Barichello, que graciosamente lavava e passava as camisas, meias, calções, etc., após os jogos, demonstrando também sua paixão pelo nosso clube.

Pelo que é hoje o Guaribinha Clube,
podemos avaliar a dedicação e o
amor dos homens que deram
início a esse grande
empreendimento social.

Parabéns!

Comercial de Móveis Grassi

MÓVEIS PARA SALAS, DORMITÓRIOS E PEÇAS
AVULSAS EM GERAL A VISTA E A PRAZO.

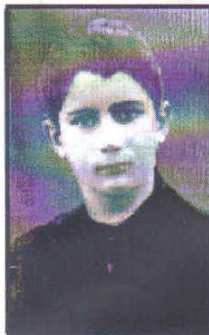
Fone: (016) 351-1385

Praça Silvio Vaz de Arruda, 59 - Caixa Postal, 53 - CEP 14840-000 - GUARIBA - SP



FATOS CURIOSOS

Após a saída dos goleiros Robertinho que ingressou no futebol profissional em 1939 e Libério Thomaz de Miguel, que havia falecido prematuramente, o gol do Guaribinha



LIBÉRIO

passou a ser defendido durante alguns anos pelo "prata da casa" ISIDORO GARCIA (Doro), excelente revelação do Juvenil do Cabinho. Sua habilidade era admirada pelos companheiros e torcedores, não só pelas defesas incríveis, como também pelo seu comportamento em constantes brincadeiras frente aos adversários. Era comum, quando nosso time ganhava com folga, pedir para os zagueiros - na época - Toninho Ragazzi, Gercino Centurione ou Joanim Buciarelli, cometer propositalmente penalidade máxima para fazer uma de suas costumeiras gozações.

Quando o batedor errava o gol ou ele com sua estrela brilhante defendia, imediatamente devolvia a bola e dizia:

"Bate de novo até aprender". Outra que praticava constantemente era pegar a bola pelas costas, o que irritava muito os adversários. ISIDORO fez suas artes, mas foi um grande goleiro que deixou saudade pelas suas defesas empolgantes.

VITOR DE OLIVEIRA

Defendendo o gol do 2º time numa partida em Motuca, após estar perdendo por 7 a 0, irritado contra a roubalheira do juiz que apitou um penalti vergonhoso, Vitor virou as costas para o cobrador, cruzou as mãos na nuca e gritou: "Pode bater!", como quem diz 7 ou 8, tanto faz, um a menos ou um a mais. Voltando para Guariba, com 8 gols no saco dizia: "Nunca fomos roubados escandalosamente desse jeito". (Coisas do futebol).

EDNO MALTONI

Este também, outra figura curiosa que achava que era goleiro e não figura entre os "pernas de pau" por pouco. É mais recente e está nesta relação de fatos curiosos, mais pelas suas palhaçadas como um goleiro meio maluco, meio franguinho e seus trajes não condizentes com a posição. Ainda há pouco no campeonato de mini-campo em 96, mais parecia um Astronauta do que goleiro.

Na foto abaixo, Edno caminhando para o gol, ciente dos frangos que lhe aguardavam.



GOLEIRO DE ÓCULOS

Fato também um tanto curioso, entre os pioneiros do Guaribinha F.C. e Paulistano F.C., foi o do goleiro Antonio Capovilla que defendia sua meta, jogando com óculos de grau. Apesar de sua alta miopia, foi considerado na época, como um bom goleiro, pelas suas arrojadas defesas.

INVERSÃO DE POSIÇÕES

Um fato também acontecido na década de 30 foi entre os jogadores Gercino Centurione e Robertinho Grieco. Este jogava de ponta esquerda e Gercino era goleiro. No decorrer do tempo, por circunstâncias que obrigam a ocupar posições diferentes, Gercino se tornou um grande zagueiro, nunca mais voltando ao gol e Robertinho deixando a ponta esquerda, acabou tornando-se ótimo goleiro, com uma brilhante carreira atingindo o estrelato profissional.

GOLEIRO TUBÃ

Lourival Louzada, o arrojado Tubã apesar de sua estatura baixa, foi um grande goleiro que ficou também na história do futebol guaribense pelas suas qualidades e por ter defendido as metas dos dois maiores times locais.

Começou no Guaribinha Futebol Clube, passando pelo Corinthians na época da rivalidade, voltando defender novamente o Guaribinha pelo Campeonato Amador de 1955.



TUBÃ

O GUARIBINHA DE HOJE É

FRUTO DE UM

TRABALHO ÁRDUO E CONSTANTE

DOS HOMENS DE ONTEM.

PARABÉNS! FOTO BETO



BETO ESTEVAM

VÍDEO - FOTO

Fone: 351.1900

PORQUE ESTÁDIO "DOMINGOS BALDAN"

O Guaribinha F.C. no início de suas atividades futebolísticas, jogava em terreno de chão batido, não gramado, onde posteriormente foi construído pelo E.C. Corinthians, o Estádio "Joaquim Carlos de Mattos", denominação esta em homenagem de reconhecimento pela doação feita por aquele proprietário. Hoje, naquele local, está situada a Vila Corona.

Por volta de 1944/45, o então Prefeito Municipal Sr. Bento Carlos Botelho do Amaral, cedeu um terreno maior, da municipalidade, onde hoje está localizada a Escola Estadual de P.S.G. "José Pacifico". Era uma vasta área toda aberta, sem possibilidade de arrecadação. Mesmo assim, o Guaribinha realizou muitos jogos amistosos com times da região, o que motivou aos jogadores e adeptos a necessidade de construir um campo próprio.

Em 1947, após a fundação oficial, a primeira diretoria executiva eleita, já demonstrando sua vontade de realização, dando seus primeiros passos no sentido de organizar um quadro social e com a colaboração dos simpatizantes, do comércio e pessoas gradas, deu início a campanha de arrecadação de fundos através de um livro de ouro, aberto pelo Presidente do Conselho Dr. Herold de Lorenzo, secundado por Luiz Politi, no valor de Cr\$ 500,00 cada, e em seguida um grande número de contribuições menores para a aquisição de um terreno bem localizado. A ação dessa proeza tão

rápida e arrojada da 1ª. Diretoria, teve um resultado surpreendente, conseguindo-se o numerário suficiente para atingir o desejado. Era dinheiro chegando,

esforços se redobrando e o local ideal foi encontrado, embora com certa dificuldade de alguns herdeiros do proprietário de uma chácara, Sr. João Afonso, o negócio foi feito satisfatoriamente.

Nessa memorável campanha

para a construção do tão almejado campo próprio,

entrou muita gente boa na história, comentada em outras páginas e tópicos como o "COLABORADORES VALIOSOS".

Tudo parecia um sonho, assim como outros posteriores, foi tão rápido que acabou mexendo com muita gente e até de amigos que não ligavam muito para futebol. Foi colaboração e esforços de todos os lados. Todos trabalharam, lutaram, diretores, jogadores e torcedores, porém o cabeça, o porta-bandeira incansável, o homem chave dessa histórica proeza para construção do estádio, foi o saudoso DOMINGOS BALDAN. Com a aquiescência de seu sócio e irmão NICOLAU BALDAN, as portas da Indústria D. Baldan & Irmão

(hoje Baldan Máquinas e Equipamentos Ltda.), abriram-se para o Guaribinha F.C.

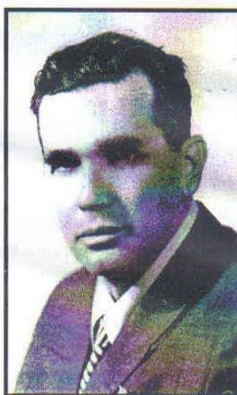
— Diversos funcionários da indústria, filhos e sobrinhos dos proprietários, dentro e fora do horário de trabalho fizeram verdadeiro mutirão, serrando toras, caibros e ripas, usando todos os tipos de ferramentas e máquinas, bem como conduções da firma para o transporte até o estádio, onde juntavam-se com outros apaixonados pelo clube, até o plantio de grama feito manualmente com mudas uma por uma, no sistema de "chucho" e irrigação através de baldes e regadores. Tudo isto foi realizado pela paixão de todos, comandados por um homem dinâmico que

infelizmente não conseguiu ver os frutos do seu incansável trabalho. Faleceu pouco depois de seus grandes feitos, em 25 de Fevereiro de 1949, deixando registrado na história do Guaribinha, sua marca de cidadão idealizador, coração magnânimo como o fizera também na Santa Casa, no Asilo, nas Quermesses e na Congregação Mariana, ao lado de Alípio de Andrade, cercados de jovens católicos. Pela

sua dedicação, por todos seus sonhos e apaixonante esportividade, recebeu após sua sentida morte, a merecida homenagem perpetuada naquele campo de futebol, denominado: Estádio "DOMINGOS BALDAN", hoje Estádio Municipal "DOMINGOS BALDAN", por força de Lei Municipal desapropriatória, decretada pelo Prefeito Ernesto de Angelis, em 1968.



DOMINGOS BALDAN



NICOLAU BALDAN

No Jubileu de Ouro do Guaribinha Clube, na qualidade de filho do seu sócio fundador Nº 18, tenho a grata satisfação de cumprimentar sua atuante diretoria, assim como todos seus associados, nesta data tão significativa.

José Rodrigues Fabricio Junior
Arquiteto

A RIVALIDADE GUARIBINHA X CORINTHIANS

A rivalidade entre os dois clubes nos anos 46 até a década de 50, foi um tanto violenta, chegando a repercutir em toda a região, dadas as proporções que aconteciam entre torcedores, jogadores e até mesmo diretores.

Corinthians alimentava a rixa por todos os meios, o Guaribinha F.C. se preocupava mais em termos de clube, em construir seu patrimônio, não se dando tanto ao fanatismo da prática esportiva. Ao Corinthians interessava mais os louros das vitórias, a empolgação de sua torcida nas

Ao contrário do Corinthians, o Guaribinha foi aos poucos se alicerçando, conquistando maior número de associados para chegar onde chegou com seu valioso patrimônio.

Aquela rivalidade que causou revolta e preocupação, serviu de motivo para estimular os adeptos do Guaribinha que se empenhavam cada vez mais na luta para que o clube tivesse um futuro de grandiosidade, progresso e estabilidade. Isto tudo aconteceu realmente e aí está o clube que procurou melhor caminho para a alegria, orgulho e satisfação de todos os seus simpatizantes de ontem e hoje.

Felizmente aos poucos aquela rivalidade foi se amenizando, ao ponto de seus diretores chegarem ao acordo, para que se disputasse o campeonato na região, um só clube a cada ano, em revezamento, o que proporcionou a ambos, as conquistas dos títulos de campeões, ao Guaribinha em 1960 e ao Corinthians em 1961.

Hoje, os remanescentes de ambos os clubes, após a renhida época, estão convivendo fraternalmente juntos, dentro do clube que teve a sorte de ser bem conduzido, desde a sua fundação, até os dias de hoje em que está comemorando o seu cinquentenário.



E. C. CORINTHIANS, Campeão de 1950, presidido por Idano de Oliveira

Da esquerda: Tubã, Viana, Durval, Zinho, Bigode, Pimenta, Vadinho, Giovanni, Toni e o técnico Sebastião de Mattos. Agachados: Chiquinho, Uca, Quim, Eduardinho e Edson.

Se por um lado aquela rivalidade causou muita preocupação entre as famílias guaribenses, divididas entre dois grandes rivais, por outro lado, beneficiou em muito o Guaribinha. Até mesmo o hoje advogado Dr. Anselmo Alves, que reside atualmente em Londrina/PR, naquela época estudante e fanático pelo E.C. Corinthians, atuando como locutor do serviço de alto-falante do Cine Teatro São Matheus, procurava sempre em seu programa esportivo, acirrar os ânimos dos torcedores corinthianos, no sentido de motivá-los para lotar os estádios, no confronto direto entre os dois rivais. Indiretamente acabava despertando também os torcedores do Guaribinha que sentiam-se mais animados para enfrentar todos os desafios e provocações.

Resultado: Enquanto o E.C.

(Toni) e João Fernandes Júnior (Jajo) que tomaram a feliz iniciativa de doar os bens remanescentes daquele clube, para a Casa da Criança "Francisco Louzada" e Asilo São Vicente de Paula.



Combinado Guaribinha - Corinthians - Campeão de 1958.

Após a fase da rivalidade, quando todos entenderam que a amizade era mais importante que as desavenças, irmanados com o mesmo espírito esportivo, os dois clubes formaram um combinado para disputar o campeonato da cidade juntamente com outros times guaribenses, sagrando-se campeão com a seguinte formação conforme a foto esquerda: Robertinho Grieco, Badóla e Carlitão; Jonas de Souza, Tomazinho e Zulimar Mendes (Beneti); Cotorelo, Taxico, Lula, Vadinho e Landinho, ladeado por Miguel Pacifico e Aires Luiz (Irineu).

*Pela tenacidade dos
dirigentes que construíram
esse excelente patrimônio, a
nossa saudação pelo
cinquentenário.*



AUTO POSTO STANDARD

IDANO DE OLIVEIRA LTDA.

**Combustíveis e
Lubrificantes**

FONE: (016) 351.1115

Rua 9 de Julho, 309

A MEMORÁVEL E MAIOR EXCURSÃO DO GUARIBINHA

Para um clube amador como sempre foi o Guaribinha F.C., um jogo amistoso que ficou na história, foi realizado em 15/12/47, na cidade de Poloni, região de São José do Rio Preto. A morosidade dos transportes ferroviários daquela época dificultava muito a locomoção da caravana do



De pé: Dinho Canela, Joãozinho, Raul, Zé Rosa, Paulo e Zinho. Agachados: Toninho Ragazzi, Mirinho e Jader. Sentados: Gercino Centurione, Edmundo, Ziza, Toninho Baldan, Ico e Dinho.

time, como aconteceu naquela memorável excursão. Embarcando pelo trem noturno da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, na Sexta-feira, com baldeações em Rincão e Araraquara na Estrada de Ferro Araraquarense, desembarcando na Estação de Engenheiro Balduino, dali seguindo para a cidade de Poloni em

caminhão, chegando por volta de meio dia do Sábado. Após a grande partida realizada no Domingo a tarde com o resultado de São Paulo F.C. de Poloni 2 x Guaribinha 2, a caravana retornou a Guariba, aqui chegando na tarde de Segunda-feira, constituindo uma grande e agradável proeza que ficou na memória de todos que dela participaram, conforme fotos aqui estampadas.

Esse jogo amistoso foi combinado pelo tesoureiro do Guaribinha, saudoso Domingos Baldan,



De Pé: Zé Rosa, Jader, Toninho Ragazzi, Dinho, Joãozinho e Bráulio. Agachados: Ziza, Paulo e Walter Ragazzi.

junto aos seus sobrinhos Sérgio e Walter Spacini que praticavam seu futebol defendendo e dirigindo o time de Poloni. Esses amigos filhos de D^a. Josefina Baldan Spacini (Dona Pina) e outros diretores, proporcionaram a nossa caravana uma acolhida carinhosa e ótima recepção com pousos, refeições, cafés e lanches, durante os três dias inesquecíveis, desfrutados naquela acolhedora cidade de Poloni, e ainda num gesto amigo e esportivo, ofereceram ao Guaribinha a taça disputada, embora o resultado tenha sido empate.

Embarcando para Poloni

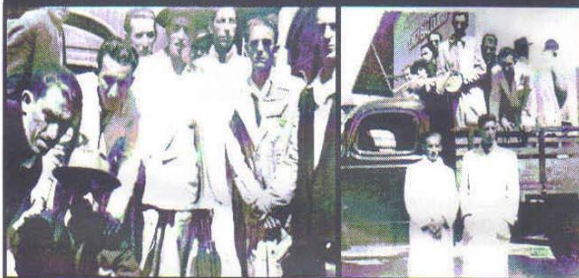


Foto a esquerda: Gercino Centurione, Zé Rosa, Toninho Ragazzi, Dinho, Jader, Toninho Baldan, Joãozinho de Angelis. A direita, a caravana embarcando de caminhão.

Bom Gosto

**O bom gosto sempre imperou
no nosso querido
e tradicional Guaribinha.
Parabéns!**

FRANCISCO BALDAN
Av. Campos Sales, 815
Fone: (016) 315.1065 - FAX: 351.1658

TORCEDORES FANÁTICOS

No futebol, todos os clubes de um modo geral, possuem diversos tipos de torcedores. Os mais quietos e comportados, os agressivos, violentos e briguentos e outros tipos até folclóricos. São todos que motivam e empurram



FIEL TORCIDA - De pé: José de Barros de chapéu e Nicola Boffi ao lado dos meninos. Sentados: Maninho Correia, Alcides Ragazzi, Alfredo Fino, Wilson Sgarbosa, Sérgio de Campos, Alcir de Laurentiz (Dipó) e Irde Fernandes.

o time pra frente e as vezes ajudam na virada para a vitória, onde sobressaem os torcedores mais fanáticos.

No Guaribinha nunca foi diferente. Quando da época mais "quente" do futebol guaribense, o nosso clube era empurrado pelos mais fanáticos. Apenas para recordar, mencionamos os principais, os mais entusiasmados, os gritantes, quando a pelota

rolava nos gramados: Luciano Évola, João Rosa, Natal Sgarbosa, Alberto Barichello, Silvio Malengo, Alceu e Alfredo Fino, Neto Queiroz, Angelim e Oswaldo Casanova, Paulo Bueno, Alcides Ragazzi e outros.

Entre estes torcedores mais apaixonados, um merece destaque pelo fato de somente assistir aos treinos e não assistir aos jogos de seu clube de coração (além do Palestra-Itália - S.E. Palmeiras) por muitos anos e campeonatos, dada a sua firme e pontual função de PORTEIRO do Estádio "Domingos Baldan".

Esse abnegado torcedor foi o saudoso PEDRO BOFFI, a quem rendemos esta homenagem de gratidão.



Pedro Boffi, recebendo as homenagens do famoso goleiro do Palmeiras, Oberdan, por ocasião dos primeiros festejos comemorativos ao "Dia da Cidade", 21 de Setembro de 1977, organizado pela Associação Amigos de Guaribá.

**Aos diretores e associados que
estão elevando cada vez mais
este clube que admiramos e
do qual fazemos parte, a nossa saudação
pelo festivo Jubileu de Ouro.**



GMC Casa Lotérica

Rua Nove de Julho, 716

Fone: (016) 351.1996

JOGADORES DE FORA

Devido a rivalidade, além dos jogadores locais, Guaribinha e Corinthians foram em busca de reforços para seus times com jogadores de outras cidades.

Embora na categoria amador, os dois clubes contaram com alguns dos mais valiosos craques da região. Em um dos campeonatos disputados, o Corinthians jogou diversas vezes somente com o goleiro Tubá e o zagueiro Zinho de Mattos, sendo que os outros nove eram de fora.

O Guaribinha usando também desse recurso como reforço, teve vários deles vestindo a camisa verde com destaque que muito contribuíram para a alegria de sua torcida. Foram eles, os seguintes craques:

De Rincão: Zé Geraldo, Alcino, Clóvis, Oscar Santos, Neninho, Lilito, Bica, Edmundo e Roque.

De Araraquara: Xirito, Ayres, Zinho, Peixe, Milani, Areia, Cinderela, Leão e Miranda, além do treinador Capilé.

De Matão: Fionde, Thales, Mõio e Bonga.

De Monte Alto: Florindo, Edson, Rubinho e Laércio Vieira.

De Dobrada: Paulo César e Álvaro Cômar.

De Santa Ernestina: Zelino Bagatini.

Da Usina São Martinho: Liberato, Dito Manivela, Luís Lopes (Luizão), Geninho Bertolassi.

De Jaboticabal: Mirinho, Walmir, Afrânio, Ulisses, Djalma, Edgard, Muchaque, Valfrides, Nicinho, Edson Martini, Telo



Geraldo Pimenta e Oscar Santos

Armentano, Bolinha, Nelson Fazan, Zurma, Elói, Arrepiado, Liminha, Gérson Possebon e Abílio, além de Clóvis Fazan, que acabou residindo e trabalhando em Guariba, no Escritório da Indústria Baldan.

Todos eles, pela dedicação, acabaram fazendo parte de históricas jornadas.

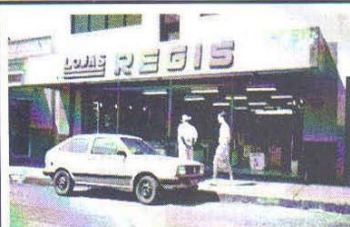
PORQUE VERDE E BRANCO?

N a fase extra oficial do Guaribinha Futebol Clube, não havia um uniforme padrão. Naquela época, diversas cores foram usadas, conforme eram encontradas no mercado e as fotos que comprovam. Porém o preto e branco predominou mais tempo, até a década de 1940, quando o Guaribinha deixou definitivamente o preto e branco, porque surgiu o E.C. Corinthians de preto e branco, usando o mesmo uniforme do E.C. Corinthians de São Paulo.

Quando da oficialização, do nosso clube em 1947, pesquisando a vontade dos adeptos, a maioria optou pelo verde e branco, cores da paz e esperança, o que não concordam os corintianos mais fanáticos. Não importa o que eles acham e reclamam, por ironia ou gozação o que importa é que o Guaribinha com seu verde e branco teve dias de glória e conseguiu tornar-se o único clube da cidade, hoje reunindo todos numa só bandeira que deve ser amada e respeitada, até pelos que discordam, devido a paixão (religião) corintiana. E ainda esse verde branco do brasão, tornou-se símbolo de progresso e grandeza, completando seu cinquentenário de clube social e recreativo com todas as pompas de um futuro promissor.

**Era um simples time de futebol. Hoje
um grande clube social, esportivo e
recreativo, com seu gigantesco
patrimônio, valorizando nossa
cidade.**

**Parabéns Guaribinha pelo seu
Cinquentenário.**



LOJAS RÉGIS

Rua 9 de Julho, 638 - Fone: 351.2232

Filiais:

Rua Prudente de Moraes, 460 - Fone: 352.6698 - Taquaritinga
Av. da Saudade, 1.267, Fone: (016) 610.9074 - Ribeirão Preto

GUARIBINHA FUTEBOL CLUBE

Na parte esportiva, um dos maiores feitos do Guaribinha F.C., foi a conquista do título de Campeão Amador do Setor 62 em 1960, promovido pela Federação Paulista de Futebol.

A organização da Diretoria, o esforço de seus atletas, o apoio e incentivo de sua grande torcida, fizeram com que pela

2ª vez um clube guaribense, conseguisse esse importante e honroso título.

As fotos mostram o que foi e o que representa essa grande conquista, deste clube que está comemorando seu cinquentenário.

1947 - 1997

De pé: Zelino,
Gipão, Buina,
Fernando,
Bichinho e
Alonso.
Agachados:
Rodolpho,
Bica, Álvaro,
Aurélio e Lula



COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA
DA ZONA DE GUARIBA



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS PLANTADORES DE
CANHA DA ZONA DE GUARIBA LTDA.

Meio século de uma história escrita com amor e trabalho!

Isto é o Guaribinha, de ontem e de hoje, dignificando cada um dos seus diretores, sócios e simpatizantes, que ajudaram a edificar não apenas um time de futebol ou um clube social, mas, principalmente, um monumento da própria história de Guariba.

Parabéns Guaribinha pelo cinquentenário!

Parabéns Guariba por ter um Guaribinha!

São os votos da

COPLANA

COOPECREDI

CAMPEÃO AMADOR DE 1960

MADRINHAS DOS CAMPEÕES



Da esquerda: Wilma M. da Silva, Mercedes Ignácio, Odete Ramos, Elza Pires, Tereza Caporusso, Marlene Pires, Sônia Maria Pacifico, Irene de Paula, Aparecida Defante, Aurora Marques, Lurdinha Roma, Durvalina Prado, Nêga Gazoni, Silvina Vitani, Magdalena Christóforo, Daisy O. Delgado, Martha Mangolini e Adair Fino.

Da esquerda: o técnico

Paulo Grieco, Buina,

Zelino, Walter Sgarbosa,

Gipão, Fernando

Baldan, Baião, Lula,

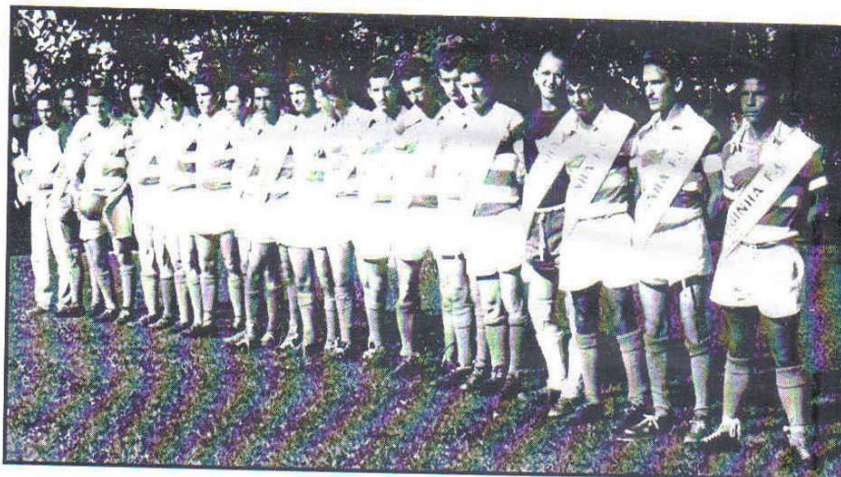
Álvaro, T. Chiquito,

Aurélio, Bichinho,

Geninho Buchiarelli,

César, Parente, Bica,

Rodolpho e Alonso.



RETROSPECTO DO CAMPEÃO DE 1960 Clubes que disputaram no setor 62

Guaribinha F.C. de Guariba, Comercial F.C. de Pitangueiras, Paulista F.C. de Rincão, Rincão E. Clube, União Esp. Tonanni de Jaboticabal, Jaboticabal Atlético, São Martinho F.C. e Taiaçu E.C.

Jogos Realizados pelo Guaribinha F.C.

17/07 - G.F.C. 0 X Comercial 0
24/07 - G.F.C. 4 X Paulista 0
31/07 - Tonanni 1 X G.F.C. 0
07/08 - G.F.C. 2 X São Martinho 0
14/08 - Jaboticabal Atlético 1 X G.F.C. 4
21/08 - G.F.C. 3 X Taiaçu 1
28/08 - Rincão E.C. 1 X G.F.C. 3
04/09 - Comercial 1 X G.F.C. 2
07/09 - Taiaçu 2 X G.F.C. 3
11/09 - Paulista F.C. 2 X G.F.C. 2
18/09 - G.F.C. 5 X Tonanni 1
02/10 - G.F.C. 3 X Rincão E.C. 0

09/10 - São Martinho F.C. 3 X G.F.C. 1
16/10 - G.F.C. 7 X Jaboticabal Atlético 1

Resumo dos jogos do G.F.C.

Jogos disputados: 14, Vitórias: 10, Derrotas: 2, Empates: 2, Gols pró: 39, Gols contra: 14, Saldo: 25, Pontos ganhos: 22 e Pontos perdidos: 6

Classificação Geral

1º Guaribinha F.C. Campeão 6 p.p.
2º U.E. Tonanni Vice-Campeão 8 p.p.
3º Paulista F.C. 11 p.p.
3º São Martinho F.C. 11 p.p.
4º Comercial F.C. 12 p.p.
5º Rincão E.C. 18 p.p.
6º Jaboticabal Atlético 22 p.p.
6º Taiaçu E.C. 22 p.p.

Artilheiros do G.F.C.

Bica 13, Álvaro 11, Gipão 5, Lula 3,

Rodolpho 3, Aurélio 2 e Baião 2

Jogadores que atuaram

Goleiros: Buina (Paulo Garcia) e Parente (Emílio Ubida)
Zagueiros: Alonso Lima, Zelino Santo Bagatini, Paulo César Álvares e Antonio Carlos Chiquito
Laterais: Fernando Baldan e Cesar Cerezini
Médio volantes: Gipão (Mauro Ignácio) e Telesca (Walter Sgarbosa)
Centro médio: Baião (Olair Arthur de Oliveira)
Volante: Bichinho (Nelson Mazzi)
Ponteiros direito: Rodolpho Corradini Fº, Arrepiado (Roberto Dias Tostes) e Liminha (Edson Borges de Oliveira)
Meias direita: Bica (Waltercyrr de Mello) e Geninho (Eugênio Buchiarelli)
Atacantes: Álvaro Gregório Cômar, Aurélio Christóforo e Lula (Milton Carlos de Mattos)
Técnico: Paulo Grieco

FUTEBOL EM GUARIBA

"Guaribinha, o único de vida longa"

O futebol chegou a Guariba, em 1903, introduzido pelo estudante paulistano LUIZ ROSA, filho de um casal estabelecido no comércio local. Trazendo de São Paulo uma bola de borracha nº 3, reuniu a rapaziada para as primeiras peladas, despertando euforia e o gosto pelo esporte bretão.

Em 1915 surgiu o Clube Atlético Guaribense, formado pelos irmãos Capovilla, irmãos Botelho do Amaral, irmãos Cajado de Oliveira, Ricieri e Marcelo Ragazzi e Francisco G. de Lima (Rubião), que juntamente com outros formaram o Guaribinha Futebol Clube na década de 1920.

No período de 1915 a 1920, outros times tiveram curta existência como o Operário F.C., o Garibaldino F.C. e a Associação Desportiva Guaribense.

Em 1927 surgiu o Rio Branco E.C.

Em 1928 o Clube Atlético São Mateus.

Em 1942 a Associação dos Marianos, da Paróquia de São Matheus.

Na década de 1920 a 1940, o Guaribinha teve algumas pequenas interrupções, quando em 1º de Maio/47 foi reorganizado e oficializado definitivamente, construindo seu patrimônio e se constituindo no único clube de Guariba de longa e sólida existência.

Em 1948 foi fundado o E.C. Corinthians, fruto da rivalidade entre os jogadores da época.

Na década de 1950, surgiram o São Paulo F.C., dirigido somente pelo apaixonado São paulino Ayres Luiz (Irineu), o Comercial F.C. da Vila Garavello e o Estrela Vermelha F.C.

Em 1960 fundado por Oswaldo Garcia, José Siqueira e Henrique Lopes dos Santos, formou-se o Esporte Clube Juventus, que teve também seus méritos ao conquistar o título de Campeão Amador do setor de Catanduva em 1973.

Em diversas épocas vários times juvenis foram formados e tiveram pouca duração. Os principais foram: Paulistinha F.C., Palmeirinha F.C., Guarani F.C., Gazeta Esportiva, Estudantes, Atlético Ipiranga, e o polêmico e terrível "Os Bonés".

Em 1974, presidido por Caetano Caporusso, surgiu o JAVA Atlético Clube, com a mesma denominação da famosa Aguardente Java, fabricada pela família Caporusso.

Em 1980, como único clube a disputar a divisão de profissionais, foi fundado o Guariba Esporte Clube, numa fusão dos times anteriores.



Da esquerda: Vadinho, Dante Rocca, Roberto Garcia (Motuca), Zizinha, Pazito, Testinha, Piau, Léo, Tião Varella, Wilson (Sargento), Tutú, Luizão, Coelho e Lula (Juiz). Agachados: João Ciganha com o filho Marcelo, Cidão, Sinvalzinho, Gilmar, Henrique, Cláudio, o mascote Fernandinho Baldan, Manivela, Mangueira, Lilito, Sid, Caseri e Albano.

**Se a semente lançada a
50 anos foi fértil, os
frutos demonstram o amor
dedicado pelos fundadores
a este grande clube.**

Parabéns!



Escritório Central: Rua São Martinho, 1164

Fone: (016) 351.1191 - FAX: 351.1004

O GUARIBINHA EM DIVERSAS ÉPOCAS

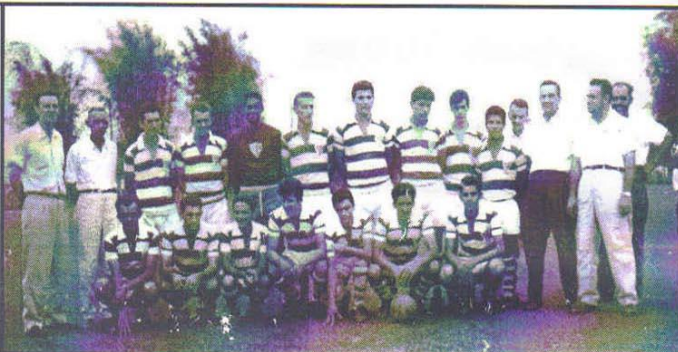


De pé: Luizão, Dinho, Telo Armentano, T. Ragazzi, Paulo e Laércio. Agachados: Valmir, Clóvis, Jader, Mirinho e Ziza.



De pé: O bandeirinha Gercino Centurione, o pioneiro João Capovilla, Paulo, Clóvis, Pimenta, T. Ragazzi, Oscar Santos, Zé Rosa e Prof. Luiz Garavello (Presidente). Agachados: Zé Geraldo, Leão, Areia, Miranda e Ziza.

De pé: Neto Barichello, Prof. Luiz Garavello, Bichinho, Toninho Chiquito, Buina, Valdemar (Macri), Carlitão, Albano, Tico, Alonso, Eduardo Atique, Dr. Antonio J. Rodrigues Filho, Gercino Grieco e Joaquim Faria (Mecânico).



Agachados: Vadinho, Aurélio, Rodolphinho, Gipão, Cacaio, Lula e Tufizinho.



De pé: Raul, Paulo, Oswaldo Lino, T. Ragazzi, Messias, Baião, Mário Banhati, Fuad Bauab, Bichinho e Parente. Agachados: Rodolphinho, Aurélio, Zé Neves, Nelson, Vadinho, Ziza e o massagista Vandico Zangari.



De pé: Paulo, Afrânio, T. Ragazzi, Dinho, Zé Rosa e Nicinho. Agachados: Joãosinho, Clóvis, Jader, Edgar e Ziza.

**Parabéns Guaribinha Clube pelo seu
CINQUENTENÁRIO de Fundação!**

AVÍCOLA FRANMASSAS

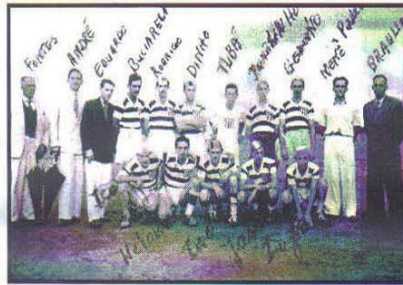
Fone: 351.1942

Av. Cel. Neca Junqueira, 1004

O GUARIBINHA EM DIVERSAS ÉPOCAS

1945

Da esquerda:
José Fontes,
André de Miguel,
Buchiarelli,
Rodrigo, Dinho,
Tubá,
Joãozinho,
Gercino, Ernesto
Galmacci e
Bráulio Silva.
Agachados: Ico,
Negmar, Ino,
Laurentiz, Jader
e Ziza



1950

Da esquerda:
Almiro, Paulo,
Afrânio, Ragazzi,
Dinho e Zé
Rosa.
Agachados:
Joãozinho,
Clóvis, Jader,
Mirinho e Ziza.



MODELO DE CARTEIRA DE REGISTRO DE ATLETA PARA DISPUTAR TORNEIOS OFICIAIS - 1950



A estabilidade do Guaribinha
é hoje uma prova da luta e amor
de todos seus dirigentes, desde
sua fundação.

Parabéns!



**SUPERMERCADO
COJIBA**

LUIZ MARAFÃO & FILHOS LTDA.

Loja 1 Guariba - Fone: 351.1148

Loja 2 Pradópolis - Fone: 681.1182

Loja 3 Jaboticabal - Fone: 323.1723

O GUARIBINHA EM DIVERSAS ÉPOCAS



Caravana do Guaribinha (jogadores e torcedores) aguardando embarque para mais uma viagem.

Da esquerda:
Ernesto
Galmacci,
Dinho, Ragazzi,
Zê Rosa, Chico
Louzada, Tubã e
Ico.
Agachados:
Joãozinho,
Hélio, Ino, Jader
e Ziza.



O famoso
zagueiro
Gercino
Centurione e
o técnico
Frederico
Politi (Ico).



De pé: Clóvis
Paulo, Jader
e Dinho.
Agachados:
Almiro De
Piro, Elias
Chartune e
Toninho
Ragazzi.

O torcedor e
colaborador
Alcides
Ragazzi ao
lado do
grande ídolo
Jader.



Pelo conceito que goza esse clube
cinquentenário, estamos certos
de que ele continuará sua
marcha vitoriosa.

Parabéns Guaribinha Clube!



Confecções Primavera



Marina Munhoz de Oliveira

Av. Cel. Neca Junqueira, 1049
Fone: (016) 351.2596

FOTO STAR CALÇADOS



Mario de Oliveira

Rua 9 de Julho, 708
Fone: (016) 351.1271

O VALENTE SEGUNDÃO

Jogando em seu Estádio, o Guaribinha sempre brindou sua apaixonada torcida, com ótimas partidas preliminares, procurando formar novos jogadores, para o seu time principal. O secundão ou aspirantes, as vezes reforçado por veteranos sempre proporcionaram belos espetáculos.

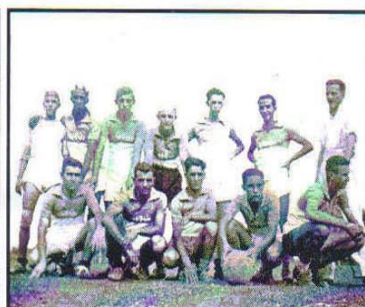


Da esquerda: Nego Sgarbosa, Tico De Paula, Zulimar (Beneti), Ragazzi, Carlitão, Pernada, Rodolpho e Matheus de Mattos (Aço). Agachados: Aurélio (Jundiai), Taxico, Zé Carlos Frati, Santo Chiquito, Tiãozinho e Galvão.



Da esquerda: Pompeu, Toninho Baldan, Geno Christóforo, Zé Rosa, Plínio, Jader e Gercino Centurione. Agachados: Walter Guardieri, Sérgio de Campos, Hélio Corradini, Léo Albino e Bichinho.

1951 - De pé: Dinho, Raul Bauab, Sebastiãozinho, Aurélio, Fuad Bauab, Oswaldo Lino (Pretinho) e Bichinho. Agachados: Tomazinho, Fausto Mazzi (Poy), Zé Rosa, Neto Queiroz e Pompeu.



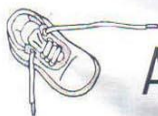
Da esquerda: Sebastiãozinho, Chaboca, Pompeu, Tuti Alves, Bichinho, Tomazinho, Eduardo Atique. Agachados: Tato Marafioti, Aurélio (Jundiai), Sebastião Carvalho, Léo Albino e Pimenta.



Da esquerda: Eduardo Atique, Pompeu, Pitangueiras, Sebastião, Tuti Alves, Bichinho, Tomazinho e Luizinho Albanex. Agachados: Tato, Luizinho, Wilson, Vadinho e Aurélio.



Da esquerda: ?, Picabêia, Tonico Veiga, Eugênio Christóforo, Gercino Centurione e Jader. Agachados: Walter Guardieri, Sérgio de Campos, Wilson Sgarbosa, Luizinho Barichello e Tomazinho.

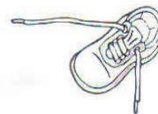


**Ao Guaribinha
CINQUENTÃO,
as homenagens de
Pizzanti Modinha**



PIZZANTI
modinha

Av. Cel. Neca Junqueira, 1000
Fone: 985.3671



REVIVENDO O PASSADO



Mirinho e Valmir - dois jaboticabalenses que se tornaram ídolos no Guaribinha.



Dilceu Rocca e Wilson Sgarbosa
Ao fundo Joãozinho de Angelis.



1945 - Da esquerda: Eduardo Atique, Walter Ragazzi, Dinho, Elias Chartuni e T. Ragazzi. Agachados: Ico, Jader, Ino, Hélio e Ziza. Deitado o goleiro Tubã.

Primeiro vestiário do Guaribinha F.C.



Caravana do G.F.C., posando na hora do embarque, vendo-se entre outros: Mário Miglioli, Júlio Mário Piza, Prof. Luiz Garavello, Dr. Paschoal Lucizano e Luiz de Angelis.



Antiga entrada do Estádio, vendo-se Wilson, Joãozinho e Plínio.



Campo antigo, antes do Estádio, vendo-se Sérgio de Campos, Eugênio Christóforo, Wilson Sgarbosa, Luizinho Barichello e Bichinho.

Aos Diretores e Associados do
Guaribinha Clube nossas
homenagens pelo cinquentenário.

R_M MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

Rua Féres Sadalla, 435 - Fone: (016) 351.1006

OUTROS JUÍZES

Ser juiz de futebol, tanto profissional como amador, é uma profissão ingrata e as vezes perigosa. São quase sempre marcados pelos fanáticos que saem derrotados de uma partida, xingando, atirando objetos, ameaçando e tumultuando o espetáculo.

Na época atual, o homem que tem a coragem de dirigir uma partida, é um herói, principalmente nas decisões e em campos sem segurança.

Em Guariba, além do saudoso Marcelo Ragazzi, o melhor juiz dos velhos tempos, outros cidadãos serviram de mediadores por anos seguidos, muito contribuindo para o desenvolvimento do nosso futebol. Aqui vão os principais, os mais sacrificados apitadores, mas acima de tudo, ótimos colaboradores: Sebastião Carlos de Mattos, Milton Carlos de Mattos (Lula), Gercino Grieco, Walter Ragazzi (Picabéia), Gipão I, Paulo Grieco e os irmãos Edegar, Álvaro e Sidney Pontieri. Os mais recentes a enfrentar a barra pesada nos mini-campos do Guaribinha, são os corajosos: Jamilo Ferreira Vasconcelos



(Lilito), Oswaldo Garcia (Tuchê) e Daniel Siqueira (Abelardo), que aparecem ao lado do Presidente Dr. Francisco Mançano Junior e Rubens Wagner Sgarbosa, Diretor de Esporte.

NOSSAS
HOMENAGENS
AOS
CORAJOSOS
FUNDADORES E
PARABÊNS
PELA SEGURA E
DINÂMICA
ADMINISTRAÇÃO
ATUAL.

**Materiais para
Construção Ltda.**



Se você vai construir ou
reformular 2F. é a solução.
Fone: (016) 351.1511
FAX: 351.1902

**Ao saudarmos os
dirigentes e associados
do Guaribinha Clube
pelo seu 50º aniversário,
desejamos que ele siga
essa marcha vitoriosa,
para orgulho do povo
guaribense.
Parabéns!**

**COMAVI
Madeireira Viziack**

Rua Dona Constância, 1017
Fones: (016) 351.1257
e 351.1503

O ESTÁDIO MUDA DE NOME

No dia 28/04/49, em Reunião do Conselho Deliberativo, por solicitação de seu presidente Prof. Luiz Garavello foi constado em ata um voto de pesar pelo falecimento do tesoureiro Domingos Baldan e enaltecido seus inestimáveis serviços prestados ao clube. Em seguida, por proposta do Dr. Paschoal Lucizani, com aprovação unânime ficou decidido a troca do nome do Estádio, Guaribinha F.C. por Estádio "Domingos Baldan", em homenagem aquele grande e saudoso batalhador.

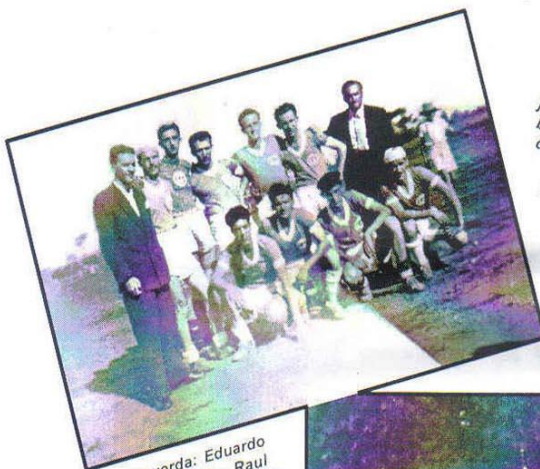
PONTO DE ENCONTRO

Fazem parte também desta história, os pontos de encontros de diretores, jogadores e torcedores, que ao longo dos anos, quer durante os dias ou noites adentro, promoviam bate-papos ligados as atividades do Clube.

Os principais locais, onde se reuniam além de sede social foram: Lider Bar, Bazar da Gazeta, Barbearia do Aurélio e Paulino Garavello, Armazém de Angelis (Joãozinho e Moacyr), Padaria União (Politi) e o famoso e disputado bancão do Baldan (antigo banco de madeira em frente da oficina).

Difícilmente passava um dia sem aqueles animados encontros que tornaram-se habituais, onde surgiam idéias e redobrada vontade de todos pela união de forças em torno desse amado Guaribinha. Saudosos tempos!

REVIVENDO MAIS UM POUCO



Da esquerda: Eduardo Atique, Mirinho, Raul Bauab, T. Ragazzi, Elias Chartuni, Zé Rosa e Francisco Marinelli. Agachados: Jader, Amaury, Plínio Varella e Almiro.

Laércio Vieira e Clóvis Fazan, um montealense e um jaboticabalense, dois do Guaribinha, que se tornaram guaribenses de coração.

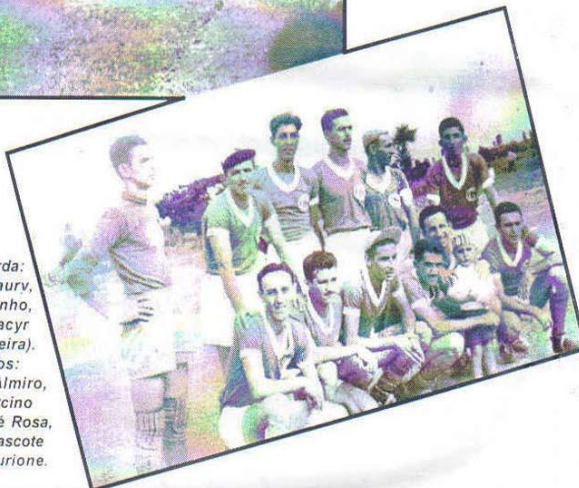


O Estádio Domingos Baldan, antes da construção do alambrado.



O atleta Toninho Baldan e o fanático torcedor Oswaldo Casanova.

Da esquerda: Paulo, Amaury, Jader, Mirinho, Ziza e Moacyr (da Jardineira). Agachados: Joãozinho, Almiro, Clóvis, Gercino Centurione, Zé Rosa, Dinho e o mascote Ademir Centurione.



Que os homens de amanhã sigam o mesmo exemplo dos que deram a sua contribuição para a grandeza do Guaribinha Clube.



TRANSPORTADORA DI RICARDO LTDA.

Rua José Missalli, 481
Fone/Fax: (016) 351.1827

REVIVENDO MAIS UM POUCO

OUTROS JOGADORES

Além de todos os jogadores que aparecem em diversas fotos desta revista, relacionamos abaixo outros mais que também defenderam o Guaribinha em diversas épocas: Marsola, Melê, Moacir Fratti, Pedro Orlando, Oswaldo Nagata, Nôlio, Paulo Bueno, Nelson Borges (Pacharra), Sérgio Pacheco (Pachequinho), Pedro Alfaiate, Aparecido Marques (Tampinha), Roberto Gomes Peres (Guacho), Veludo, Virgílio Petrini, Wellington Pinto (Xerem), Wiliam Pinto (Bacigalupo), Zé Siqueira, Zico de Barros, Artur Daruiche, Ângelo, Beto Corradini, Bento Sgarbosa, Belmiro, Caianinho, Cindo de Paula, Coelho, Eder Albino, Dinho Louzada, Irde Fernandes, Kardec, Lupércio Vieira, Laerte Mangolini, Tomaz (São Paulo), Wágner Barrico (São Martinho), Nivaldo (Dobrada), Maurinho e Arrepiadinho (Jaboticabal).

DE ÁREA A ÁREA

Antigamente muito se comentava sobre um fato curioso praticado pelo famoso zagueiro do Guaribinha F.C., conhecido por Chicão da Marcolina, que possuía um chute fora do comum. Ao bater um tiro



O vice-presidente José Politi, com a filha Luiza Maria (Zá) e Tato Marafioti.

de meta fazia com que a bola atravessasse de uma área a outra, indo até o goleiro contrário, causando admiração dos torcedores. Fato inédito na história do futebol guaribense. Nunca surgiu outro craque com o mesmo potencial.

DÚ O BOM PONTA ESQUERDA

N a relação dos jogadores antigos que militaram no Guaribinha, não figura o nome do guaribense Oduvaldo Santilli (Dú) que na década de 40 transferiu-se com a sua família para Rio Claro.

Lá passou a jogar no Esporte Clube Rui Barbosa, que logo veio a Guaribinha para um amistoso quando ainda o Guaribinha jogava no campo de terra, onde hoje está situada a escola José Pacifico.

Apesar do Rui Barbosa contar com ótimos jogadores, como Dú, Ângelo Platineti, hoje gerenciando o escritório geral da Usina São Martinho há mais de 30 anos, os visitantes não conseguiram jogar nada. Acostumados em campo gramado, encontraram aqui um campo de terra encharcado num domingo muito chuvoso, onde não conseguiam parar de pé. O nosso time já acostumado, apesar da chuva levou a melhor e deu um banho de gols no Rui Barbosa.

O resultado foi de 8 a 0 para o Guaribinha. Apesar do lamaçal que tirou o brilho da partida, ficou a lembrança daquele encontro de confraternização com Dú, Ângelo, e seus companheiros que aqui tiveram boa acolhida e carinhosa recepção.

*A experiência dos
homens que iniciaram
o trabalho sério e
deram segurança a
este clube, merecem as
homenagens de todos
os seus associados.
Parabéns!*

Pako Rações

Porfida & Rosa Ltda. - ME
Fone: (016) 351.1123
Rua 9 de Julho, 782 - Centro



Acervo de troféus do Guaribinha Clube, conquistados em diversas épocas.

VOCÊ SABIA ...

... Que antigamente até a década de 1940 as bolas de futebol eram chamadas de bola de capotão? Não eram de válvula como as de hoje. Eram de câmara de ar com bico dobrável introduzido numa abertura do capotão e fechada com tento (uma tira de couro).



... Que na época dos Campeonatos Oficiais o Guaribinha Futebol Clube tinha como representantes em São Paulo, junto a Federação Paulista de Futebol os Guaribenses Hélio Corradini e José Marques (Zézinho)? Foram dois colaboradores imprescindíveis para solução dos assuntos junto aquele órgão esportivo.

OS REIS DO CARTEADO

Aos Diretores, Jogadores, Associados, Colaboradores, Torcedores, Fãs, e freqüentadores inclusive do baralho carteadado, que deixaram a terra e se foram, permanecendo em nossa memória, o nosso respeito, a gratidão e a nossa saudade.

A todos que continuam a luta, compartilhando, dirigindo com amor e dedicação para a grandeza do nosso tradicional e pujante Guaribinha Clube, os agradecimentos e as homenagens nesta comemorativa data do Jubileu de Ouro.

Desde o início da fundação oficial, nas antigas sedes provisórias, o Guaribinha sempre colocou algumas salas à disposição dos apreciadores do jogo de cartas, o famoso carteadado. Entre diretores, sócios e simpatizantes dessa modalidade de diversão e passatempo que tornou-se hábito diário e até hoje ainda é exercido, embora com menos freqüência, o jogo de baralho também faz parte desta história.

Por muitos anos, constituiu uma boa fonte de renda para a manutenção da sede, ampliação do patrimônio e reformas.

Como homenagens também merecidas aos afeiçoados e apaixonados dos REIS, DAMAS e CORINGAS, registramos aqui uma relação dos principais freqüentadores, que por muitos anos seguidos, alguns deram murros nas mesas e até atiravam as cartas nas paredes ou nos ventiladores, quando perdiam as paradas ou a paciência. Aqui vão eles: Joaquim Albino, Fêres Sadalla, Luiz GERALDI, Luiz Pdliti, José de Barros,

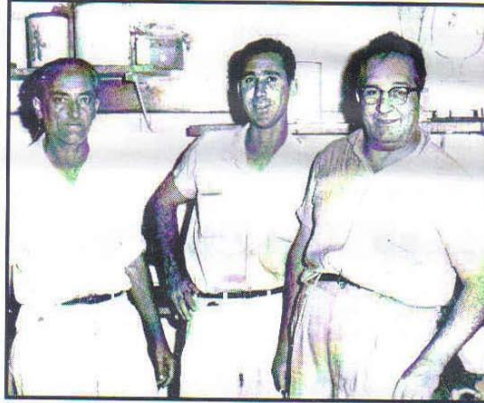
Bartolomeu Manna, Luciano Évola, Pedro Boffi, Benedito Bueno, Antonio de Souza Bias, Marcello Ragazzi, Paschoal de Angelis, Olivio Garavello, Júlio Mário Piza, Alexandre Bertoldo (Caicara), Dr. José Pedro Além, Máximo Centurione, Alfredo

Sadalla, Vicente Missalli, Prof. Luiz Garavello, Paulo Grieco, Habib Bichara, Toninho Chiquito, Jorge Atique, Sérgio de Campos, Pedro Petrassi, Fuad Abmussi, Alberto Sadalla, José Guedes, Amador Bueno, Artur Daruiche, Robertinho

Lucizani, Domingos Pacifico, José de Souza (Goiaba), Nelson Soares (Pernambuco), Mário Petrini, Jorge Sadalla, Baio, Sebastião Venâncio (Mineiro), Orozimbo Alcântara, Edson Petrini, Carlos Christóforo, Joãozinho Rosa, José Valcir Marafioti (Ciro), Virgílio Petrini, Antonio Manoel Delgado, José Antonio Mazzi, Euclides Duarte Varella, José Stéfano de Paula, Aparecido E. Canalli, Carlos Alberto Júlio da Rocha, José Carlos Lucizani, Djalma Coretti, Edinho Marafioti, Tufizinho, Faruk, José Tomé, Antonio José Mazzi (Mascote), Francisco de Paula Silva

(Pancho), Carlos Alberto de Laurentiz, Carlos Alberto Chartuni, Baianinho do Tâxi, Odilon Pacifico, Carlinhos de Paula, Marcos Pacifico, Cobrador, Cicero, Santo Chiquito, Idário de Paula (Piruca), Ubiratan T. Jatobá, Nelson Borges (Pacharra), Pedrinho Além, Oswaldo Garcia (Tuchê), José Antonio Mazzi, José Guilherme de Carvalho, Lázaro Batista Lopes (Lazinho) e José Luiz Ferreira dos Santos (Neguinho).

Para controlar o cacife para o clube, serviram como caciferos por alguns anos Geraldo (esposo de D^a. Júlia - tintureira), André Mário de Miguel, Alexandre Bertoldo, Nelson Borges, finalmente como arrendatários Antonio e Osmar (Tatá) Armentano, Faruk, atualmente Heleno Cabral.



Da esquerda o cacifeiro Alexandre Bertoldo (Caicara), Eugênio Garavello (Diretor) e Mário Cerezini (Encarregado do bar).

Fino, Antonio Garcia, Tufic José Abmussi, Antonio de Barros, Jácomo Sél (Jacó Peixeiro), José Pacifico (Pipinelo), Frederico Christóforo, Pedro Orlanda, João Pacifico, Eugênio Garavello, Raul Bauab, Nicola Pacifico, Luiz Abrão, José Politi, Elias e José Chartuni, Dilceu Rocca, Otávio Evangelista de Souza, Antonio Gomes Peres, José Coretti, Antonio Guilherme Paulino, Serafim Albino, Artur Bueno, Chulipa, Ercilio Rodrigues, Wilson Sgarbosa, Hamilton Perroni, Antonio Lucizani Filho (Calabrês), Luiz Barichello Neto, Manoel Pedro Medeiros, Paraíba, João Petrassi, Dr. José Sadalla, João Nagata, André Mário de Miguel, José Ubirajara Jatobá, Eugênio Édemo Christóforo, Eugênio Petrini, Felício

Parabéns Guaribinha Clube.
Estamos felizes por pertencer a
esta árvore que dá frutos.

SEFEOLI

Máquinas para madeiras

SEBASTIÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

Av. Victor Valentim de Oliveira, 577

Fones: 351.1170 - 351.1570 - 351.2610

UMA VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR

O Guaribinha completou neste ano de 1997, cinquenta anos de sua fundação oficial. Foi no dia 1º de maio de 1947 que um punhado de jovens, apoiados na experiência dos mais velhos, todos entusiastas do esporte que já era paixão nacional - o futebol - se reuniram para fundar, oficialmente, o Guaribinha Futebol Clube. O nosso querido e tradicional Guaribinha que já existia desde a década de 1920, como um simples time de futebol, mas que precisava existir como clube para possibilitar sua filiação junto à Federação Paulista de Futebol e seu ingresso na disputa dos campeonatos promovidos por essa entidade.

A história que se contar do Guaribinha nestes cinquenta anos que se comemora, não pode omitir o nome de uma pessoa, personagem viva, direta e permanente dessa história, como nenhuma outra que lhe possa igualá-la. Refiro-me ao fundador, ao jogador, ao técnico, ao torcedor, ao diretor, ao presidente, ao conselheiro e ao sempre respeitado orientador Gercino Grieco, o Dinho para quem o conhece desde o início dessa trajetória.

Eu que o tenho como idolo quando era o jogador, comandante quando era o técnico e amigo, grande amigo, quando nas demais fases no clube, aliás, uma vivência clubística que se confunde e se integra à sua vida familiar e particular, não poderia, jamais, deixar de falar e escrever sobre o amor que o Dinho devota ao Guaribinha, nesta oportunidade em que se edita uma revista comemorativa do evento cinquentenário.

Na condição de jogador Gercino foi, seguramente, um daqueles mais

entusiasmados para a fundação do clube em 1947. Esse entusiasmo vindo desde a fase anterior do time, onde já jogava, foi decisivo e responsável para contagiar e motivar os demais fundadores. Ainda como jogador, nos jogos em disputa do campeonato amador, foi o titular absoluto, como centro-médio do time, por vários anos, graças, principalmente, à raça com que defendia as cores e a camisa vestida. Dessa



época é que tenho dele as primeiras lembranças como jogador e idolo.

Em 1952 fomos, juntos, campeões juvenis da cidade, ele como técnico, eu como jogador do Juvenil Gazeta, uma mistura de Guaribinha com o time da tipografia.

O primeiro desafio que o Guaribinha teve logo em seguida à sua fundação, cujo trabalho do Gercino não se pode esquecer, foi a compra do terreno e a construção do

Estádio "Domingos Baldan". Anos depois, um outro desafio foi a compra do terreno e a construção da sede social, quando então já era Diretor. Nas atividades sociais do clube, desde quando estas aconteciam na antiga Sociedade Italiana, até aquelas que passaram a ser na nova sede social, nunca faltou o trabalho e a participação do Gercino.

A esta altura o Guaribinha deixou de ser clube de futebol, para se tornar um clube social-recreativo. Para isso, novo desafio se impunha, que era a compra de terreno e a construção das piscinas e do conjunto poliesportivo. Ainda uma vez mais lá estava o Gercino participando, ajudando, dirigindo, como Diretor e Presidente. O Guaribinha atingia, finalmente, a sua estrutura como verdadeiro clube social.

Isso no entanto, jamais acomodou o Gercino. Para as coisas do Guaribinha ele se sente eterno, colaborando sempre e com tudo, pois até hoje, é o único remanescente daquele grupo fundador que ainda se mantém na ativa dentro da sociedade, tendo participação efetiva e respeitada como conselheiro vitalício, influenciando decisivamente, graças à sua experiência e amor ao clube, em todas as grandes e importantes atividades e empreendimentos sociais. Até esta revista não seria editada não fosse a insistência e a dedicação do Gercino para sua realização.

Esta é a parte de uma história que mostra um pouco a simbiose que existe entre o Gercino e o Guaribinha. Uma verdadeira história de amor, do contrário não duraria tanto.

Luiz Barichello Neto

Junior Bauab



**Leite
Primavera**

A tradição não mente, ela mostra o resultado do que foi e o que é esse Guaribinha cinquentenário de vida oficial.

PRIMEIROS BAILES - DÉCADAS 1940/50

O Guaribinha ainda era apenas um time de futebol, quando começou realizar bailes e carnavais na antiga Sociedade Italiana, que por ocasião da Segunda Guerra Mundial de 1939/45, os italianos remanescentes doaram aquele prédio à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Graças a gentileza de seus diretores Dr. José Pedro Além, Dr. Álvaro Landgraf, Sebastião Duarte Varella, Luiz de Angelis, Marcelo Ragazzi e Ferrúcio Miglioli, que cediam graciosamente aquele salão de festa ao Guaribinha para angariar fundos e poder construir sua sede própria.

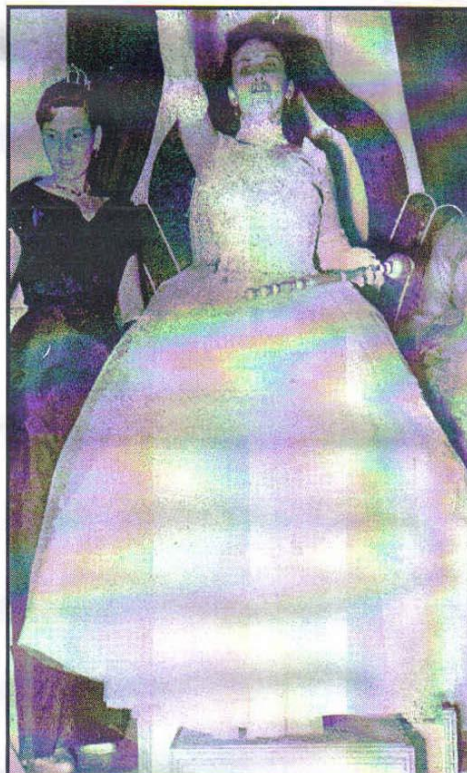
Por iniciativa das simpatizantes do clube Nunciata Luzia Gomes Peres e Guiomar Ragazzi, com a colaboração de José Rosa e Gercino Grieco, a sociedade guaribense pôde desfrutar de diversos eventos, como os monumentais Bailes da Coroação da Rainha do Açúcar e concursos idealizados e organizados pelos mesmos, com

Os resultados financeiros da realização dos Concursos "Rainha do Açúcar", os primeiros bailes organizados por Luzia, Guiomar e outros colaboradores como: José Rosa, Dinho, Carlos Christóforo e Luizinho Barichello foram decisivos para o início da construção da atual sede social do Guaribinha.

posterior colaboração de Neide Corradini Deleuse. Marcaram época em nossa cidade, com valiosos resultados financeiros, sendo os primeiros em benefício da Quermesse de São Mateus e posteriormente do Guaribinha, para dar início a tão sonhada sede própria. Foram anos de ouro e inesquecíveis em que a sociedade guaribense viu desfilar as mais lindas moças, concorrentes ao almejado e disputadíssimo título de "Rainha do Açúcar" e suas Princesas, constituindo uma das boas e agradáveis recordações, conforme fotos estampadas nestas páginas.



Ao fundo Gercino Grieco - apresentador, Nunciata Luzia Gomes Peres, as Princesas Alzira Bellodi e Maria Silvia de Laurentiz, a Rainha do Açúcar 1953 - Madalena de Ângelo, representando a Usina São Martinho. Na frente Delfino Bellodi, o Prefeito Municipal Sr. Sebastião D. Varella, Deputado Dr. Amaral Furlan e Guiomar Ragazzi.



Neide Corradini, após receber o cetro de "Rainha do Açúcar" - 1956. À sua direita a primeira Princesa Zella de Laurentiz.



NEIDE MODAS

RUA RUI BARBOSA, 757

FONE: 351.1375

Pioneira no ramo em bem vestir a sociedade guaribense, cumprimenta o Guaribinha Clube pelo seu Jubileu de Ouro e pioneirismo no esporte e na sociabilidade.

MAIS UM GRANDE

N a década de 1950, a Diretoria sob a administração do Prof. Luiz Garavello e Ernesto de Angelis, passou a pensar seriamente na possibilidade do Guaribinha construir sua sede própria com salão para bailes, carnavais e outras finalidades para satisfazer os anseios de seus associados.

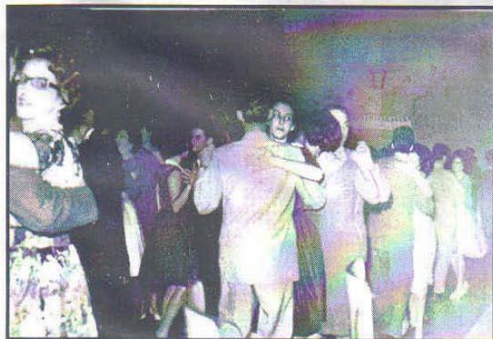


O vigário da Paróquia São Mateus Padre Celso Bastos Côrtes, procedendo o corte da fita inaugural sob as vistas do Presidente Prof. Luiz Garavello, Luiz Barichello Neto, Francisco Rocca, Antonio Gomes Peres, Wilson Sgarbosa, o menino Luiz Carlos de Laurentiz e outros.

O primeiro passo foi adquirir a casa onde residia o Sr. Aprígio Rocha com sua filha D. Jardelina, que possuía um terreno bastante proporcional para a construção de um amplo salão de festas que viria a ser o local ideal para os diversos eventos sociais do clube.



Na seqüência Padre Celso procedendo a bênção do prédio.



Flagrante do Baile da Inauguração.

Ao tomarem conhecimento dos planos da diretoria, os admiradores do clube, Helio Corradini e Rudy Alvares, conseguiram gratuitamente a planta e o projeto de um clube paranaense de autoria do guaribense Dr. Plínio Botelho do Amaral e trouxeram para a apreciação da diretoria que julgou ideal e proporcionou o início imediato da construção da almejada sede social, concretizando o grande sonho e entregando a sociedade guaribense o que faltava até então. As fotos mostram parte do que foi a solenidade inaugural que contou com a presença numerosa de associados e convidados na noite de 1º de Maio de 1961. Foi mais um marco de extraordinária bravura dos diretores daquela época.



O Presidente do Clube Prof. Luiz Garavello descerrando a placa inaugural, reproduzida na foto abaixo.



NOITE HISTÓRICA

Quando da Fundação Oficial, na noite do dia 1º de Maio de 1961, a diretoria e seus associados tornavam realidade mais um grande sonho, que havia sido plantado na manhã do domingo de Páscoa de 1958, a sua própria Sede Social. A união, a dedicação, o esforço, a colaboração e paixão de diretores e associados, mostraram que estava nascendo um grande Clube Social.

Revendo os arquivos do Clube encontramos o discurso proferido pelo Presidente do Conselho Deliberativo Gercino Grieco, no ato inaugural e achamos por bem transcrever-lo nesta revista comemorativa dos 50 anos.

Rogério Aparecido de Miguel
Vice-Presidente da Diretoria atual.

SONHO REALIZADO

"Senhoras e Senhores,

O ato social que presenciamos neste momento, constitui sem dúvida alguma a maior das alegrias que se possa ter na vida com referência a um velho sonho que se tornou realidade. Mas, saibam que este sonho, por várias vezes foi pior que um pesadelo para nós dirigentes do Guaribinha F. C., que levamos avante esta obra que ora inauguramos com grande satisfação. Não fosse o entusiasmo da atual diretoria, a colaboração imprescindível dos nossos associados, bem como a colaboração de simpatizantes, quer adquirindo apólices, quer comparecendo em nossas reuniões sociais, festas, bailes, shows, etc., quer colaborando de toda e qualquer forma. Senhoras e Senhores. Como membros da atual diretoria, somos suspeitos para falar sobre essa mesma diretoria que levou avante esta obra. Na verdade todos trabalharam, todos fizeram o possível. Mas, acontece que entre esses diretores, dois nomes estão numa posição de destaque e para dizer isso não somos suspeitos não, porque vimos de perto a luta, o trabalho, o amor, a dedicação de Luiz Garavello e Ernesto de Angelis em prol do G.F.C. Esses dois homens foram além... Sacrificaram suas horas de lazer e seu sossego no lar muitas e muitas vezes para darem de si algo para concretização do que para eles se tornou paixão. O Guaribinha tem sua história já conhecida por muitos de vós. Entretanto aos que sabem sua história e aos que não a conhecem ainda, necessário se faz mencionar homens e fatos. Não temos elementos completos para discorrer sobre a vida do Guaribinha. Escusas devemos se qualquer nome ou fato for esquecido.

Pelos idos de 1920 surgiu o Guaribinha F.C.

Era um punhado de jovens que se dedicavam à prática do futebol, tendo conseguido a elevação do nome pelas vitórias alcançadas e pelo cavalheirismo nas derrotas sofridas. Desta turma temos ainda a maioria dos troféus que aqui estão expostos, conseguidos com brilho e ardor. Desta época até 1946, o Guaribinha esteve mais ou menos em atividade. Em todo esse tempo, contou com nomes inesquecíveis na sua direção e defesa. É de salientar entre os jogadores: Plínio e Carlos Botelho do Amaral, Marcelo Ragazzi, Segundinho, Rubião, Dorfim, João Rosa, Louzadas, Bueno, Banhati, Cláudio, Antonio e João Capovilla, Pascoalim, Milton Rocca, Mário Miglioli, Zé Pico, Nho-Nho e outros. Entre os diretores daquela época é de se destacar: Joaquim Briguenti, João Barichello, José Fontes, Dante e Francisco Rocca, Ernesto Galmacci, Italo Politi e outros. Sobre Italo Politi necessário se faz uma menção toda especial. Foi ele Presidente do Guaribinha por longos anos, dedicando seu entusiasmo, seu esforço às causas do Guaribinha. Foi um baluarte.

Em 1946, Neygmar Carvalho Silva, encabeçando novo punhado de moços, tratou de organizar, ou melhor, dar vida ao Guaribinha. Em 1º de Maio de 1947 era fundado oficialmente, adquirindo personalidade jurídica, registrando-se e filiando-se às entidades competentes. Daí começa a história deste Guaribinha. Seu primeiro presidente oficial foi o incansável Alípio de Andrade. Tinha a seu lado companheiros como Bráulio Silva, Alexandre José de Moura e os saudosos Domingos Baldan e Francisco Marinelli. Nessa mesma época, por iniciativa desses mesmos diretores, o Guaribinha adquiriu terreno e construiu seu próprio campo de futebol. Estava plantada a semente que

graças a Deus germinou. Foi o início da formação de seu patrimônio.

Em 1950, nova Diretoria era empossada com esse desprendido Luiz Garavello na sua presidência. Novo passo na ampliação patrimonial, adquirindo-se o prédio para sede própria.

Mais alguns anos veio o que se pode chamar de obsessão pela construção do salão de festas. Adquirimos então o terreno que está sob nossos pés. Numa bela manhã de domingo de Páscoa do ano de 1958 era lançada a pedra fundamental deste gigante. Mais esforços seriam necessários como de fato o foram, e aqui está. Pronta, concluída e entregue à sociedade guaribense.

Queremos aqui salientar o trabalho feito pela firma Irmãos Vantini de Jaboticabal que num rasgo de empreendimento profissional se propôs à conclusão do prédio que foi entregue não obstante a elevação do custo dos materiais empregados.

Viu-se muitas vezes o Guaribinha de braços com uma delicada situação financeira. Oportunamente a diretoria lançou mão da colocação de apólices que se resume num empréstimo sem juros. A idéia foi bem aceita. A colaboração foi espontânea. Apesar de não ter sido suficiente, ela nos foi bastante útil. Além do mais contamos com a boa vontade de muita gente. Tudo que aqui está, foi feito à base de sacrifícios. Vejamos, pois, o serviço de decoração. Sem dúvida alguma é um trabalho de arte que dá a impressão de ter sido feito por um hábil artista profissional. Trabalho esse que se tivéssemos que pagar dispenderia considerável soma. Entretanto foi feito graciosamente, numa prova de simpatia pelo nosso clube, por esse jovem e dinâmico Oswaldo Machado Lins, que há alguns anos aportou em nossa cidade e passou a figurar na história do Guaribinha, por seu simpático gesto.

Parabéns Oswaldo.

Seríamos injustos se deixássemos de citar a colaboração de Nunciata Luzia Gomes Peres, Guiomar Ragazzi e Neide Corradini, que não medindo esforços organizaram memoráveis concursos que resultaram em somas suficientes para o início das obras deste prédio. Enfim, o Guaribinha teve uma série de colaborações e fatos imprescindíveis em sua vida que nos é difícil citá-los. Em suma: se a glória deste feito deve-se à atual diretoria, não deixa de ser extensiva a todos os seus associados e simpatizantes.

Hoje, coube-nos a honra de receber as glórias, todavia nós a transformamos em póstuma homenagem àqueles que deram os primeiros passos na vida do Guaribinha, quer no campo esportivo, quer como homens de direção.

Temos ainda em mente o ardor com que Francisco Lima (Rubião), Mário Miglioli, Libério Thomaz de Miguel, Jader Luiz Cafarelli e Joãozinho de Angelis defenderam as nossas cores.

Na direção: Italo Politi, Francisco Marinelli, Natal Sgarbosa, Fêres Sadalla, Nello Petri e o incansável Domingos Baldan, deram o máximo de seus esforços para que hoje colhêssemos os louros dessa luta.

A eles o nosso preito de gratidão.

Nossos agradecimentos a todos os que colaboraram neste triunfo, bem como a todos os que nos deram a honra de sua presença nestas solenidades.



Gercino Grieco usando a palavra ao lado do Presidente Prof. Luiz Garavello e Luiz Barichello Neto o 1º Tesoureiro, também grande batalhador.

Obrigado.

UM MARCO SOCIAL

Foi numa manhã dourada, de um bonito Domingo, que ali na rua Rui Barbosa, o povo se reuniu.

Realizava-se uma simples e bonita cerimônia: o lançamento da pedra fundamental do prédio que seria a nova sede do Guaribinha Futebol Clube.

Uma simples pedra
Na manhã de sol
Semente
De sólido alicerce
De um sonho a florescer.

E a semente foi lançada ao seio do belo sólo guaribano, entre risos felizes e palavras de entusiasmo que marcavam o início de uma luta árdua, mas bela e fascinante.

A semente germinou e a planta, o majestoso prédio em construção, começou a crescer sob os cuidados paternais de um dinâmico presidente, assessorado por um punhado de companheiros idealistas, escudados no seu amor à terra natal.

Aos que desconhecem a luta diuturna desse grupo de abnegado patriotas, é necessário que se esclareça que aquela árvore, de essência social somente foi alimentada pelos cuidados dos associados e simpatizantes do clube, sem a régua das mínimas bênesses dos poderes públicos.

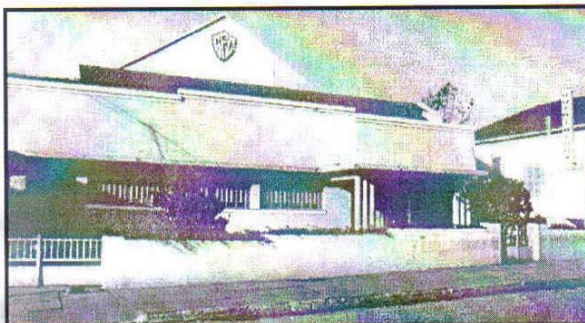
E nisto reside o maior valor de uma realização de fundo social, que aglutina espíritos para um convívio feliz.

Meses correram desde a bonita cerimônia naquela manhã de sol de um quente Domingo de 1958.

E hoje, numa luminosa noite de 1961, a sociedade guaribense colhe o fruto dos esforços congregados.

A majestosa sede do Guaribinha Futebol Clube, concluída e inaugurada, é um diploma da capacidade e da cultura de um povo.

De um povo que não necessita de assistência oficial para construir a própria sede.



Sede Social do Guaribinha Clube, na época da inauguração.

Eu tinha que escrever algumas palavras, para dedicá-las a esse pugilo de bons guaribenses que, interpretando os anseios de seus conterrâneos, levaram avante uma grande obra.

Como filho adotivo da terra, sinto no velho coração soar os sinos da alegria em homenagem à realização de

denodados patriotas.

Ao professor Garavello, e seus companheiros, o meu aquecido abraço porque:

Um marco social que se levanta,
Um centro de harmonia que se eleva
É uma chispa de sol que a alma encanta
E extingue a triste solidão da treva.

Agora a gente de Guariba canta
Como a corrente que o destino leva,
Molhando a vida divina da planta,
Regando um sonho que a esperança enleva.

A tradição, que agora se cultua,
É tradição que vem e continua
Ligando geração com geração.

Palpita neste clube que hoje avança
Com seus sócios vestidos de esperança,
Com Guariba a crescer no coração!

João de Guariba
(Poeta Jorge Nogueira de Carvalho)

(Extraído do Jornal "Gazeta de Guariba" de 04/06/1961)

O Guaribinha comemora este cinquentenário, graças à corrente de trabalho iniciada pelos fundadores seguida pelas gerações recentes, com o mesmo espírito de dedicação e amor.

**COMÉRCIO DE CARNES
BOA VISTA**

**Av. Joaquim Mateus Corrêa, 308
Vila Pacifico**

NOITES INESQUECÍVEIS

Os bailes, carnavais, reveillons no Guaribinha sempre tiveram sucesso e a satisfação dos associados e visitantes em noites de muita alegria, de folia e divertimento. Mas, o ponto alto onde a sociedade guaribense participou de noites inesquecíveis foram os bailes das debutantes realizados por mais de uma década desfilando as mais radiantes, bonitas e simpáticas jovens quando atingiam com

ansiedade os seus 15 anos. A beleza, o requinte, as ornamentações artísticas do salão, as grandes orquestras, os paraninfos, os astros da televisão apresentando as lindas garotas, serão lembrados sempre por todos os que assistiram e participaram dos maiores bailes realizados em nosso clube. As fotos que seguem mostram o que foram os bailes das debutantes em Guariba.

1º Grupo de Debutantes - 19 de outubro de 1963



Da esquerda: Maria Alice Centurione, Maria Regina Ragazzi, Irani de Oliveira, Lourdes Aparecida Grassi, Eliana Regina de Laurentiz, Neide Bessa, Inês Bueno, Irany Politi, Juracy de Souza, Darci Aparecida Campanhão, Lillian Consuelo Fabricio, Inês Vulcani, Maria Tereza Nogueira, Miriam Aparecida Garcia, Maria Adélia Esteves, Sônia Maria Medeiros e Luiza Maria Politi.

Debutantes de 1967

Prezado sócio

A Diretoria do Guaribinha Futebol Clube convida V. S. e Exma. família para o BAILE DAS DEBUTANTES, quando serão apresentadas à sociedade guaribense as jovens:

Camem Silvia de Oliveira
Eliana Maria Piza
Lúcia Marina Politi
Maria Cristina Sticchi Landgraf
Maria Carolina Alves Pacifico
Maria Inês Politi
Maria José Pacifico
Maria José Vizlack

Maria Lúcia Centurioni
Marta Berenice Campanhão
Miris Luiza Lucizano
Neuza Maria Ragazzi
Rosemary Ianesli
Rosemary Sadalla
Sônia Helena Metidieri
Suely Louzada

O baile contará com a participação de RENATO PEREZ e HELE-
NINHA LEPORACE e terá início às 23 horas com a apresentação das
debutantes.

Traje Social

21 de Outubro de 1967

Convite original
das
debutantes de
1967.

Obs.: Não há foto
coletiva deste
grupo.



Aos Diretores que desde o início
lutaram com amor. Aos Diretores
que hoje mantêm o mesmo espírito
de luta para um Guaribinha maior,
as saudações e homenagens de

Rô Modas
Onde a moda acontece

Rua 9 de Julho, 748 - Fone: 351.1253

NOITES INESQUECÍVEIS

Debutantes de 1969



Da esquerda: Jusete Rossi, Maria José Costa, Nara Gameleira Amorim, Cristina Bauab, Matilde Ferreira, Mara Pacifico, Maria Terezinha Grassi, Rosely Ignesi e Rita Gomide.

Debutantes de 1970



Da esquerda: Alexandrina Pacifico, Candida Biscio do Amaral, Cláudia Guerra, Eliana Sadalla, Fabiane Gonçalves Ferreira, Maria Aparecida dos Anjos, Maria do Carmo Caporusso, Mariangela Prado do Amaral, Marta Leitão, Regina Sticchi Landgraf e Roseli Bauab. Entre as Debutantes Michel Sadalla, Gercino Grieco (apresentador) o paraninfo Dr. Antonio José Rodrigues Filho e Eleusa Evangelista de Souza.

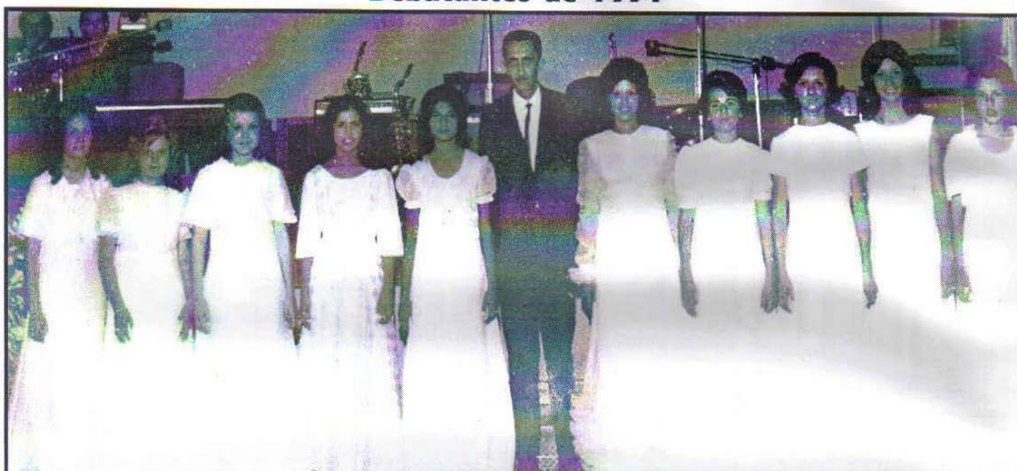
PRA FRENTE GUARIBINHA!
SEU JUBILEU DE OURO É MOTIVO DE
SATISFAÇÃO DE TODOS OS SEUS ASSOCIADOS.
PARABÊNS!

Floricultura Folha Verde

Praça Silvio Vaz de Arruda, 144 - Fone: (016) 351.2061

NOITES INESQUECÍVEIS

Debutantes de 1971



Da esquerda: Marta Terezinha de Mattos, Claudinete Amorim, Aparecida Barichello, Ana Maria Leite, Elizabethe Belmonte, Sandra Mary Bauab, Cristina Grassi, Marta Helena Rosa, Miriam Brendolan e Vânia Porfida. Entre as Debutantes Dr. Raul Bauab representando o paraninfo Deputado Jairo Maltoni.

Debutantes de 1973



Da esquerda: Silvia Romã, Sonia Maria Cardoso, Eloise Bauab, Zilda da Costa Rosa, Denise Tereza Amorim, Roseli Botta, Cândida Aúrea Além, Marta Chartune, Rosângela Queiroz Orlanda, Carmen Garavello, Vivian Maria Sgarbosa, Miriam Geraldi, Vânia Sadalla, Carmem Micalli e Miriam Taveira. Entre as Debutantes o ator e apresentador Paulo Figueiredo, Gercino Grieco e Milza.

Bazar Boa Sorte

Para um clube de tanta tradição, a
saudação da mais tradicional
loja da cidade.

Leme Roupas Ltda.

Rua 9 de Julho, 743 - Fone: (016) 351.1195

NOITES INESQUECÍVEIS

Debutantes de 1974



Da esquerda: Tereza Cristina Missali, Desiree Mabardi Kouri, Iramaia Politi, Salma Chartune, Miriam Cristina Louzada, Denize Amaral, Liliam Louzada, Maria Silvia Pacifico, Gisele de Siqueira Grieco, Rosana Sgarbosa, Soraia Bauab e Solange Politi. Entre as Debutantes o ator e apresentador Luiz Gustavo. Foram paraninfos Dr. Odilon Augusto Machado e esposa Esmeralda.

Debutantes de 1975



Da esquerda: Clarice Lopes, Ida Izabel Zangari, Ivania Garavello, Zildinha Aparecida Ferro, Júlia Maria Queiroz, Leni Miranda, Márcia Campanhão, Stella Alves Pacifico, Samira Bauab, Sandra Brendolan, Silvia Micalli, Silvia Jussara Ciganha, Sônia Guerra, Vera Manna e Iolanda Bauab. Entre as Debutantes o ator e apresentador Flávio Galvão e os paraninfos Dr. Roberto Rodrigues e esposa Heloisa.

A fantástica ascensão deste clube é motivo de alegria de seus associados, que estão comemorando seu cinquentenário. Nossas felicitações a todos.

MÓVEIS LIMA

Lima Feitosa & Filhos Ltda.

MATRIZ: Rua 9 de Julho, 349 - Centro
Fone: (016) 351.1112 - Guariba

FILIAL: Rua São Sebastião, 623 - Centro
Fone: (016) 322.4201 - Jaboticabal

NOITES INESQUECÍVEIS

Debutantes de 1976



Da esquerda: Lúcia Helena Pacífico, Laís Abrão, Tânia Maria Louzada, Sandra Aparecida Cerezini, Rita Vanessa P. Homem, Ana Maria Ambrósio, Seila Maria Pinheiro de Santana, Marta Helena Geraldi, Jussara Jatobá, Julie Rossi, Suzete Sadalla, Márcia Cassiano, Márcia de Miguel e Lourdes Ferro. Entre as Debutantes Dr. Rui Fernando Pinotti e esposa representando Dr. João Guedes Pereira e esposa e o ator e apresentador Agenor Vernim.

Debutantes de 1977



Da esquerda: Eliana Amaral, Regina Campanhão, Maria Dileta Évola, Zilda Correa Leite, Sandra Petrassi, Sônia Regina Louzada, Eliana Ciganha, Soraia Mazzi, Márcia Helena S. Rodrigues, Maria Silvia Albanez, Margarethe Sgarbosa, Eloisa Fernandes, Neyla Maria Delgado Grieco e Renata Viegas. Entre as Debutantes o ator e apresentador Ênio Gonçalves, os paraninfos Ernesto de Angelis e esposa Georgete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

Prefeito Herminio de Laurentiz Neto, vice prefeita Antoninha de Lourdes Panobianco Petrini parabênizam o Guaribinha Clube pelo cinquentenário.

1º de maio de 1947 - 1º de maio de 1997

Um clube que se manteve com distinção, solidez e estabilidade, oferecendo recreação e lazer aos associados do clube, honrando o nome de nossa cidade.

NOITES INESQUECÍVEIS

Debutantes de 1978



Da esquerda: Silvia Perrone, Silmara Roma, Mara Roma, Eliana Aparecida Soares, Ana Maria de Souza, Tereza Emilia Mazzi, Eloisa Helena Missali, Jaqueline Sadalla, Soraia Romano e Silvana Manna. Entre as Debutantes o ator e apresentador Kito Junqueira e o casal paraninfo Gercino Grieco e Milza Siqueira Grieco.

Debutantes de 1979



Da esquerda: Marisa Palei Garcia, Luiza Helena Amorim, Nadia Maria Politi, Maria Inês Ambrósio, Maria Tereza Zocca, Kimie Maria Takamiya, Maria Rosa Geraldi, Regina Atique, Ieda Christóforo, Maria José Scognamiglio e Juliane Rossi. Entre as Debutantes o ator e apresentador Denis Derquian, Pedro Petrassi e esposa e os paraninfos Paulo Mangolini e Dª Antonia Viziack Mangolini.

Bazar da Pesca Mendes

**Parabenizamos e homenageamos os
Diretores e Associados do Guaribinha
Clube no seu 50º aniversário.**

Mendes e Rabachini Ltda. - ME
Rua 9 de Julho, 813 - Fone: (016) 351.1484

NOITES INESQUECÍVEIS

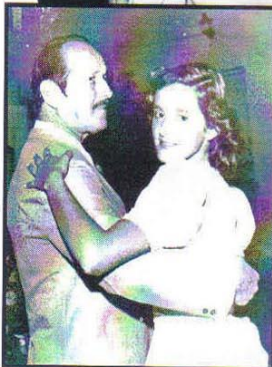
Soraia com o pai Emídio Mazzi.



Vânia Sadalla, Iolanda Bauab, Flávio Galvão e Miriam Geraldí.



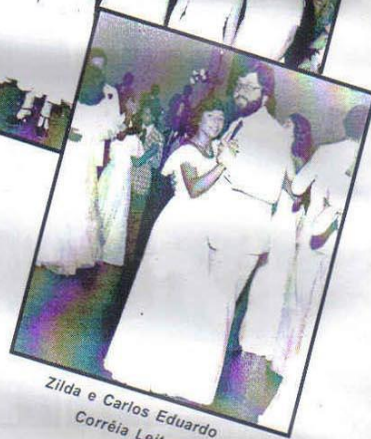
Regina Atique com seus pais e irmãos e entre outros a professora Maria Helena Martinez.



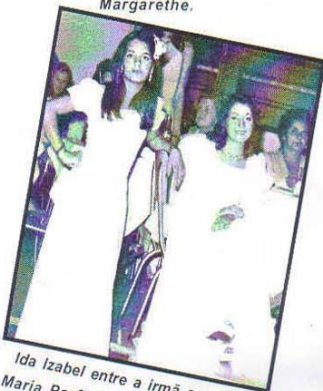
Wilson Sgarbosa e sua filha Margarethe.



Stella dançando com o pai Francisco Pacifico.



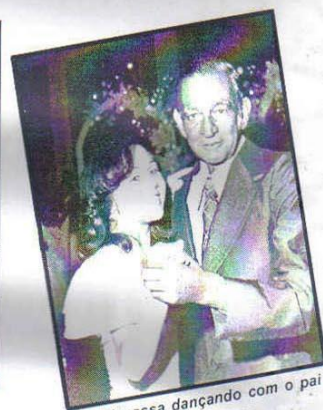
Zilda e Carlos Eduardo Corrêa Leite.



Ida Izabel entre a irmã e a mãe Maria Porfida Zangari. Ao fundo Terezinha Jatobá.



Sebastião Lopes e esposa com a filha Clarice.



Rita Vanessa dançando com o pai Djalma Homem.



Maria Inês Ambrósio, Kimie Takamiya, Luiza Helena Amorim, Dênis Derquian, Nádía Maria Politi e Maria Rosa Geraldí.



Carmem e Eugênio Garavello, Denise Tereza e Cláudio Amorim e Heloisa Bauab e Sidney Berwerth.

NOITES INESQUECÍVEIS



Candinha com os pais Dr. José Pedro Alêm e Dª Aurea.



Heloisa com seu pai Eduardo Fernandes.



A beleza e criatividade do artista João Baldan na decoração das noites inesquecíveis.



Terezinha e Eduardo Grassi.



Marta e Salma Chartune.



Entre outros, Dirce e Dª Maria Missali Paley, Dª Amélia Missali Barichello com a neta Cristiane Giovanetti.



Desiree, Ivania, Margarethe, Fábio, Gisele, Sandra e Rosana.



Luiz Scognamiglio, Zezinho Pacifico, Moacir Lemos, Jurema e outros.



Nossos votos para
um Guaribinha cada
vez maior em
seqüência de tudo
que foi feito de bom
em toda a sua
existência.

Paula Rocca de Angelis

Av. Joaquim Matheus Correa, 789
Fone: (016) 351.2138

NOITES INESQUECÍVEIS



Ana Maria com o seu pai Deonino Ambrósio.



Sandra Cerezini e Tânia Louzada posando com o sócio N° 1 do G.C.



Sandra Bauab recebendo um mimo do paraninfo Deputado Estadual Jairo Maltoni.



Soninha Abmussi e outras observando o chame de Terezinha Grassi.



Neto Rocca com a sobrinha Heloisa Fernandes.



Vânia e Jorge Sadalla, Vivian e Wilson Sgarbosa.



Márcia Helena S. Rodrigues e Sidney Louzada.



Luiz Geraldí Filho e Maria Rosa, Walter Politi, Nádía e Deonino Ambrósio.



Da esquerda: Ernesto de Angelis, Neide Marafioti, Guiomar Ragazzi, o ator Enio Gonçalves, Izabel Evola e Luciano Evola Neto.



Os paraninfos Ernesto e Georgete.



Gisele, Vivian e Rosana.

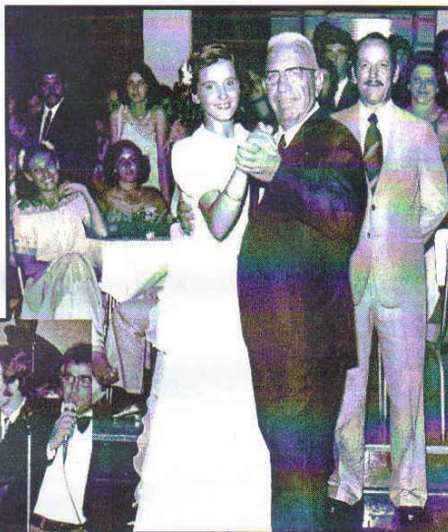


Os dedicados garçons: Mauro Evaristo, Antonio Baldan e Antonio C. Chiquito.

NOITES INESQUECÍVEIS



As Debutantes de 1969 com seus padrinhos Jucir Rossi, Mauro Sérgio de Angelis, Walter Pacifico, João Jorge Alves Ferreira, Sidney Berwerth, Eduardo Grassi, Vicente Missali, Gomidi e Nicola Ignézli.



Margarethe dançando com o paraninfo Ernesto de Angelis. Ao fundo Ivânia, Luiz Geraldi Filho, Wilson Sgarbosa e outros



José Jatobá com a filha Jussara e Dª Domingas Viesi Jatobá. Ao fundo Terezinha Jatobá.



João Baldan cumprimentando o casal paraninfo Dr. Odilon Augusto Machado e Esmeralda. Ao microfone o ator Luiz Gustavo.



Márcia Campanhão e Mateus Rodrigues.



Silvia Micalli com os paraninfos Dr. Roberto Rodrigues e Heloisa.



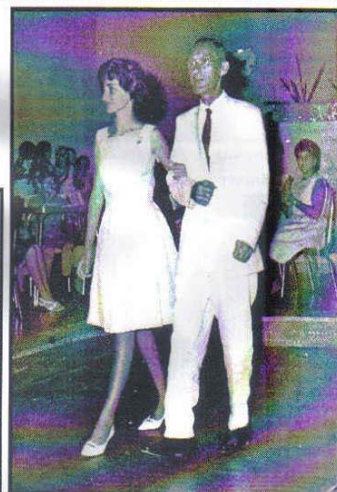
Rosângela e Pedro Orlanda, Roseli Bota e Cláudio Lopes dos Santos, Sílvia e Lorival Roma.



Debutantes de 1978 com o ator Kito Junqueira.

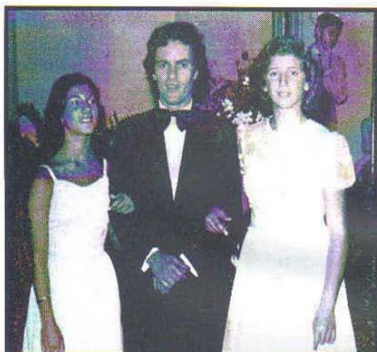


Dr. Sidney Berwerth, Sandra e Iolanda Bauab.



O Presidente do Guaribinha Prof. Luiz Garavello acompanhando a Debutante Luiza Maria Politi.

NOITES INESQUECÍVEIS



Ana Maria Ambrósio, o ator Enio Gonçalves e Maria Sílvia Albanez.



Terezinha, Lucrécia Caporusso Piza, Laura e Eduardo Grassi. Ao fundo Mauro Evaristo e Moacir Lemos.



Pedro Petrassi e a filha Sandra.



O paraninfo Ernesto de Angelis e Heloisa Fernandes.



Restaurante e Lanchonete Gaúcha

Quando aqui chegamos, embora desconhecidos, as portas deste tradicional clube se abriram para nós, como se fossemos guaribenses.

Nesta oportunidade comemorativa dos 50 anos, agradecendo essa carinhosa acolhida, saudamos todos seus diretores e associados.

Parabéns!

IRMÃOS SBARDELOTTO LTDA.

FONE: (016) 351.1597

Rua Rui Barbosa, 497 - Centro



Tânia e Nelson Louzada. Ao fundo Maria José Real Louzada, Laudelina Moraes Louzada (Lina), José Francisco Louzada, Marlene Riotto Louzada e outros.



Luiz Marafon, Cristina Ciganha, o ator Flávio Galvão, Sílvia Jussara, José Ciganha e esposa.

FLAGRANTES SOCIAIS

16/09/63 -
Coroação da
"Rainha da
Primavera",
Sílvia Garavello,
tendo a sua
direita Augusto
Deleuse Filho,
Neide Corradini
Deleuse e a
esquerda os
colaboradores
Guilherme
Henrique Zurita
e João Baldan.



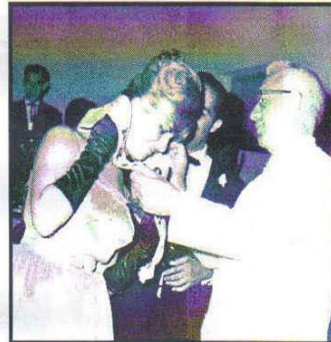
D^a Maria Sanches
Rocca, Milza e
Gercino Grieco,
Eugênio
Garavello, Maria
Dolores e
Nicolau Pacifico.
Ao fundo
D^a Carlota S.
Barichello, o filho
Luiz Barichello
Netto, Marinete,
Melissa Mariano
de Souza e Luiza
Marques.



Rose Sadalla, Rainha da
Primavera 1968.



Da esquerda: Um casal visitante, Walter Pacifico, Eleusa Evangelista de Souza, Maria Adélia Esteves, Ubiratan Jatobá, Luci Tessari, Sílvia Garavello, Raimundo Vitran e Darci Campanhão.



Ernesto de Angelis, Presidente do Clube, colocando a faixa de "Princesa do Açúcar" em Lurdinha Roma, vendo-se ao fundo Mário Lourenço Petrini.



Gercino Grieco, cumprimentando Neide Corradini Deleuse, pela organização do Concurso "Rainha da Primavera". Ao fundo Augusto Deleuse Filho e Mário L. Petrini.



O Prefeito Municipal Paulo Mangolini, após colocar a faixa em Elizabeth Cotorello, "Rainha do Açúcar". Ao fundo a princesa Maria Helena Fávero.



Festival da Primavera 16/09/63 - Lúcia Marina Politi acompanhada ao violão por Edno Maltoni.

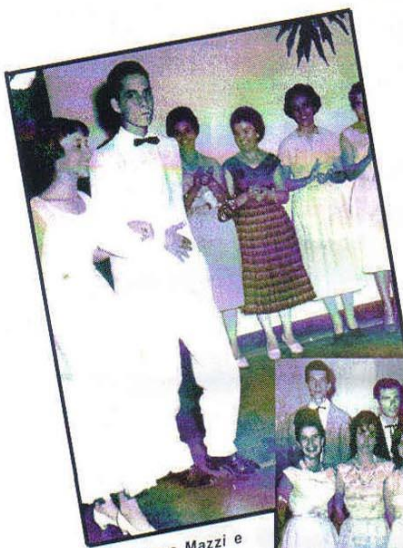
**Nesta oportunidade
comemorativa do Jubileu de
Ouro, saudamos os diretores do
passado e do presente.**

Supermercado São Mateus

Jurandir Antonio Bosco
Waldir Gilson Bosco

Av. Ribeirão Preto, 68
Fone: (016) 351.1419

FLAGRANTES SOCIAIS



Sebastiana Mazzi e João de Angelis Neto, sob os aplausos de Adla Abmuissi, Maria da Penha Fratti e Sálua Abmuissi.

Momentos de descontração.
Da esquerda:
Alice D'Onófrío,
Daise Delgado,
Maria da Penha Fratti,
Leni Barichello,
João Baldan,
João Rosa Filho,
Marta Mangolini,
Sálua e Adla Abmuissi.



Coral formado e dirigido pela Prof. Neide Corradini.
Da esquerda: Ademir Centurione, Dirceu Delgado, João Baldan, Adalgiso Ragazzi, Dione Mendes Jardim, João Rosa Filho, Carlos José Christóforo, Luiz Carlos de Angelis, Nelo J. Petrini, Sônia Pacífico, Silvia Garavello, Miriam Garcia, Terezinha Petrini, Inês Vulcani, Maria Aparecida Lázaro, Inês Bueno, Irany Politi, Alice D'Onófrío, a Prof. Neide Corradini, Maria da Penha Fratti e Daise Delgado.



M SUPERMERCADO MICHELON

A comemoração destes 50 anos de fundação é motivo de festa para os associados de um clube que venceu com bravura todos os obstáculos.

Parabéns pelo Jubileu de Ouro.

Pedro e Eliana

Loja 1 - Guariba

Rua 9 de Julho, 457-A

Fone: (016) 351.2272 - Fone/Fax: 351.1417

Loja 2 - Motuca

Rua São Pedro, 291

Fone: (016) 248.1191

FLAGRANTES SOCIAIS



Grupo de meninas no palco da sede social, num festival infantil.



João Ciganha e Irene, Cila e Amadeu Cerezini, Elizabete Cotorello e Luiz Louzada.



Noite de Festa - De Pé: Evandro Piza, Antonio Baldan e Antonio Carlos Rocca. Agachados: Aurélio e Albano Christóforo e Antonio Carlos Corrêa Leite.

1958 - Sede Social em Construção. Ernesto de Angelis e Georgete, Prof. Celso Rangel e uma acompanhante José Jatobá e esposa D^a Domingas Viesi Jatobá.



O 1º vice-presidente oficial José Politi, Vicente Missalli e Valdop Sel.



Pelo seu ritmo de progresso, o Guaribinha Clube caminha hoje, como uma grande empresa estável

e segura.

Parabéns pelos 50 anos de existência.

Neide Magazine

Rua Dona Constância, 1159

Recordando os animados Carnavais do Guaribinha, em noite de grande folia.



Dr. Roberto Sampaio Doria, entre as diretoras sociais do Guaribinha, Darcy Campanhão e Eleusa Evangelista de Souza. Ao fundo Odilon Gomes e o Diretor Social Ademar Centurione.

FLAGRANTES SOCIAIS



Noite de Arte - Audição de Piano, com grupo de alunos da Profª. Neide Corradini Deleuse.



Luiza Cardoso, "Rainha do Açúcar" representado a Usina Bonfim e as Princesas.

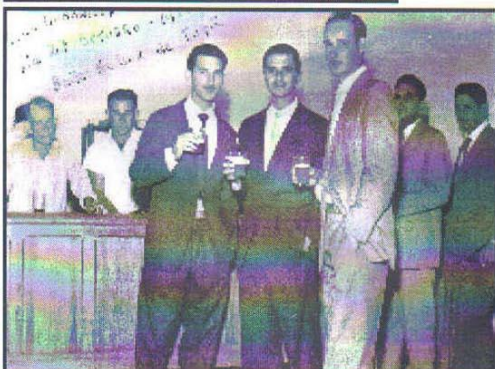


Selecionada platéia assistindo o grande recital de piano da Profª. Neide Corradini.

Eunice Barichello "Rainha do Açúcar" de 1954, representante da Usina Bonfim



Pares dançando a valsa sob a expectativa de enorme platéia.



27/10/60 - Baile com a Orquestra Nelson de Tupã, antes da sede ser inaugurada.

O grande colaborador Pedro Boffi, o atleta Luiz Ragazzi como balconistas do bar, servindo os amigos, Aurélio, Paulo César, Walter Sgarbosa, um amigo e Dibon da Motta Campos Filho.

Lucimar Presentes



É hora de
cumprimentar o
Guaribinha Clube
pelo 50º aniversário de
Ouro.

Rua Bonfim, 1394
Fone: 351.2820
Rua Nove de Julho, 617-A
Fone: 351.2108

FLAGRANTES SOCIAIS

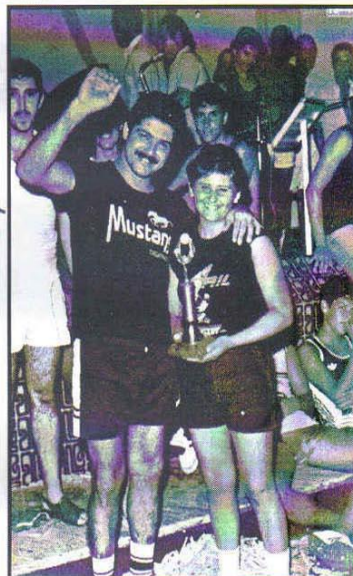


Carnaval de 1977 - Bloco Os Palhacinhos.



Noite de Festa no Clube.

Da esquerda: Aurélio, Benedito Corrêa Leite com os filhos Rosely e Tadeu, Afrânio Miglioli com a sua mãe D^a Margarida Politi Miglioli, Meire Corrêa Leite, Evandro Piza, João Tomé, Carlos Christóforo e Ítalo Politi Neto.



O Presidente Toninho Rocca e o Diretor Social Maninha, fazendo a entrega dos troféus aos foliões Odila C. Pacífico, Chico Riqueto e Lú.



JORNAL GUARIBA NOTÍCIAS

Rua Féres Sadalla, 684
(Em frente ao Fórum)
Tel/Fax: (016) 351.1654

**NOSSA MENSAGEM É UMA HOMENAGEM
A TODOS QUE LUTARAM COM MUITA GARRA
ATÉ HOJE, PARA CONSTRUIR A GRANDEZA DESTES CLUBES
QUE ENGRANDECE NOSSAS VIRTUDES.**

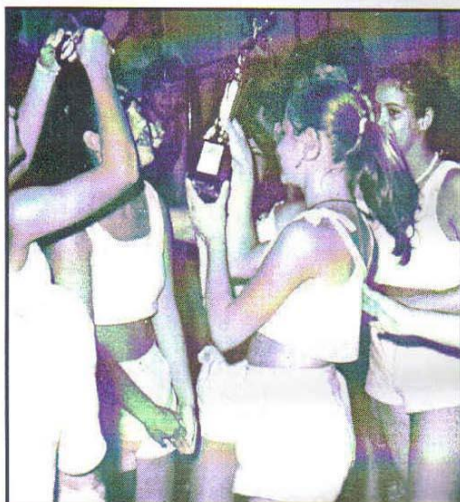
Parabéns Guaribinha Clube pelo seu cinquentenário.

FLAGRANTES SOCIAIS



O Presidente Toninho Rocca entregando o troféu ao melhor bloco infantil.

A esquerda animadíssimo vespéral infantil.



Bloco vencedor, com o troféu conquistado.

**Pelos trabalhos
desenvolvidos e
dedicação dos
diretores,
parabenizamos a
todos por este
Jubileu de Ouro.**

**Drogaria Santa Gema
Padaria Jordão**

Av. Sagrado Coração de Jesus, 335
Fone: 351.1914

SER GUARIBINHA

Ramex Atique

Ser Guaribinha é deixar a mente percorrer caminhos já palmilhados, que nos levam a encontrar fatos e figuras marcantes de nossa querida Guariba.

É lembrar com saudades os embates para se construir um sonho, que não era de uma pessoa, ou família em particular, mas de toda comunidade.

Ser Guaribinha é evocar com alegria o toque da sereia do Baldan e a caminhada de seus empregados, capitaneados pelo Domingos Baldan, em direção ao campo de futebol que estava sendo construído, lá longe, na rua do café. (Para nós crianças quão longe era).

Era ver, extasiado, a chegada do Vandico Zangari, montado na motoniveladora após um dia de trabalho na abertura da via de acesso para a Rodovia (hoje Faria Lima), e perceber a derrubada do cafezal para que do terreno nù, surgisse uma passarela - o gramado, onde estariam desfilar os nossos craques de então.

Ser Guaribinha, então, era ajudar a plantar a grama, enterrando na terra, os pauzinhos afinados nas máquinas da Serraria do Baldan, abrindo um buraco e nele lançar, muda a muda, as partículas que logo se transformariam no tapete verde.

Ser Guaribinha era estar envolvido com a construção e pintura da cerquinha do campo, toda de madeira, pintada de verde e branco, com um detalhe, nós podíamos sentar nela, pois diferente do outro campo da cidade, ela tinha um apoio para os braços, reto, e no outro campo terminava em forma de lança.

Ser Guaribinha era, com vassoura de bambús, estar limpando o Estádio, em véspera de jogo importante. E o bando de moleques e alguns heróis anônimos levantavam um poeirão de dar gosto.

Era estar no campo a cada terça-feira e ver a raiva do treinador quando percebia que muitos craques não apareciam para o treino físico, ou os que apareciam faziam "corpo mole" pois só queriam bola. E ver que na quinta-feira, no treino coletivo, todos estavam lá, inclusive os contratados de outras cidades. E aí a bola rolava, leve e solta.

Ser Guaribinha era alegrar-se nos domingos à tarde, quando o estádio se enchia de gente, inclusive com as moças bonitas da cidade, para ver jogar o time do coração que adentrava o gramado com seu uniforme de camisas verdes, calções brancos, meias verdes, e - detalhe importante - o gorrinho verde-branco.

Ser Guaribinha era ficar enfezado quando nos clássicos - Guaribinha x Corinthians, os pais não nos deixavam sair para assistir, pois certo haveria brigas, e como eles estavam certos disso!

Ser Guaribinha era torcer para que o time fosse campeão do Campeonato Amador da Liga de Bebedouro - que envolvia Corinthians de Viradouro, Santa Cruz e Internacional de Bebedouro, o Fortaleza de Barretos e o Corinthians de Guariba, o Guaribinha, Pitangueiras, Tonanni e Atlético de Jaboticabal, enfim, cidades que ficavam ao longo dos trilhos da Paulista, a nossa estrada de Ferro.

Ser Guaribinha era sentir tristezas e alegrias nas famílias, tristezas com o passamento de jovens craques como o Rubião, filho único e dileto da pobre NHA LAURA, Jader filho de D^a Luiza Miglioli Cafarelli, ou do Joãozinho de Angelis, filho de D. ANUNCIATA, ceifados no vigor de suas juventudes.

Ou alegrar-se com o nosso craque que mais despontou no futebol brasileiro, o Robertinho Grieco que jogou em grandes clubes, como o Juventus de São Paulo, Santos, Fluminense do Rio de Janeiro, Ferroviário de Curitiba e outros.

Ser Guaribinha era ver a luta para aquisição da casa da Rua Rui Barbosa, onde antigamente fora o Grupo Escolar. Ver a luta das diretorias para derrubar o prédio velho e construir uma sede moderna, que servia, infelizmente para a jogatina, mas que era o cartão de visita da cidade e onde ao longo desses anos parcela importante da história guaribense se desenrola (Bailes, apresentação de artistas famosos e nem tanto, noite de autógrafos

de livros, SUG, apuração de eleições, sessões solenes da Câmara Municipal, Reuniões do Lions e Rotary), enfim muito da nossa história acontece nos salões do Guaribinha.

Ser Guaribinha é sentir que a fase FUTEBOL, tinha de ser encerrada, pelas contingências próprias da manutenção de tão caro e trabalhoso esporte.

Era ter visão de futuro e entender que a cidade carecia de um clube de lazer e com dor no coração dispor do Estádio "Domingos Baldan" - figura ímpar, na história do Guaribinha - e com a renda dessa venda comprar a Chácara do Arminto Frujuello, bem no centro da cidade, e nela começar a instalar o poliesportivo.

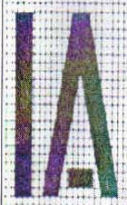
Ser Guaribinha é ver a tristeza do Picabêia, quando na Assembléia Geral para mudança dos Estatutos Sociais se eliminou parte do nome tão querido Guaribinha Futebol Clube e deixou-se apenas GUARIBINHA CLUBE. Para ele e para muitos, foi a morte de um pedaço importante de suas vidas.

Ser Guaribinha é ver a alegria de todos quando na manhã daquele domingo se lançou nas águas da piscina - a grande - parte da então diretoria para o primeiro banho, dando por inaugurado o parque aquático do clube.

Ser Guaribinha é não entender como até hoje não existe formalizada nenhuma equipe de outros esportes que não o futebol, para representar a cidade e o clube no contexto estadual, enquanto vemos outras cidades, menores e com menos potencial aparecendo e dando alegrias aos associados e à população.

Enfim, ter sido GUARIBINHA, naqueles tempos, significou viver a vida em outros aspectos, significou viver GUARIBA, e viver intensamente.

**Este Jubileu de Ouro do
nosso Clube, é motivo de
muita alegria de todos os
associados, pela
festiva comemoração.
Salve o Guaribinha,
orgulho guaribense.**



**Mecânica e
Auto Peças
AMBRÓSIO Ltda.**

**Rua Sampaio Vidal, 738
Fona/Fax: (016) 351.1501**

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE LAZER E RECREAÇÃO

Em meados de 1969, Guariba foi agitada por milhares de panfletos que diziam o seguinte:

Ela vem aí ...
**Bonita,
gostosa e
refrescante.**
Aguardem !...

Poucas pessoas perceberam o significado dos estranhos papeizinhos espalhados por um avião teco-teco, voando sobre a cidade.

É chegado o mês de setembro e a notícia enche de esperanças muitos associados do Guaribinha Clube, entre alguns mais pessimistas que não acreditavam na possibilidade da diretoria construir o que seria o maior empreendimento realizado até então.

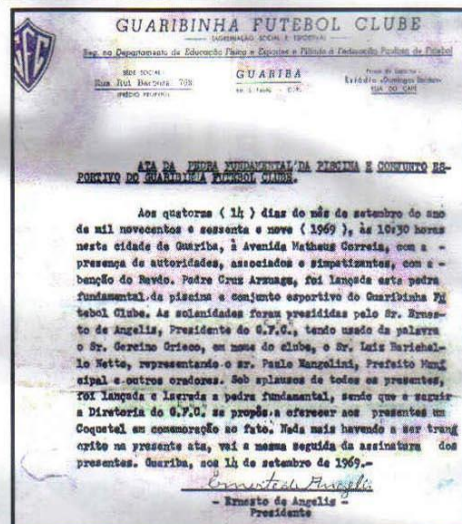
Se o estádio foi difícil, a sede social idem, um conjunto poliesportivo com piscinas, etc..., não saíria dos planos dos sonhadores diretores da época.

Para surpresa geral com a colaboração dos associados e arrojo de sua diretoria, o Guaribinha no dia 14 de setembro de 1969 lançava a pedra fundamental no local adquirido, num cerimonial simples e marcante, dando início a construção de seu conjunto poliesportivo, com 3 piscinas: infantil, média e grande.

Para alegria de todos em menos de um ano e meio

(504 dias) estava sendo inaugurado em 31 de Janeiro de 71, o mais rico e valioso melhoramento, considerado o maior empreendimento de lazer e recreação do nosso clube.

Na foto abaixo uma cópia da ata alusiva ao cerimonial do lançamento da pedra fundamental, que surpreendeu muita gente e desvendou o misterioso panfletinho jogado pelo avião que sobrevoou a cidade meses antes.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA

ESTADO DE SÃO PAULO
DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA

" A CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA SAÚDA E PARABENIZA O
GUARIBINHA CLUBE PELA COMEMORAÇÃO DE SEU
CINQUENTENÁRIO DE GLORIOSA E PROFÍCUA EXISTÊNCIA."

MESA DIRETORIA BIÊNIO 1997/1998

MÁRCIO APARECIDO CONTARIM - PRESIDENTE

ALCIDES VICENTIN - VICE-PRESIDENTE

DANIEL LOUZADA - 1º SECRETÁRIO

MARCOS HENRIQUE OSTI - 2º SECRETÁRIO

VEREADORES:

CÁSSIO APARECIDO PEREIRA

DORIVAL SILVA

EDSON DE OLIVEIRA PIRES

ELIAS JOSÉ DE OLIVEIRA

FÁBIO BISCIO

JOSÉ OLIVEIRA DE SOUZA

JOSÉ RIBEIRO NETTO

LUIZ DA CONCEIÇÃO

SEBASTIÃO ANTONIO CAMPOPIANO

UBIRATAN TADEU JATOBÁ

VALDEVINO ALVES DE ALMEIDA

"Legislativo Democrático e Transparente, rumo ao ano 2000"

O MAIOR EMPREENDIMENTO

Procurando oferecer mais opções de lazer e recreação para seus associados, a Diretoria do Guaribinha F.C., em 1969, com o dinheiro obtido da desapropriação do Estádio "Domingos Baldan", deu início ao mais arrojado empreendimento. Inicialmente foram construídas as piscinas

grande, média e infantil com bar e vestiários provisórios. Posteriormente vestiários definitivos, portão de entrada com secretaria, mini campo de futebol

com alambrados e iluminado, sauna, dois campos de bocha, ajardinamento, muros, etc., sem descuidar da sede social com constantes melhoramentos e reformas necessárias. As fotos mostram a festa de inauguração, como eram as piscinas no princípio e o que é hoje esse conjunto poliesportivo, considerado o maior empreendimento realizado por este tradicional clube durante seu meio século de existência.



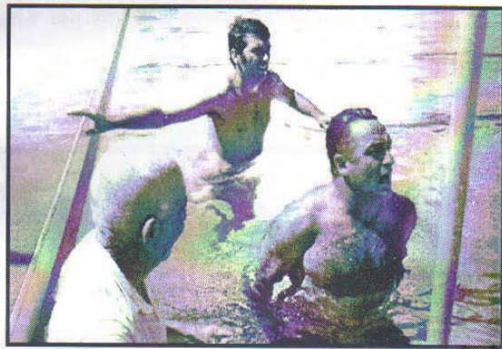
31/01/71 - O Prefeito Municipal Paulo Mangolini, juntamente com D^a Georgete Farah de Angelis, esposa do Presidente Ernesto de Angelis, procedendo o corte da fita inaugural das piscinas, sob os olhares de Sebastião Mendes Ferreira e José Marcos Barichello.



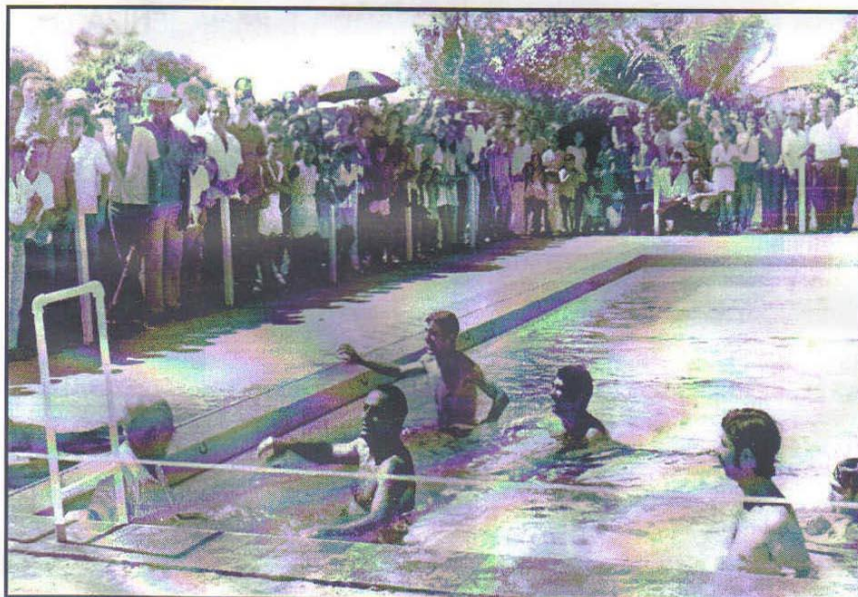
O Padre Alberto Macheroni procedendo a bênção das piscinas.



Estreando a piscina maior o presidente Ernesto e o vice-presidente Gercino sendo jogados na água, com a euforia dos associados José Marcos Barichello, Francisco N. Louzada, Sebastião Mendes, Albano Christóforo e Carlos Alberto Pacifico.

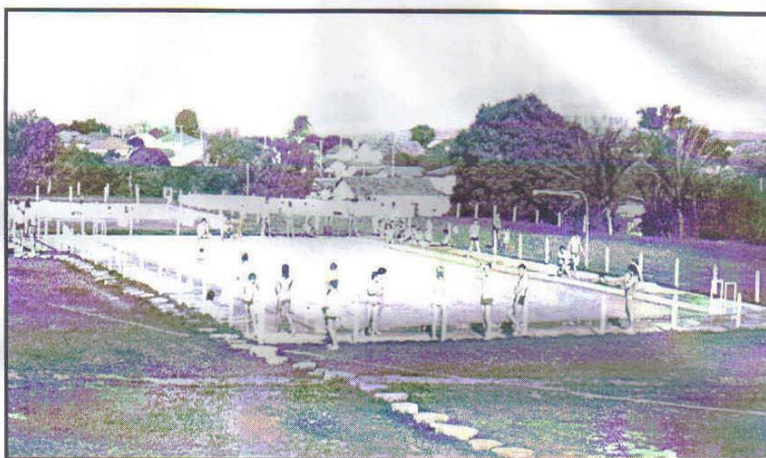


Ernesto de Angelis, Beto Pacifico e Gercino Grieco.

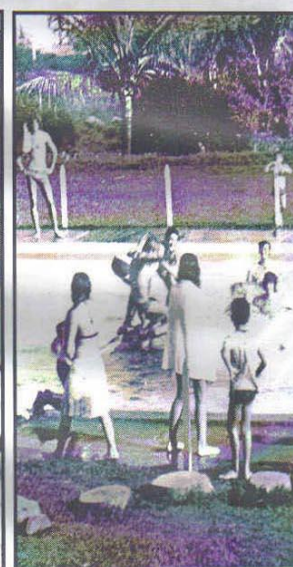
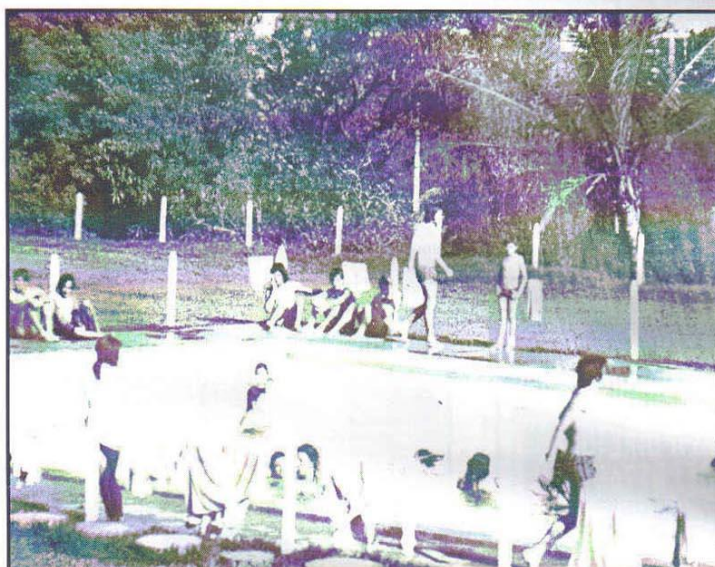


O entusiasmo dos associados e assistentes aplaudindo os primeiros banhistas, dando por inauguradas as ansiosamente esperadas piscinas do Guaribinha.

DE LAZER E RECREAÇÃO



As piscinas: infantil, média e grande como eram no início, vendo-se os primeiros associados e dependentes desfrutando desse belo empreendimento.



Através desta Revista Comemorativa dos 50 anos de fundação do Guaribinha Clube, queremos parabenizar a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso deste conceituado clube.

Nossa homenagem a todos que passaram pela direção do Guaribinha Clube.

GUARI-SOFT

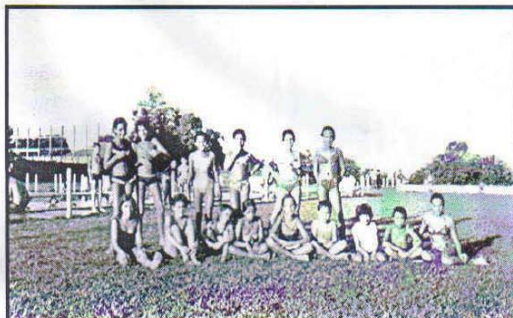
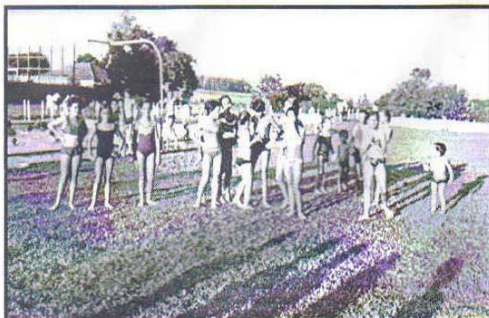
TREINASOFT

Fone: 351.1362

FAX: 351.2033

Av. Sagrado Coração de Jesus, 1341

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE LAZER E RECREAÇÃO



Banhistas infanto-juvenis.



O Presidente Gercino Grieco, procedendo a abertura da solenidade de inauguração da secretaria.



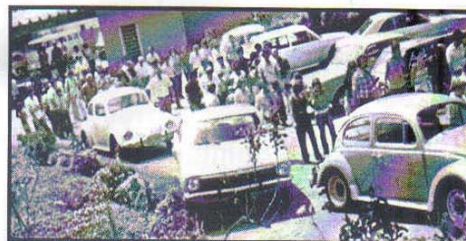
Diretores e associados no ato inaugural.



Placa comemorativa.



Edno Maltoni descerrando a placa comemorativa.



Numerosos associados entrando no conjunto poliesportivo, após a inauguração.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE LAZER E RECREAÇÃO



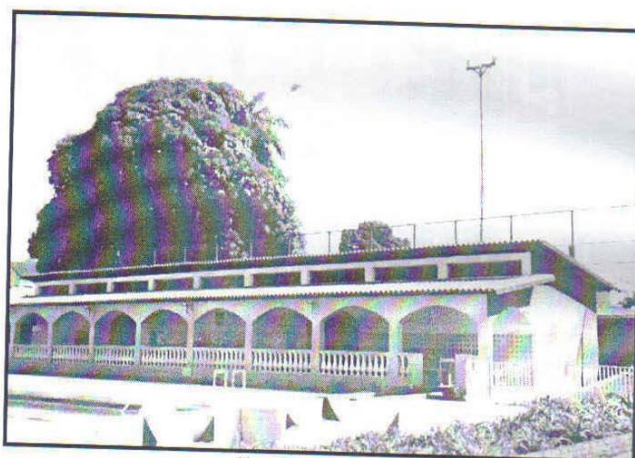
O Promotor Público da Comarca de Guariba Dr. Ronaldo Marzagão, descerrando a placa inaugural dos vestiários.



Da esquerda: Clementino Politi, Pedro Petrassi, Roodney G. Marques, Raimundo Vitran, Bartolomeu Manna Neto, João Jorge Alves Ferreira, Gercino Grieco, Ernesto de Angelis e Antonio Carlos Rocca



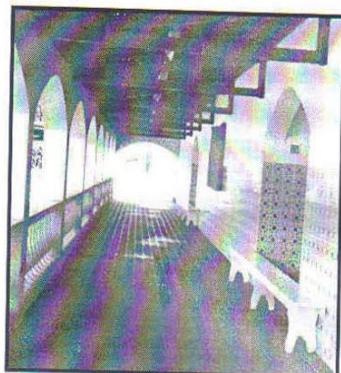
O associado Eduardo Atique discursando sobre o ato inaugural.



Vestiários definitivos.



Placa comemorativa.



Os vestiários vistos sob outro ângulo.



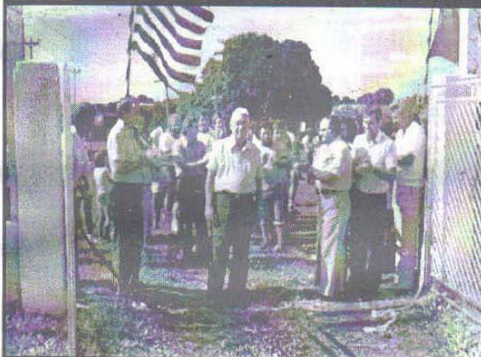
O colaborador José Bichara, falando sobre o grande empreendimento.



Grupo de associados assistindo o ato inaugural.

Após a inauguração do Conjunto Poliesportivo, em Janeiro de 1971, o Guaribinha conseguiu graciosamente a planta e projeto dos vistosos vestiários atuais, cedidos pelo Engenheiro Civil Antonio Dante Oliveira Buscardi, em atenção ao pedido do Sr. Ernesto de Angelis, presidente do Guaribinha.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE LAZER E RECREAÇÃO



Fotos da solenidade de inauguração do mini campo e dos times que participaram da abertura do torneio, vendo-se também o ponta-pé inicial dado pelo Presidente Ernesto de Angelis.



ENRIQUECENDO O PATRIMÔNIO

SAUNAS E GINÁSIO DE ESPORTES

Após a construção das saunas a vapor e seca, importante melhoramento, a Diretoria do Guaribinha Clube, sentindo a necessidade e o desejo dos associados em ter um local coberto para a prática de diversas modalidades esportivas e sociais, deu início a construção de seu Ginásio de Esportes, na administração do Presidente Antonio Carlos Rocca, conforme foto abaixo e projeto arquitetônico do engenheiro guaribense Luiz Carlos de Laurentiz.

Nas administrações posteriores de Bartolomeu Manna Neto, Cláudio Lopes dos Santos, Sidney A. Louzada e atual administração de Francisco Dias Mançano Jr., cada qual e nas possibilidades financeiras, deram andamento as obras desse grande e importante empreendimento, valorizando mais o patrimônio do Clube, estando o mesmo já há algum tempo sendo utilizado em diversos eventos.



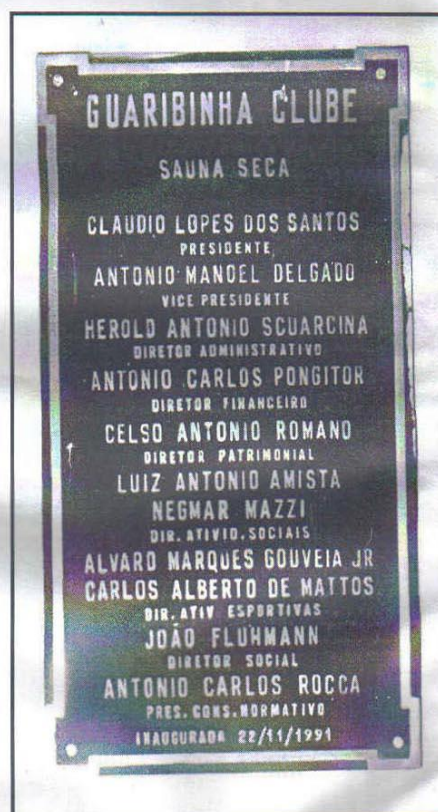
Placa comemorativa.

BAR DA BOCHA

**A este Guaribinha
que está sempre
com suas portas
abertas para todas
as promoções
esportivas e sociais,
a nossa homenagem
pelo seu
cinquentenário.**

Helena, Valdivino Alves de
Almeida e Família

Rua Ribeirão Preto - Fone: 351.1519



Placa comemorativa.

HISTÓRIA E HISTÓRIAS

O Guaribinha é um clube que tem sua própria história como também faz parte - e muito - da história da cidade de Guariba.

As portas de todas as suas dependências sociais, esportivas e recreativas sempre estiveram abertas para muitos eventos da cidade.

Sua sede social serviu de palco para festas de formaturas escolares, festas de casamentos, festivais musicais, teatros, posses de Prefeitos e Vereadores e outros eventos programados pelo Lions Clube e Rotary Clube e ainda ao MUG em todas as Semanas Universitárias durante seus vinte anos de existência, completados neste ano do cinquentenário do Guaribinha. No Estádio "Domingos Baldan",

foram realizadas Gincanas Escolares, partes das comemorações do Dia da Cidade, desfile de fanfarras, Corporação Musical "Lira Guaribense", Festas da Cerveja, Feiras do Açúcar e Campeonatos de Futebol de Salão, para formação de novos atletas guaribenses. Seu conjunto poliesportivo, sempre serviu para aulas e competições de natação, campeonatos de futebol mini campo, torneios de bocha e pássaros, festas juninas e outras mais, transformando-se no cartão de visita de Guariba.

Em diversas páginas desta revista os leitores encontrarão comentários e inúmeras fotos que comprovam eventos em que este clube sempre cedeu suas dependências em caráter de colaboração com toda a comunidade.



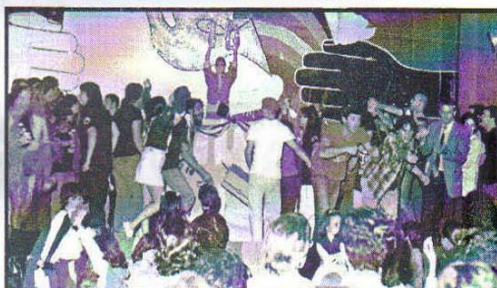
1981 - Quarta Semana Universitária Guaribense.



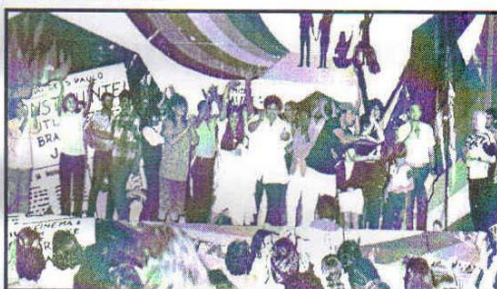
1982 - Quinta Semana Universitária Guaribense.



1986 - Nona Semana Universitária Guaribense.



1987 - Décima Semana Universitária Guaribense.



1988 - Décima primeira Semana Universitária Guaribense.

"O Movimento Universitário Guaribense - M.U.G., orgulhosamente instala essa placa comemorativa de vinte anos de Semana Universitária Guaribense - S.U.G., aqui na sede social do Guaribinha Clube, em seu 50º aniversário, pelo reconhecimento do mesmo ter sido, ao longo dessa jornada de vida cultural estudantil, o palco de intenções e ações apresentadas no binômio diversão-Arte, dentro do contexto histórico praticado pelo M.U.G.

20 de Julho de 1997

MUG homenageando o Guaribinha Clube.

EVENTOS DIVERSOS

O GUARIBINHA CLUBE ABRE AS PORTAS DE SUA SEDE PARA EVENTOS SOCIAIS



FESTA DE FORMATURA

Os paraninfos Odilon Miguel Pacifico e sua esposa Sônia fazendo a entrega de Diploma a uma aluna.



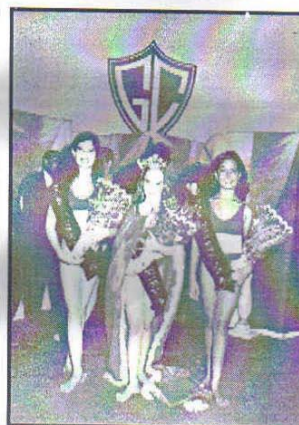
NOITE DE ARTE - AUDIÇÃO DE PIANO

Alunos e a Prof.^a Ana Amélia Ferreira de Laurentiz.

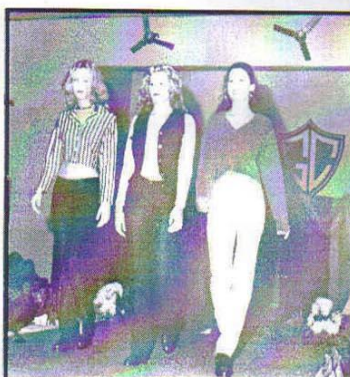


CONCURSOS E DESFILES

Momento em que as candidatas ao concurso, "Garota Primavera" desfilam na passarela.



Manoela de Oliveira, primeira Mini Miss Charme, Camila C. Rachid, primeira Mini Miss Guariba e Gabriela O. Bento, Mini Miss Imprensa.



1ª Turma do Curso de Modelo e Manequim, realizado por PHP e Miriam Modas. Da esquerda: Aline, Mariana e Noêmia.



Cleonice Borges - Miss Charme, Patrícia Coelho - Miss Simpátia, Rosângela Galati organizadora do Concurso Miss Guariba, Dr. Herminio de Laurentiz Neto - Prefeito Municipal e Aline Damázio - Miss Guariba.

EVENTOS DIVERSOS



Organizadoras e participantes do Concurso "Garota Primavera" da EEPG Prof. Josephina de Camargo Neves.



Garotas participantes do Festival de Acadêmias.



Exposição de trabalhos manuais, pelos alunos das escolas públicas.



Exposição de tapeçarias de autoria do artista João Baldan.



Concurso Mini Miss Guariba - Luciana Marafon, Tais Nanzer e Bruna Michelin no desfile realizado por Miriam Modas em 03/05/97.



Candidatas ao 1º Concurso Mini Miss Guariba, em traje típico.

**50 anos sem
interrupção, merecem as
homenagens de todos
que desfrutam hoje das
inúmeras atividades de
lazer, sociais e
esportivas.
Parabéns!**

**Pharmácia e Drogaria
Santa Gema
Rua Bonfim, 670-B
Av. Ernesto Buchi, 870
Fone: (016) 351.1914**

MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E NORMATIVO

Achiles Pacifico Neto
Ademir Centurione
Albano Christóforo
Alberto Barichello
Alcides Frigieri
Alexandre Pacifico
Alexandre José de Moura
Alfeu Braz Geraldi
Alfieri Miglioli
Alfredo A. Fino
Álvaro Landgraf
Álvaro Marques Gouveia Júnior
Amadeu Cerezini Neto
André Mário de Miguel
Antonio Baldan
Antonio Carlos Chiquito
Antonio Carlos de Laurentiz
Antonio Carlos Fumagalli
Antonio Carlos Pongitor
Antonio Carlos Rocca
Antonio Fernandes Delgado
Antonio Gomes Perez
Antonio Guilherme Paulino
Antonio José Mazzi
Antonio Lunaivo Ferreira
Antonio Manoel Delgado
Antonio Ragazzi
Antonio Riotto
Aparecido Eudóxico Canalle
Aparecido Missalli
Arcilio Rodrigues
Arthur Bueno
Augusto Mangolini
Ayrton José Rocca
Bartolomeu Manna Neto
Benedito Carlos Manna
Benedito Zurita
Brivaldo Roma
Carlos Alberto de Mattos
Carlos Alberto Rorato
Carlos Duarte Varella
Carlos Eduardo de Oliveira
Cláudio Lopes dos Santos
Clemente Politi
David Petrovich
Décio Vitorino
Djalma José Coretti
Domingos C. Rocca Netto
Dorival Coretti
Edson Paulo Petrini
Eduardo Atique
Eduardo Grassi
Emidio Mazzi
Emir Paulo Panico
Ernesto de Angelis
Ernesto Flühmann
Etelvino de Souza Júnior
Euclides Duarte Varella
Euclides Rodrigues Júnior
Eugênio Edemo Christóforo
Eugênio Garavello
Eugênio Petrini
Evandro Piza
Fernando Baldan
Ferruccio Miglioli
Francisco Alves Filho
Francisco Antonio Louzada
Francisco Biaggio C. de Miguel
Francisco Dias Mançano Júnior
Francisco Grieco

Francisco Marques
Francisco Nazareno Louzada
Francisco Riguetto
Francisco Rocca
Frederico Christóforo
Frederico Politi
Fuad Bauab
Fuad J. Abimussi
Gercino Grieco
Gilberto de Angelis
Guilherme Henrique Zurita
Guilherme Perrone
Hamilton Perrone
Haroldo E. Garcia
Heraldo Piza
Herminio de Laurentiz
Herold Antonio Suardina
Herold de Lorenzo
Jarbas Pereira Esteves
João Alberto de Oliveira
João Baldan
João Batista Garcia
João de Angelis Neto
João Elias Queiroz
João Flühmann
João José Gonçalves Duro
João José Louzada
João Pacifico
João Roberto Nunes da Silva
Joaquim Albino
Joel Ibraim Marchi
Jorge Atique Sobrinho
Jorge Nogueira de Carvalho
José Bichara
José Carlos de Oliveira
José Chartune
José Corrêa Filho
José Decuzo
José Edno Maltoni
José Francisco Louzada
José Francisco Pongitor
José Luiz de Laurentiz
José Marcos Barichello
José Maria Queiroz
José Mateus Roma
José Pacifico
José Pedro Além
José Politi
José Rodrigues Fabrício
José Rosa
José Sadalla
José Stéfano de Paula
José Tessari
Júlio Mário Piza
Juvenil Vitti
Laerte da Costa Rosa
Luiz Abrão
Luiz Barichello Netto
Luiz Carlos Coelho
Luiz Carlos Semolin
Luiz Celso Romano
Luiz de Angelis
Luiz Garavello
Luiz Louzada
Luiz Politi
Manoel Girio
Marcelo Ragazzi
Márcio Aparecido Contarim
Marcos Adalberto Garavello

Marcos Luiz Pacifico
Maria Clarice Nogueira Albino
Mário Lourenço Petrini
Mário Miglioli
Mário Sérgio Caseri
Mauricio Petrini
Mauro Politi
Michel Sadalla
Miguel Rosa
Milton Semolin
Moacir Caporosso Júnior
Moacyr Fratti
Nello José Petrini
Nelson Louzada
Nicola Boffi
Nicola Pacifico
Nicolai Ignezli Júnior
Nicolau Baldan
Octávio Evangelista de Souza
Odilon Miguel Pacifico
Odilon Rodrigues Gomes
Orozimbo Alcântara
Oscar Louzada
Osvaldo Casanova
Osvaldo Louzada
Osvaldo Mazzi
Paschoal de Angelis
Paschoal de Laurentiz
Paulo César Contim
Paulo Grieco
Pedro Boffi
Pedro Fávero
Pedro Michelin
Pedro Petrassi
Primo Grassi
Raimundo Vitran
Ramez Atique
Raul Bauab
Raul Bauab Júnior
Roberto Grieco
Roberto Zurita
Rodolpho Corradini
Rodolpho Corradini Filho
Rodolpho Ernesto Wik
Rogério Aparecido de Miguel
Roodney das Graças Marques
Sebastião Duarte Varella Neto
Sebastião Duarte Varella
Sebastião Pereira de Oliveira
Segismundo Mangolini
Sérgio de Campos
Sérvio Metidieri
Sidney Antonio Louzada
Tufic José Abimussi
Tufic José Abimussi Filho
Valdelino Gaspar
Vicente Missalli
Waldemar Tessari
Walter Guardieri
Walter Mazzi
Willian Wagner Boffi
Wilson Sgarbosa

Observação: Entre os associados que fizeram parte nos Conselhos Deliberativo e Normativo de 1947 a 1997, muitos participaram em diversos mandatos.

DIRETORIAS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E NORMATIVO

1947/50 - Conselho Deliberativo

Presidente: Herold de Lorenzo/Luiz Garavello
Secretário: Júlio Mário Piza

1951/53

Presidente: José Rodrigues Fabrício
Vice-Presidente: Joaquim Albino
Secretário: Júlio Mário Piza

1954/56

Presidente: José Rodrigues Fabrício
Vice-Presidente: Joaquim Albino
Secretário: Júlio Mário Piza

1957/59

Presidente: Joaquim Albino
Vice-Presidente: Nicolau Baldan
Secretário: José Rodrigues Fabrício

1960/62

Presidente: Gercino Grieco
Vice-Presidente: Raul Bauab
Secretário: Eugênio Edemo Christóforo

1963/65

Presidente: Gercino Grieco
Vice-Presidente: Raul Bauab
Secretário: Nicola Boffi

1966/67

Presidente: Eugênio Petrini
Vice-Presidente: Arcílio Rodrigues
Secretário: Nicola Boffi

1968/69

Presidente: Nicolau Pacifico
Vice-Presidente: Rodolpho Ernesto Wik
1º Secretário: João de Angelis Neto
2º Secretário: Walter Mazzi

1970/71

Presidente: Etelvino de Souza Júnior
Vice-Presidente: Guilherme Henrique Zurita
1º Secretário: João de Angelis Neto
2º Secretário: Heraldo Piza

1972/73

Presidente: Luiz Barichello Netto
Vice-Presidente: Achiles Pacifico Neto
Secretário: Ademir Centurione

1974/75

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: Ernesto Flühmann
Secretário: Francisco Nazareno Louzada

1976/77

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: João José Gonçalves Duro
Secretário: Hamilton Perrone

1978/79

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: Luiz Barichello Netto
Secretário: Hamilton Perrone

1980/81

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: Luiz Barichello Netto
Secretário: Hamilton Perrone

1982/83

Presidente: Gercino Grieco
Vice-Presidente: Pedro Petrassi
Secretário: Roodney das Graças Marques

1984/85

Presidente: Pedro Petrassi
Vice-Presidente: Sebastião Duarte Varella Neto
Secretário: Roodney das Graças Marques

1986/87 - Conselho Normativo

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: João Flühmann
Secretário: Aparecido Eudócio Canalle

1988/89

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: José Edno Maltoni
Secretário: Francisco Marques

1990/91

Presidente: Antonio Carlos Rocca
Vice-Presidente: Bartolomeu Manna Neto
Secretário: Francisco Marques

1992/93

Presidente: Roodney das Graças Marques
Vice-Presidente: Joel Ibraim Marchi
Secretário: Francisco Marques

1994/95

Presidente: Roodney das Graças Marques
Vice-Presidente: Francisco Dias Mançano Júnior
Secretário: Francisco Marques

1996/97

Presidente: Márcio Aparecido Contarim
Vice-Presidente: Roodney das Graças Marques (Antonio Carlos Rocca)
Secretário: Francisco Marques (Roodney das Graças Marques)

Você sabia ...

... que no início da organização do quadro social do poliesportivo, o serviço da secretaria (confeções de carteirinhas, títulos de sócios, cobrança, etc...) era feito na Coplana por José Renato de Laurentiz?

- - -

... que depois de construída a secretaria, os encarregados que mais tempo atenderam os associados foram Vera Goulart, Benedita de Souza, Érica Adriana Figueira Rodrigues e Eliana Venturin Medeiros?

- - -

... que serviram o clube como zeladores e serviço de portaria, Aparecido Marcelino, Jácomo Sel, Benedito, Alexandre Belmont, Irineu Freire, André Mário de Miguel e Pedro Boffi.

MENSAGEM DO CONSELHO NORMATIVO

Márcio Aparecido Contarim

Como Presidente do Conselho Normativo do Guaribinha Clube, no atual biênio de 1996/97, cumpre-me representar esse órgão superior da entidade social, esportiva e recreativa mais tradicional desta cidade, para render as mais justas homenagens a todos aqueles que de alguma forma ajudaram a escrever a brilhante e maravilhosa história deste clube.

Para quem ainda não sabe, o Conselho Normativo exerce um papel de fundamental importância na vida do clube e do associado.

Através desse órgão colegiado, são elaboradas as normas necessárias para estabelecer as relações entre o clube, o associado e terceiros. São editados os regulamentos apropriados para disciplinar as atividades sociais, esportivas, recreativas e culturais da entidade. Mas a principal atribuição do Conselho Normativo é eleger a cada dois anos, o Presidente e o Vice-Presidente da Diretoria Executiva do Guaribinha Clube.

O Conselho Normativo é constituído de 30 membros, dos quais 10 são considerados vitalícios e os demais 20 remanescentes, são considerados conselheiros, sendo que para esses há um mandato de quatro anos, com revezamento a cada dois anos, para a renovação de 10 membros e a alternância dos



Márcio Aparecido Contarim.

respectivos mandatos. Sã o Conselheiros Vitalícios: Gercino Grieco, Joel Ibraim Marchi, Juvenil Vitti, João Flühmann, Antonio Carlos Rocca, João José Gonçalves Duro, José Edno Maltoni, Oscar Louzada e Nelson Louzada. Permanece vago um cargo vitalício por inexistir suplente para preenchê-lo, diante da desistência daqueles que foram convocados na forma dos Estatutos Sociais.

Ocupam os cargos de Conselheiros Normativos com mandato até o dia 31 de dezembro de 1997: Francisco Dias Mançano Júnior, João Alberto de Oliveira, Laerte da Costa Rosa, Luiz Carlos Coelho, Márcio Aparecido Contarim, Marcos Adalberto Garavello, Rodolpho Corradini Filho, Evandro Piza e Hamilton Perrone.

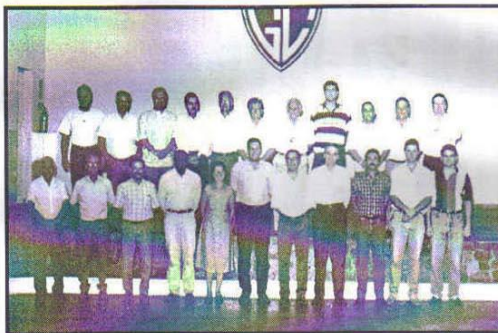
Aqui permanece, também, um cargo vago por falta de opção de suplente, em decorrência da saída do conselheiro Euclides Rodrigues Júnior, que transferiu residência definitiva para Ribeirão Preto.

Enquanto que possuem mandato até o dia 31 de dezembro de 1999: Sidney Antonio Louzada, Roodney das Graças Marques, José Francisco Louzada, Maria Clarice

Júnior, Benedito Carlos Manna, Mário Sérgio Caseri, Raul Bauab Júnior e Guido Benedito Garavello.

E na oportunidade da divulgação desta revista comemorativa dos 50 anos de fundação do Guaribinha Clube, quero em nome dos conselheiros normativos render um merecido e sincero tributo ao conselheiro vitalício e ex-presidente, Gercino Grieco, pelo arrojo e pela ousadia de encabeçar a tão difícil empreitada de planejar, organizar e imprimir esta histórica e especial edição.

Somente um homem motivado pela inspiração única de brindar o associado com o trabalho tão magnífico e reluzente desta revista, poderia, com precisão e maestria, celebrar o passado, enaltecer o presente e dar as boas vindas a um futuro risonho e promissor ao Guaribinha Clube, da maneira como fez o incansável e admirável Gercino Grieco.



PARTE DO ATUAL CONSELHO NORMATIVO 96/97.

José Edno Maltoni, Hamilton Perrone, Sidney Antonio Louzada, Laerte da Costa Rosa, Oscar Louzada, Nelson Louzada, Gercino Grieco, Raul Bauab Júnior, José Francisco Louzada, Mário Sérgio Caseri, Roodney das Graças Marques, João José Gonçalves Duro, Joel Ibraim Marchi, Rodolpho Corradini Filho, Luiz Carlos Coelho, Maria Clarice Nogueira Albino, Márcio Aparecido Contarim, Marcos Adalberto Garavello, Francisco Dias Mançano Júnior, Benedito Carlos Manna, Guido Benedito Garavello e Rogério Aparecido de Miguel.



PROCAMPO

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

*O Jubileu de Ouro do nosso
Clube é a marca de meio
século de existência e
desenvolvimento social
guaribense.*

Feliz Aniversário!

GUIDO B. GARAVELLO

Fone: 351.2754

Av. Antonio Albino, 880

DIRETORIAS EXECUTIVAS

1ª Diretoria Executiva - 1947/50

Presidente: Alípio de Andrade
Vice-Presidente: José Politi

1º Tesoureiro: Domingos Baldan
2º Tesoureiro: Marcelo Ragazzi
1º Secretário: Francisco Marinelli
2º Secretário: Aurélio Garavello
Diretores Esportivos: Bráulio Silva e Frederico Politi

1951/53

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: Nicolau Pacifico

1º Tesoureiro: José Corrêa Filho
2º Tesoureiro: Marcelo Ragazzi
1º Secretário: Alexandre José de Moura
2º Secretário: Luiz de Angelis
Diretores Esportivos: Bráulio Silva e Gercino Grieco

1954/56

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: Nicolau Pacifico

1º Tesoureiro: José Corrêa Filho
2º Tesoureiro: Marcelo Ragazzi
1º Secretário: Luiz de Angelis
2º Secretário: Sérgio de Campos
Diretor Esportivo: Gercino Grieco

1957/59

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: Ernesto de Angelis

1º Tesoureiro: José Corrêa Filho
2º Tesoureiro: Marcelo Ragazzi
1º Secretário: Luiz de Angelis
2º Secretário: Sérgio de Campos
Diretor Esportivo: Raul Bauab

1960/62

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: Ernesto de Angelis

1º Tesoureiro: Luiz Barichello Netto
2º Tesoureiro: José Rodrigues Fabrício
1º Secretário: Luiz de Angelis
2º Secretário: Sérgio de Campos
Diretor Esportivo: Paulo Grieco

1963/65

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: Ernesto de Angelis

1º Tesoureiro: Luiz Barichello Netto
2º Tesoureiro: Eugênio Petrini
1º Secretário: Luiz de Angelis
2º Secretário: Heraldo Piza
Diretor Esportivo: Paulo Grieco

1966/67

Presidente: Luiz Garavello
Vice-Presidente: José Sadalla

1º Tesoureiro: Luiz Barichello Netto
2º Tesoureiro: Sérgio de Campos
1º Secretário: Luiz de Angelis
2º Secretário: Eugênio E. Christóforo
Diretor Esportivo: Paulo Grieco

1968/69

Presidente: Gercino Grieco
Vice-Presidente: Ernesto de Angelis

1º Tesoureiro: Nicola Boffi
2º Tesoureiro: Antonio Ragazzi
1º Secretário: Antonio Manoel Delgado
2º Secretário: João Roberto Nunes da Silva
Departamento Social: João Baldan, Guilherme Henrique Zurita, Dyonis Mendes Jardim, Ademir Centurione, Heraldo Piza, Sérgio de Oliveira e Antonio Carlos Rocca
Departamento de Esportes: Fuad Bauab, Paulo Grieco, Fernando Baldan, Jorge Atique Sobrinho, Rodolpho Corradini Filho e Juvenil Vitti
Diretores sem pasta: Luiz Barichello Netto, Raul Bauab e Luiz de Angelis

1970/71

Presidente: Ernesto de Angelis
Vice-Presidente: Gercino Grieco

1º Tesoureiro: Nicola Boffi
2º Tesoureiro: Antonio Ragazzi
1º Secretário: Antonio Manoel Delgado
2º Secretário: João Roberto Nunes da Silva
Departamento Social: João Jorge Alves Ferreira, Raimundo Vitran, Antonio Carlos Rocca, Albano Christóforo, José Stéfano de Paula, Geraldo B. D'Onófrío, Walter Pacifico, José Marcos Barichello, José Renato de Laurentiz, Eleuza Evangelista de Souza, Maria Adélia Steves, Vera Correia Leite, Marta Campanhão, Maria Helena Medeiros, Irani Politi e Eleni Elena Marques
Departamento de Esportes: Fuad Bauab, Paulo Grieco e Fernando Baldan
Diretores sem pasta: Luiz Barichello Netto, Raul Bauab e Luiz de Angelis

1972/73

Presidente: Ernesto de Angelis
Vice-Presidente: Gercino Grieco

1º Tesoureiro: João Roberto Nunes da Silva
2º Tesoureiro: Bartolomeu Manna Neto
1º Secretário: João Jorge Alves Ferreira
2º Secretário: Antonio Manoel Delgado
Departamento Social: Eleuza Evangelista de Souza, Marta Campanhão, José Marcos Barichello, Luiz Carlos Coelho e Faruk Haddad
Departamento de Esportes: Ramez Atique e João de Angelis Neto

1974/75

Presidente: Gercino Grieco

Vice-Presidente Patrimonial: Ernesto de Angelis
Vice-Presidente Social: Bartolomeu Manna Neto
Vice-Presidente de Esportes: João Flühmann
1º Tesoureiro: Antonio Lunalvo Ferreira
2º Tesoureiro: Ademir Centurione
1º Secretário: Hamilton Perrone
2º Secretário: Ramez Atique

1976/77

Presidente: Gercino Grieco

Vice-Presidente Patrimonial: Ernesto de Angelis
Vice-Presidente Social: Raimundo Vitran
Vice-Presidente de Esportes: Pedro Petrassi
1º Tesoureiro: Antonio Lunalvo Ferreira
2º Tesoureiro: Luiz Barichello Netto
1º Secretário: Roodney das Graças Marques
2º Secretário: Antonio Carlos Fumagalli

DIRETORIAS EXECUTIVAS

1978/79

Presidente: Ernesto de Angelis

Vice-Presidente Patrimonial: Gercino Grieco
Vice-Presidente Social: José Edno Maltoni
Vice-Presidente de Esportes: Juvenil Vitti
1º Tesoureiro: Antonio Carlos Pongitor
2º Tesoureiro: Edson Domingos Mirabello
1º Secretário: Roodney das Graças Marques
2º Secretário: Guilherme Henrique Zurita

1980/81

Presidente: Ernesto de Angelis

Vice-Presidente Patrimonial: Gercino Grieco
Vice-Presidente Social: Luiz Carlos Semolin
Vice-Presidente de Esportes: Pedro Petrassi
1º Tesoureiro: Antonio Carlos Pongitor
2º Tesoureiro: Luiz Carlos Vitorino
1º Secretário: Roodney das Graças Marques
2º Secretário: Juvenil Vitti

1982/83

Presidente: Antonio Carlos Rocca

Vice-Presidente Patrimonial: Ernesto de Angelis
Vice-Presidente Social: Hamilton Perrone
Vice-Presidente de Esportes: Sebastião Duarte Varella
1º Tesoureiro: Antonio Carlos Pongitor
2º Tesoureiro: Guilherme Henrique Zurita
1º Secretário: Luiz Carlos Semolin
2º Secretário: Luiz Carlos Vitorino

1984/85

Presidente: Antonio Carlos Rocca

Vice-Presidente Patrimonial: Luiz Celso Romano
Vice-Presidente Social: Bartolomeu Manna Netto
Vice-Presidente de Esportes: João Flühmann
1º Tesoureiro: Antonio Carlos Pongitor
2º Tesoureiro: William Wagner Boffi
1º Secretário: Joel Ibraim Marchi
2º Secretário: Nelson Louzada

1986/87

Presidente: Bartolomeu Manna Netto

Vice-Presidente Patrimonial: Renilton N. F. Lucisano
Vice-Presidente Social: William Wagner Boffi
Vice-Presidente de Esportes: Cláudio Lopes dos Santos
1º Tesoureiro: Antonio Carlos Pongitor
2º Tesoureiro: Raimundo Vitrani
1º Secretário: Joel Ibraim Marchi
2º Secretário: Nelson Louzada

1988/89

Presidente: Cláudio Lopes dos Santos
Vice-Presidente: Aparecido Eudócio Canalle

Diretor Administrativo: David Petrovich
Diretor Financeiro: Antonio Carlos Pongitor
Diretor Patrimonial: Luiz Carlos Semolin
Diretor Social: João Flühmann
Diretores de Atividades Esportivas: Antonio Procópio Cervantes e Carlos Alberto Taveira
Diretor de Atividades Sociais: Antonio Manoel Delgado

1990/91

Presidente: Cláudio Lopes dos Santos
Vice-Presidente: Antonio Manoel Delgado

Diretor Administrativo: Herold Antonio Scuarcina
Diretor Financeiro: Antonio Carlos Pongitor
Diretor Patrimonial: Celso Antonio Romano
Diretor Social: João Flühmann
Diretores de Atividades Esportivas: Álvaro Marques Gouveia Júnior e Carlos Alberto de Mattos
Diretores de Atividades Sociais: Luiz Antonio Amistá e Negmar Mazzi

1992/93

Presidente: Sidney Antonio Louzada
Vice-Presidente: Álvaro Marques Gouveia Júnior

Diretores Administrativos: Márcio Aparecido Contarim, Rogério Aparecido de Miguel e Sílvia Rumi Nosaki.
Diretores Financeiros: Antonio Carlos Pongitor, Milton Semolin e Marcos Francisco de Moraes.
Diretores Patrimoniais: Sebastião Mendes Ferreira, Luiz Antonio Baldan e João Gilberto Chaves.
Diretores Sociais: Antonio Manoel Delgado, Luiz Carlos Coelho e Sônia Maria Nogueira Delgado.
Diretores de Atividades Esportivas: Elias Siqueira Bueno, Gilmar Gilson Chiquito e Eljane Viesi Michelon.
Diretores de Atividades Sociais: Negmar Mazzi, Luiz Antonio Amistá e Mauro Sérgio Pieretti.

1994/95

Presidente: Sidney Antonio Louzada
Vice-Presidente: Álvaro Marques Gouveia Júnior

Diretores Administrativos: Márcio Aparecido Contarim, Rogério Aparecido de Miguel e Silvana Aparecida Campopiano Caporusso.
Diretores Financeiros: Antonio Carlos Pongitor Milton Semolin e Euclides Rodrigues Júnior.
Diretores Patrimoniais: Sebastião Mendes Ferreira, Lúcio Hugo de Miguel e João Gilberto Chaves.
Diretores Sociais: Hamilton Perrone, João José Gonçalves Duro e Juvenil Vitti.
Diretores de Atividades Esportivas: Elias Siqueira Bueno, Antonio Domingos Juliane e Antonio Carlos Maduro.
Diretores de Atividades Sociais: Luiz Antonio Amistá, Fábio Siqueira Grieco e João Marques Gouveia Neto.

1996/97

Presidente: Francisco Dias Mançano Júnior
Vice-Presidente: Rogério Aparecido de Miguel

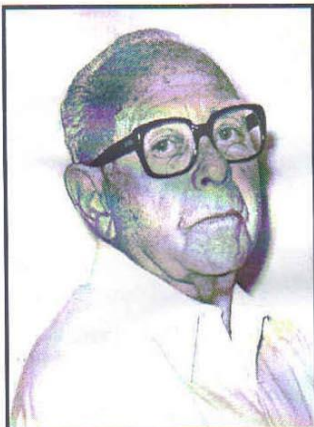
Diretores Administrativos: José Nildo Defante e Guido B. Garavello.
Diretores Financeiros: Antonio Carlos Pongitor, Milton Semolin e Euclides Rodrigues Júnior.
Diretores Patrimoniais: Sebastião Mendes Ferreira e Antonio Ederaldo Campanhão.
Diretores Sociais: Laerte da Costa Rosa e Marcos Adalberto Garavello.
Diretor de Atividades Esportivas: Rubens Wagner Sgarbosa.
Diretores de Atividades Sociais: Luiz Antonio Amistá, Silvana Aparecida Campopiano Caporusso e João Alberto de Oliveira.



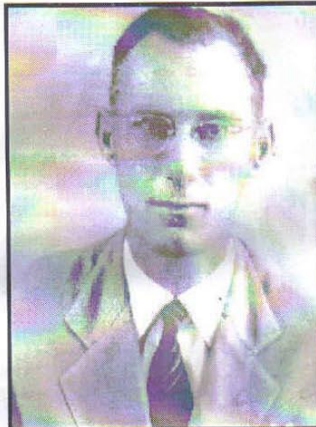
PARTE DA DIRETORIA ATUAL

Francisco Dias Mançano Júnior, Rogério Aparecido de Miguel, Sebastião Mendes Ferreira, Luiz Antonio Amistá, Rubens Wagner Sgarbosa, Silvana Aparecida Campopiano Caporusso, Laerte da Costa Rosa, Antonio Ederaldo Campanhão e Guido Benedito Garavello.

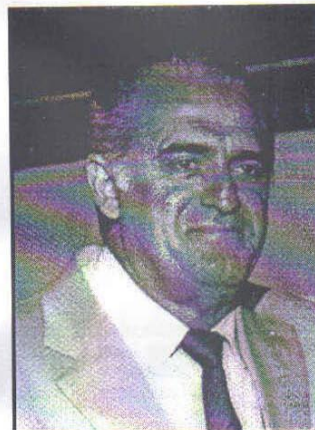
GALERIA DOS PRESIDENTES



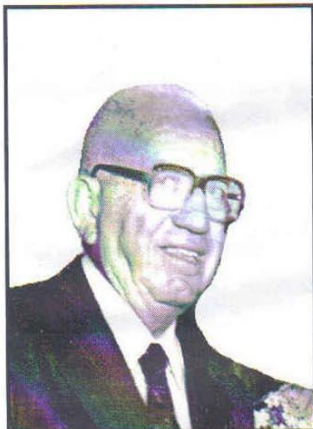
Alípio de Andrade
1947-50



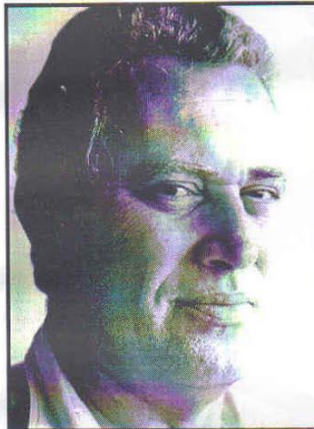
Luiz Garavello
1951-67



Gercino Grieco
1968-69 / 1974-77



Ernesto de Angelis
1970-73 / 1978-81



Antonio Carlos Rocca
1982-85



Bartolomeu Manna Neto
1986-87



Cláudio Lopes dos Santos
1988-91



Sidney Antonio Louzada
1992-95

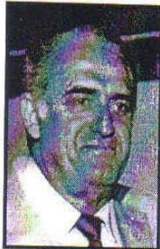


Francisco D. Mançano Jr.
1996-97

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel

A Revista Comemorativa do Cinquentenário do Guaribinha Clube, abre a galeria dos ex-presidentes e concede a eles a palavra. Você confere agora todas as administrações do Guaribinha em entrevistas exclusivas.



PRESIDENTE GERCINO GRIECO

O primeiro entrevistado é Gercino Grieco. Abnegado e apaixonado pelo Guaribinha, Gercino relembra fatos antigos que marcaram o clube e até hoje permanecem em sua memória. Histórias interessantes de antes da oficialização do clube são contadas com saudade, as dificuldades da época e as presidências memoráveis daqueles que não mais estão aqui para serem entrevistados.

O também ex-presidente do Guaribinha Clube exalta as administrações anteriores à sua e conta as principais realizações. Relembra a construção das piscinas e do início difícil quando o clube ainda tinha poucos associados e consequentemente poucos recursos. Fala daqueles que, como ele, dedicaram parte de suas vidas ao Guaribinha. Confira os melhores trechos da entrevista a seguir:

Como o Guaribinha Futebol Clube iniciou as suas atividades esportivas?

Gercino Grieco - O Guaribinha começou por volta da década de 20 com um grupo de apaixonados pelo futebol. Eram os próprios jogadores que dirigiam o clube naquelas ocasiões iniciais. Posteriormente conseguiram um presidente. O senhor José Fontes, que foi um dos primeiros homens a colaborar com o Guaribinha.

O senhor conheceu o primeiro presidente do Guaribinha Futebol Clube? Como foi a sua administração?

Gercino Grieco - Como já disse, foi o senhor José Fontes. Naquele tempo o clube não tinha nenhum patrimônio e apenas era praticado o futebol. O clube também teve um presidente que colocava até o seu estabelecimento comercial como uma sede do Guaribinha Futebol Clube, que foi o senhor Ítalo Politi. Um abnegado que amava o Guaribinha, assim como nós o amamos.

Isso era normal na época, as pessoas colocarem as casas e até mesmo o local de trabalho a serviço do Guaribinha?

Gercino Grieco - Às vezes era necessário, porque o clube não tinha sede onde se colocar as taças conquistadas, dessa forma, nessa época o senhor Ítalo Politi fez da sua padaria uma sede provisória do clube.

Como surgiu a ideia da oficialização do Guaribinha Futebol Clube?

Gercino Grieco - Lideramos um movimento em 1.947, com a

intenção de que o clube formasse uma diretoria para oficializar as atuações do Guaribinha Futebol Clube, nos campeonatos oficiais do interior.

"Naqueles tempos o clube não tinha patrimônio e apenas era praticado o futebol".

O que impulsionou as atuações, a oficialização e a efetiva instalação do Guaribinha foi o futebol. Como se deu esse fato, levando-se em conta a carência de recursos da época?

Gercino Grieco - Isso aconteceu devido a enorme força de vontade de se fazer algo que mudasse os rumos do esporte na cidade.

O senhor se lembra do número de pessoas que se dedicavam a isso?

Gercino Grieco - Era um número limitado, porque na ocasião não tínhamos um quadro social formado ainda e depois, aos poucos, durante as atividades é que foi aumentando o número de associados.

Como era a rivalidade entre o Guaribinha Futebol Clube e o Corinthians, seu maior rival no futebol do passado?

Gercino Grieco - Existia uma grande rivalidade entre os dois times. Essa rivalidade foi um tanto quanto ríspida dentro de campo, mas fora das disputas futebolísticas, o relacionamento era razoável. Este fato estamos comentando com um artigo a parte nesta Revista.

Agora que acabou essa rivalidade e também o Corinthians. Existiu algum presidente do Guaribinha que era corintiano?

A boa direção e a participação de todos que estão integrados neste clube, faz com que ele continue seguro e vitorioso sempre. Parabéns pelos 50 anos.

**Assessoria
PORTO
Contábil e
Fiscal**

**Praça Silvio Vaz de
Arruda, 34
Fone: (016) 351.1370**

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

Gercino Grieco - Olha, na época da rivalidade nem pensar. Não havia condições. Hoje, graças ao entrosamento e também porque o Guaribinha ficou sozinho na cidade, um conseguiu esse feito se elegendo presidente. Foi o Sidney Antonio Louzada, embora outros estejam fazendo parte na Diretoria e no Conselho Normativo, isto porque a rivalidade acabou há anos e o Guaribinha abriu as suas portas para todos que queiram colaborar.

O senhor se lembra de alguma escalção memorável do Guaribinha Futebol Clube?

Gercino Grieco - Na época dessa rivalidade contra o Corinthians, nos "Derbys", tivemos um time padrão. Era formado por Paulo, Afrânio, Toninho Ragazzi, Joãozinho de Angelis, "Eu", José Rosa, Mirinho, Clóvis, Walmir e Nicinho, de Jaboticabal, o Ziza, o Jader, que era um ídolo do clube, Plínio Varella e diversos jogadores daquela época. Outro time que conseguiu grande proeza foi o campeão de 1.960, conforme as fotos que estão publicadas nesta revista. Na comissão técnica também tiveram vários nomes memoráveis. Um dos primeiros treinadores do clube, na década de 30 e 40 foi o senhor Bráulio Silva, gerente da CPFL em Guariba. Quando eu parei de jogar, dirigi o time por alguns anos. Quando deixaram de jogar serviram também como técnicos o Frederico Politi (Íco) e o Paulo Grieco, por diversos anos e este conseguiu o maior feito obtendo o título de campeão de 1960.

Como foram as primeiras administrações do Guaribinha Futebol Clube, depois da fundação?

Gercino Grieco - A primeira administração, sob a presidência do senhor Alípio de Andrade, vice-presidente José Politi, tesoureiro Domingos Baldan e outros companheiros como Aurélio Garavello, Marcelo Ragazzi, José Corrêa Filho e Francisco Marinelli, deram o primeiro passo para a compra de uma chácara, onde mais tarde seria construído o Estádio Domingos Baldan. Depois do Alípio de Andrade, que saiu porque mudou-se para São Paulo, veio o professor Luiz Garavello que, ao lado do vice Ernesto de Angelis e demais diretores e conselheiros deram início à construção da sede social em 1.958, inaugurada no dia 1º de maio de 1.961. Com o vice Ernesto, o professor Garavello permaneceu durante 13 anos seguidos, encerrando seu último mandato com o vice José Sadalla. Durante esse período ele realizou diversas reformas no Estádio, inclusive invertendo o campo que era no sentido Leste-Oeste e passou a Norte-Sul, construiu uma quadra de futebol de salão ao lado do campo, uma casa de zelador.

Na virada do campo, na construção da quadra de futebol de salão e na construção dos alambrados, o grande colaborador do professor Luiz Garavello, foi o Fernando Baldan, auxiliado pelo Departamento de Esportes, na época dirigido por Paulo Grieco e Fuad Bauab.

Quando e por que o Guaribinha deixou de ser um clube essencialmente de futebol e passou a ser um clube de recreação?

Gercino Grieco - Isso foi na minha primeira presidência iniciada em 1º de maio de 1.967, quando começamos a dotar o clube de uma piscina para que atendesse todas as faixas etárias.

O senhor foi um dos principais incentivadores para a construção de uma piscina no clube. Qual é a importância para os associados e para a própria estrutura do Guaribinha a piscina?

Gercino Grieco - Isto porque o clube era apenas futebol e um cartado na sede. Então veio a idéia da construção da piscina. Com isso proporcionaríamos aos associados diversas atividades mais recreativas.

Qual foi o acordo com a Prefeitura na época, e que vigora até hoje, sobre o repasse do Estádio Municipal "Domingos Baldan"?

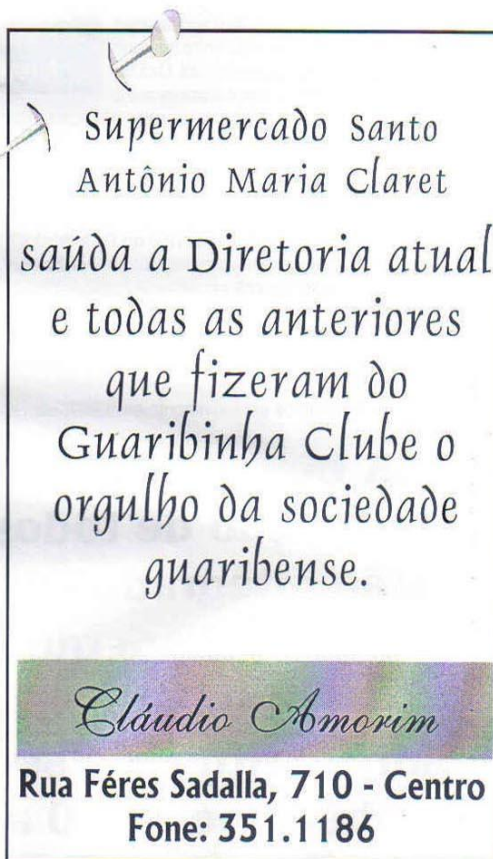
Gercino Grieco - Foi uma idéia de o estádio passar a ser municipal e o Guaribinha com isso conseguiria dinheiro para adquirir uma chácara e iniciar a construção de uma piscina. Isso foi o que realmente aconteceu.

Como o senhor analisa o Guaribinha Clube atualmente?

Gercino Grieco - O Guaribinha atualmente está em franco progresso, porque está sendo desenvolvida uma série de trabalhos pela atual diretoria, dotando o clube de novas atividades como sala de musculação, mais um mini campo para futebol infantil, reformas no clube recreativo, construção de mais duas quadras e remodelação dos móveis da sede com aquisição de novas cadeiras e mesas.

Quais foram os feitos de sua gestão como Presidente do Guaribinha?

Gercino Grieco - A gestão Gercino Grieco, não foi exclusiva de minha parte. A minha administração foi em conjunto com o senhor Ernesto de Angelis, que alternamos a presidência e a vice-presidência durante sete mandatos para se poder fluir essa parte recreativa, além da construção dos vestiários com túnel no Estádio Domingos Baldan, manutenção e reforma da sede social. O primeiro passo foi a aquisição de uma chácara bem localizada no centro da cidade, de propriedade do senhor Arminto Frujuello. Demos início a construção de três piscinas: a grande, a média e a pequena. Em seguida conseguimos construir os vestiários e a secretaria. Uma sauna, depois o campo de futebol iluminado numa área adquirida do senhor Etelvino Gomes de Azevedo e dois campos de bocha. Tudo isso aconteceu durante a minha presidência e vice-presidência e a dele alternadas.



Supermercado Santo
Antônio Maria Claret
saúda a Diretoria atual
e todas as anteriores
que fizeram do
Guaribinha Clube o
orgulho da sociedade
guaribense.

Cláudio Amorim
Rua Féres Sadalla, 710 - Centro
Fone: 351.1186

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS ROCCA



No início dos anos 80, o Guaribinha Clube tomou um novo impulso. Através da administração do "aprendiz", Antonio Carlos Rocca, a diretoria do clube viu que o Guaribinha não era mais um clube de poucos associados. O clube estava em franco crescimento e as administrações alternadas de Gercino Grieco e Ernesto de Angelis, havia chegado ao final. Para isso, Gercino e Ernesto prepararam Antonio Carlos Rocca. Jovem, e com idéias que iam de encontro às dos demais diretores do clube, Rocca fomentou as atividades do clube e foi o pioneiro quando iniciou a construção de um ginásio poliesportivo.

Nessa entrevista, Toninho Rocca, com quem é mais conhecido, elenca as suas atividades e demonstra as dificuldades da época. Além disso, faz um retrospecto de sua atuação frente ao clube, bem como as administrações depois da sua.

Evidencia ainda, que a parte social do clube sofre uma decadência sob a ótica da juventude e prega a maior participação dessa mesma juventude para integrar as determinações do clube. Confira os melhores trechos da entrevista a seguir:

Como se deu a sua ligação com o Guaribinha Clube para que o senhor se tornasse presidente por duas gestões?

Antonio Carlos Rocca - A minha ligação começou nos idos de 1.970, aproximadamente, com 15 ou 16 anos, através do professor Luiz Garavello. Não que ele tivesse me chamado para as funções, eu me oferecia e ele aproveitou o ímpeto de um jovem. Em todas as atividades sociais ou esportivas, apesar de não ser atleta, eu comparecia ao setor burocrático, como representante, mesário, entusiasta e outras mais. Aí começou a ligação, porque naquele tempo se alternavam na direção do clube, sob a liderança de Luiz Garavello, o Gercino Grieco, que sempre esteve presente desde a fundação do Guaribinha, não como líder, comandante, mas sempre auxiliando em tudo no Guaribinha, até nos dias atuais, e o Ernesto de Angelis. O Gercino, é claro, diminuiu sua frequência, nas atividades sociais do clube no que se refere a bailes, desfiles e outros eventos. Mas, no conjunto poliesportivo, nunca deixou de comparecer.

O senhor administrou o clube, depois de gestões que trouxeram muitas melhorias ao Guaribinha. Como foi, fomentar ainda mais as atividades do Clube?

Antonio Carlos Rocca - Acontece que, tanto o Dinho Grieco, quanto o Ernesto de Angelis, já que o professor Luiz Garavello, havia deixado de participar do clube por problemas políticos não alheios ao clube social, ficaram sozinhos, a mudança era

necessária. Era preciso preparar alguém para assumir depois dessa "dobradinha" entre Ernesto e Dinho. Os dois, dessa forma, acharam por bem preparar a mim para assumir a presidência do Guaribinha. Quando assumi o Clube, o maior problema que tínhamos na época era realmente, no que se refere às atividades sociais, como Carnaval, Bailes, Reveillon, porque o nosso clube

havia se tornado pequeno. O maior problema que senti foi a falta de espaço para as atividades sociais. Para isso fizemos um estudo, convocamos um conselho e fui pegar alguns projetos para um conjunto poliesportivo, na prefeitura de Matão, por intermédio do prefeito da cidade na época, Tadeu Gimenez que é meu amigo de turma. Na época de bailes e carnavales, não tinha espaço na sede social do Guaribinha. Tudo estava ocupado e necessitávamos de um local mais apropriado para isso.

Essa então, foi a principal meta a ser atingida nas suas duas gestões à frente do Guaribinha Clube?

Antonio Carlos Rocca - Exatamente, projetamos um ginásio de esportes, apesar que o tamanho pensado pela nossa diretoria na época, seria de porte menor. Acredito, no entanto, que pensaram no futuro. Saiu um ginásio de esportes daquele tamanho. Dizem que não tinha um projeto arquitetônico, mas existe. Um projeto arquitetônico nada mais é do que uma fotografia do local. Agora o projeto técnico, de fundação, tipo de ferro, não existia. Na época, procurei dar espaço aos arquitetos

"Precisamos incentivar os jovens a participar do Guaribinha".

**Construindo sempre,
agregando novos
associados, promovendo
esporte e lazer, esse é o
Guaribinha que está
completando 50 anos de
existência.
Parabéns!**



Varejão Igarashi

Mário Takeshi Igarashi

Avenida da Saudade, 30 - Centro
Fones: (016) 351.2310 e 351.1384 - FAX: 351.2650

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

de Guariba. Porque o arquiteto de Guariba, como vive aqui e tem conhecimento da cidade, elaboraria melhor um projeto. Posso até estar errado, nesse sentido.

Como o senhor lidava com os recursos para o Guaribinha durante as suas gestões?

Antonio Carlos Rocca - Na minha época a parte social do clube era mais ativa. Tanto é que, quando pensávamos sobre as mensalidades era simplesmente para cobrir os gastos mensais do Guaribinha. Tudo o que pensávamos em expansão para o clube, eram realizadas no peito. Ou era com promoções de bailes, carnaval, porque na época todas essas promoções davam lucro, ou através de bingos que fazíamos e até mesmo através de pedidos. Apenas para citar um exemplo, na fundação daquele ginásio, que é o agulhamento, levantamento das colunas e tudo mais, 90% daquilo foi doado pela Usina Bonfim. Porque as outras usinas, diziam que não pertenciam a Guariba e por isso, não deveriam ajudar o clube. Apesar de ter funcionários delas que frequentam o clube. Veja só, a maior atividade de Guariba nos anos 80, era a atividade social. Bailes, eventos, carnaval e outras que nós fazíamos. Hoje mudou um pouco o quadro.

O senhor acredita que esse quadro que mudou se deve ao comportamento do jovem também ter mudado?

Antonio Carlos Rocca - Sem dúvida o comportamento do jovem se modificou. Os jovens não utilizam tanto a parte social do Guaribinha, tanto é que fiquei sabendo que houve um baile que teve de ser suspenso porque não tinha ninguém. Isso nunca aconteceu. É um problema que a atual diretoria tem que equacionar.

O Guaribinha, na sua opinião, deve acompanhar as mudanças?

Antonio Carlos Rocca - O importante, é a participação do jovem no clube. O jovem tem que participar mesmo. Desde os 14, 15, 16 anos na Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva, apesar de ser constituída por pessoas mais velhas, tem que estar atenta ao jovem que está lá atrás. Ele (o jovem), é que vai determinar o direcionamento da Diretoria Executiva. O jovem tem que fazer parte. Não do Conselho Normativo e coisas mais burocráticas mas, na Diretoria Executiva tem que ter o jovem. É imprescindível a participação do jovem.

Quais as principais virtudes que uma pessoa deve ter para administrar o Guaribinha Clube?

Antonio Carlos Rocca - Para ser diretor do clube - não sei se é porque fui preparado para isso -, é preciso formar um jovem para ser diretor do clube. Por isso que é importante o jovem participar. Para o indivíduo ser presidente do Guaribinha, a pessoa deve ter principalmente raízes. Não digo raízes da cidade, ou qualquer outra coisa, tem que ser nato da pessoa. Veja bem, nos políticos isso não existe atualmente, porque é mais uma carreira que a pessoa procura alcançar a rentabilidade econômica e as outras mutretas que pode-se fazer. No clube é diferente, você tem que ter amor pelo clube, independente de raça, cor, religião e outras coisas mais. Tem que gostar do clube.

Porque o Guaribinha é diferente de Corinthians, Santos ou Palmeiras. Só tem esse clube em Guariba e você tem que valorizar. Na minha opinião, se o indivíduo reunir tudo isso, com certeza fará uma boa gestão. O importante, é você ter a

companhia do jovem. Não na parte burocrática, mas na parte executiva do problema. A participação do jovem é importantíssima.

Qual a sua ligação atualmente com o Guaribinha Clube?

Antonio Carlos Rocca - Atualmente sou Conselheiro Vitalício do Guaribinha. Acompanho o clube através de reuniões somente. Porque é muito estafante ser presidente do Guaribinha. Somente o Gercino Grieco que aguenta 20, 30 anos (risos). Em eventos como o carnaval, não compareço mais, bailes de jovens também não. Não tenho mais afinidade com aquilo. O que mais frequente são os jantares dançantes, aniversários do clube, bailes mais sociais do meu tempo.

Existe, na sua opinião, alguma forma de se angariar mais recursos financeiros para o Guaribinha Clube?

Antonio Carlos Rocca - Olha. Nesse aspecto devo lhes dizer o seguinte: ainda penso como antigamente, por isso talvez nem pense mais em voltar. Acho, no entanto, que cada diretoria tem os olhos voltados para determinado setor. O grupo que está há seis anos aí, "atacou" mais em promoções sociais do tipo que nós gostamos, como jantares dançantes e acha (a diretoria) que todos os sócios devem ser responsáveis por tudo, inclusive nos pagamentos de tudo. No meu tempo nós tínhamos a sauna e quem frequentava a sauna, que eram alguns - 50 ou 60 pessoas -, tem que haver uma sobretaxa para pagar a energia elétrica daquilo. Hoje não existe isso, quer dizer 50 vão, se beneficiam e mil pagam.

O senhor concorda, entretanto, que os outros 950 não vão porque não querem?

Antonio Carlos Rocca - Também não caberia. Devem ser criadas alternativas...

... o senhor não concorda então que, o sócio pague a energia elétrica para os jovens frequentarem os bailes?

Antonio Carlos Rocca - ... acho errado, tudo deve ter sobretaxa. Você não tem o baile de graça. Cobra-se R\$ 2,00 dos associados e R\$ 20,00 dos visitantes. O associado está sendo beneficiado e está pagando uma taxa para subsidiar aquilo.

Quais foram as principais obras de seus dois mandatos?

Antonio Carlos Rocca - Nos meus dois mandatos foi o ginásio de esportes, parque infantil, e outras atividades para o bem comum de todos os associados. Procurávamos promover melhorias para todos e não para alguns como se vê hoje. Se fizemos uma enquete dentro do clube, para saber o que o associado quer, com certeza o resultado será futebol. Ora, precisamos fazer com que os associados, que não estão frequentando clube, voltem a frequentar. A enquete deve ser feita a todos os associados e não somente àqueles que frequentam o Guaribinha. Não adianta ir ao campo, ou ao poliesportivo para ver o que vai dar a enquete; lógico que será uma outra sauna, mais uma sala de musculação e um campinho de futebol. A diretoria tem que ser ditadora e estipular metas. "Vamos fazer uma quadra de tênis". Vão ecoar reclamações. "Mas só temos dois associados que praticam esse esporte". Não interessa. Talvez não pratiquem porque não têm onde praticar. Desses dois talvez podem virar 200. Essa é a minha opinião. Agora não resta a menor dúvida que todos trabalham por amor ao clube. Esse é apenas o meu ponto de vista.

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel



PRESIDENTE BARTOLOMEU MANA NETO

Bartolomeu Mana Neto, ou Maninha, como é mais conhecido, foi presidente por apenas uma gestão no Guaribinha Clube. Ainda, quando morava em uma usina na região de Guariba, foi colecionando bons sentimentos para com o clube. Essa afeição, como ele próprio prega, o credenciou para que desse a sua colaboração e começasse a militar no clube.

A militância, o levou à presidência. Sua juventude e vontade de evoluir o Guaribinha o fez também ter grandes idéias para a melhoria do Clube. Uma delas, talvez a mais polêmica, era a construção da sede social onde hoje funciona o estacionamento. Esse seu projeto foi vetado, e o veto, foi uma das suas maiores decepções. Em contrapartida, batendo de frente à decepção, Bartolomeu Mana Neto, teve muitas alegrias e promoveu atividades relevantes, que ele conta com detalhes na entrevista, a seguir.

Como foi a sua experiência à frente do Guaribinha Clube?

Bartolomeu Mana Neto - A experiência foi muito boa e válida. Embora, quando cheguei à presidência do clube, já havia passado por diversos cargos no Guaribinha, como o de 2º Secretário, Presidente do Conselho Social, Presidente Social, Vice-presidente Patrimonial e até membro da Comissão de Esportes, onde por diversas vezes tive que exercer a função de juiz e bandeirinha nas competições esportivas, que realizávamos em nosso conjunto poliesportivo.

O senhor tinha alguma ligação no passado com o Guaribinha Clube?

Bartolomeu Mana Neto - Não. Vim para Guariba em 1.967, época em que morava na Usina São Martinho. Viemos nos estabelecer na cidade como comerciantes, mas já conhecia o Guaribinha Futebol Clube, como time de futebol amador, que conquistou o título de campeão em 1.960. Quando cheguei à cidade fui sentindo afeição pelo clube. Mas, em 1.969, se não me falhe a memória, o esporte amador já estava em crise e o nosso saudoso e querido Ernesto de Angelis à frente dos trabalhos da prefeitura desapropriou o Estádio "Domingos Baldan". Dessa forma, o estádio passou a ser municipal. Com os recursos que vieram, o clube adquiriu a chácara onde se encontra instalado atualmente. Ai começou a ser

realizado o sonho da diretoria, de entregar para a sociedade de Guariba este belo conjunto poliesportivo que aí está. Na época da abertura dos buracos para a construção das piscinas, fui convidado pelo saudoso Ernesto de Angelis e o ex-presidente Gercino Grieco, para fazer parte dos grupos que atuavam nos trabalhos junto com a diretoria. Foi assim que começou minha ligação com o Guaribinha Clube. Participando dos trabalhos mais ou menos há 20 anos.

"Quando cheguei à cidade fui sentindo afeição pelo clube".

Quais foram os pontos relevantes de sua administração?

Bartolomeu Mana Neto - Na administração de um clube como o nosso, todos os pontos são relevantes e importantes. Isso porque o presidente e sua diretoria, administram recursos de uma sociedade que os elegeram, com os recursos ali existentes.

Como o senhor lidava com a questão de indisciplina no Guaribinha?

Bartolomeu Mana Neto - A diretoria resolvia baseada no Código Disciplinar que o clube possui, embora o controle fosse bem difícil, pois os diretores têm os seus afazeres particulares e tudo era relatado pelos funcionários. Mediante ofício, então baseados nas informações eram aplicadas as penas, em que os associados punidos sempre respeitaram e aceitaram, assumindo os erros.

As grandes conquistas do
Guaribinha Clube proporcionam
muita alegria aos associados
nesta comemoração do
cinquentenário.
Parabéns.



Lanchonete Takamiya

Terugi Takamiya

Fone: (016) 351.2843

Rua 09 de Julho, 781
Guariba/SP

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

Como eram as atividades sociais e esportivas no Guaribinha Clube durante a sua administração?

Bartolomeu Mana Neto - As atividades sociais e esportivas na nossa administração - digo nossa porque o trabalho nunca é executado somente por uma pessoa -, foram as melhores possíveis. Realizamos grandes eventos sociais e esportivos, trazendo para Guariba, grandes orquestras, bandas e até shows como o de Ângela Maria, que participou da coroação da rainha da 1ª Feicaçúcar, que foi abrilhantada por "Arley e sua Orquestra", um dos grandes sucessos da época.

Os bailes das "Debutantes" ... que saudades ... todos os anos realizávamos, com a participação das famílias da sociedade. Esse evento, era tão famoso, que famílias de cidades vizinhas se convidavam para participar, apresentando para a nossa sociedade as suas filhas porque na realidade era uma festa marcante. Não podia esquecer de salientar e aproveitar para agradecer ao nosso grande amigo João Baldan, que era a pessoa responsável, pela decoração quando realizávamos esses grandes eventos e que era o grande anfitrião dos nossos convidados. Chegava até a oferecer a sua residência em seus trabalhos para o clube sem nenhum custo.

Recordo ainda que fomos os primeiros a trazer para Guariba grandes atores para se apresentarem nos bailes das Debutantes. Num desses eventos, em que o Dr. Antonio José Rodrigues Filho e a sua esposa paraninfaram as debutantes, conseguimos trazer a Guarda de Honra do Palácio do Governo e os Cadetes, para dançar a valsa com as debutantes, que deslizavam seus passos por meio daquela beleza e sofisticada decoração. Acredito, portanto que a parte social da minha administração foi desempenhada com grande desenvoltura. Se fôssemos falar de tudo, daria para escrever um livro. Mas temos certeza de que quem viu, assistiu, não se esquecerá. Porque isso está gravado no coração de cada um.

O senhor acha que antigamente o associado era mais participativo no Guaribinha?

Bartolomeu Mana Neto - Acho sim. A participação do associado é necessária, porque ele assumindo a sua responsabilidade estará colocando e fiscalizando os recursos de seu clube.

O perfil do associado na sua gestão era diferente do associado de hoje?

Bartolomeu Mana Neto - Sim, e não poderia ser igual porque duas décadas se passaram e surgiram novas idéias, novos hábitos, novos rumos.

Qual é a sua visão do Guaribinha Clube atualmente?

Bartolomeu Mana Neto - A minha visão é que o clube está em franco crescimento e por ser o único clube da cidade, os diretores que por aí virão, deverão tomar cuidado com a aprovação de novas propostas. Isso porque o nosso número de dependentes já é muito grande e futuramente não vamos ter espaço físico para atender os associados.

O senhor teve alguma frustração enquanto participou das diretorias do Clube?

Bartolomeu Mana Neto - Tive uma grande frustração. Na administração do saudoso Ernesto de Angelis. Naquela época, eu era o Presidente Social e foi lançada a idéia da construção de uma sede social no conjunto poliesportivo. Esta sede seria construída no local onde se localiza o estacionamento. Seria elevada ao nível das piscinas, ficando subsolo livre. Seria ela toda envolvida por sacadas com suas laterais aproveitadas para serviços de bar, restaurante e lanchonete. Mas, na época, a nossa idéia não foi aprovada e foi substituída pela idéia de se construir um ginásio de esportes, iniciada há 14 ou 15 anos e todo mal acabado. O clube possui hoje uma sede social e um ginásio ultrapassados. Espero que os próximos diretores, pensem nisso porque nós temos espaço físico.

O senhor tem algum agradecimento especial a fazer?

Bartolomeu Mana Neto - Sim, não poderia deixar de agradecer a todos os companheiros que participaram de nossos trabalhos. A nossa administração era participativa, não vou citar nomes porque eram muitos e poderia incorrer em falhas e deixar alguns para trás. Quero desejar também aos familiares daqueles que já partiram, os nossos agradecimentos por eles terem participado e nos ajudado na administração de nossa sociedade.

*Viva o Guaribinha
cinqüentenário. Vamos
comemorar essa data de
grande significado, pois
ele é o orgulho de todos
os seus associados.*

REAL VÍDEO

Locadora
Vídeo - CD's

Fone: 351.1205

RUA 9 DE JULHO, 882 - CENTRO

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel



PRESIDENTE CLÁUDIO LOPES DOS SANTOS

Cláudio Lopes dos Santos, atuou por duas gestões frente ao Guaribinha Clube. Durante as suas duas administrações deu um importante passo para que a efetiva construção do ginásio de esportes fosse sacramentada. Outra atividade destacada de sua administração foi a construção da sauna seca, junto à sauna à vapor.

Em sua entrevista, Cláudio tem uma posição mais crítica. Enumera os eventuais problemas que enxerga no clube nos dias atuais e evidencia o seu afastamento de quaisquer atividades no Guaribinha. Para ele, a sua parte foi feita e é necessário agora dar oportunidade a outras pessoas que queiram fazer algo de melhor para o clube. Confira a entrevista que o ex-presidente concedeu a seguir:

Quais foram as principais obras de sua gestão?

Cláudio Lopes dos Santos - As principais obras da minha gestão foram: construção do ginásio de esportes e a construção da sauna seca. Cabe salientar, aqui que o ginásio de esportes quando construí, só havia ali uma quadra e pilares para a cobertura.

Qual é a sua visão do Guaribinha Clube nos dias de hoje?

Cláudio Lopes dos Santos - O Guaribinha Clube atualmente melhorou muito na parte de esportes e na área de patrimônio, mas a parte social, na minha opinião está um fracasso.

Uma das marcas de sua administração

foram as promoções de bailes. Hoje é muito difícil a promoção de bailes. O senhor acredita que o gosto dos jovens tenha mudado com relação a isso?

Cláudio Lopes dos Santos - Sobre os bailes, o que está faltando é uma Diretoria Social a altura do Guaribinha Clube, porque o clube foi totalmente esquecido na parte social. Os bailes que são considerados tradicionais devem ser promovidos pelo clube, bem divulgados pelas rádios da região. Dessa forma, consegui angariar fundos para a manutenção e melhorias do clube sem onerar os associados e sem dar oportunidade para terceiros na promoção dos mesmos, que ficariam com a maior parte dos lucros.

O gosto das pessoas continua sendo os mesmos, mas a qualidade dos bailes caiu muito.

Para se administrar um clube como o Guaribinha é necessário uma boa equipe, que trabalhe afinada e determinada nas atividades do clube?

Cláudio Lopes dos Santos - Acima de tudo o presidente tem que ser democrático, ou seja, é necessário ouvir a opinião dos sócios, que é de grande importância, e dos diretores do clube para chegar num consenso do que está melhor para o clube. Uma boa equipe de trabalho é de grande importância para que a administração obtenha sucesso. Vale a pena ressaltar que na minha gestão, contei com a colaboração de todos os funcionários do clube.

Além das promoções vitoriosas de bailes e o impulso para a construção do ginásio de esportes, que outras atividades o senhor salienta de sua gestão?

Cláudio Lopes dos Santos - As atividades que saliento da minha gestão: reforma da sede social todos os anos, construção da sauna seca, e o que considero de suma importância para os associados é o direito de opinar sobre

a administração e a mudança no estatuto do Guaribinha Clube.

Qual é a sua ligação com o Guaribinha Clube atualmente?

Cláudio Lopes dos Santos - Atualmente não tenho nenhuma ligação com o clube.

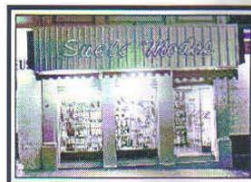
"Os associados devem ter o direito de opinar sobre as atividades do clube".

O Guaribinha Clube pode ser considerado um dos bons clubes do interior, ou precisa avançar muito ainda para atingir esse posto?

Cláudio Lopes dos Santos - Na atual fase, o Guaribinha é considerado um ótimo clube e tem condições de melhorar muito futuramente.

Durante esses 50 anos de vida do Guaribinha Clube, as dificuldades foram muitas, mas a coragem e perseverança de vários diretores sobrepujaram e venceram, graças ao espírito de luta e amor com que se dedicaram a esse empreendimento social.

Sueli Modas

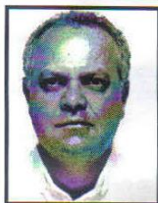


Sueli e Raimundo

Rua Rui Barbosa, 691-A Fone/Fax: (016) 351.1252

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel



PRESIDENTE SIDNEY ANTONIO LOUZADA

Sidney Antonio Louzada foi o primeiro descendente de Corintianos a administrar o Guaribinha Clube. Mas, isso não foi nenhum empecilho em sua administração. Segundo ele, a principal dificuldade é a falta de verbas. Em sua entrevista o popular "Sid", comenta as dificuldades e os principais empreendimentos de suas duas gestões. Aponta falhas mas, justifica que elas existirão em qualquer administração.

O cirurgião dentista fala também de planos e projetos para o futuro. Das idéias que tem para tornar o clube ainda mais forte e soberano. Sabe no entanto, que das metas à prática o caminho é longo, mas isso não o faz desistir. Quer o clube grande. Leia e entrevista desse apaixonado pelo Guaribinha Clube a seguir:

Como era na sua época administrar o Guaribinha Clube?

Sidney Antonio Louzada - Na nossa época, pegamos o clube, muito debilitado. Faltavam muitas coisas, como falta ainda hoje. Mas na época conseguimos viabilizar, tive uma boa diretoria que me apoiou e deu para fazer bastante para o clube.

Quais foram os pontos relevantes de suas duas gestões no Guaribinha?

Sidney Antonio Louzada - O que classifico de muito importante que fizemos no Guaribinha Clube, foi: o asfalto no estacionamento, a informatização do clube, a iluminação das piscinas, reforma da sede social e aquisição do bar da sede social, reforma dos jardins das piscinas, aumento da sauna, terminamos o vestiário do ginásio de esportes, escola de natação, hidroginástica e tantas outras coisas... Conseguimos moralizar o clube, que na minha opinião estava desmoralizado. Só para citar, em nossa administração é que fizemos pela primeira vez o Baile do Havaí no conjunto poliesportivo.

A parte social, como se sabe, sempre foi um problema nas administrações do Guaribinha Clube. Como o senhor lidava com esse problema?

Sidney Antonio Louzada - Tive apoio de minha esposa e com isso, fizemos grandes eventos sociais, como a Noite Italiana, a Festa do Vinho e Queijo, enfim conseguimos fazer vários bailes para casais. Então acho que isso foi de muita importância para o Guaribinha. Outro ponto que podemos ressaltar é a ampliação do bar da piscina, que proporcionou todas as sextas-feiras shows para os casais virem ao Guaribinha. Também abrimos o clube depois das 18 horas, o que possibilitou às pessoas que trabalham, um pouco mais de lazer. Tudo isso em conjunto foram grandes realizações.

E hoje como o senhor analisa o Guaribinha Clube?

Sidney Antonio Louzada - Acho que está organizado. Deram continuidade, apesar de ter algumas falhas e isso sempre tem mesmo, mas acho que está muito bom sim. Deve continuar.

Na sua opinião, quais as principais dificuldades em se administrar um clube como o Guaribinha?

Sidney Antonio Louzada - Tenho a impressão que a principal dificuldade, e dela decorre todas as outras dificuldades, foi a verba. Os associados não têm tanto poder aquisitivo e a falta de dinheiro complicou um pouco a nossa vontade em se fazer algo mais para o clube.

O senhor é o único dos presidentes do clube até agora que tem raízes com o Corinthians. Isso motivou críticas ou toda aquela rivalidade do passado está superada?

Sidney Antonio Louzada - Não, acho que não, porque hoje nós somos guaribenses, temos raízes. O Guaribinha é um clube em que toda a comunidade frequenta, tanto os corintianos quanto os

torcedores do Guaribinha e não aconteceu nada decorrente desse fato.

Quais são as principais propostas para o futuro?

Sidney Antonio Louzada - Na minha opinião a principal meta para o Guaribinha agora é o término do ginásio de esportes. Embora seja muito difícil, temos que batalhar nesse sentido. Quero também batalhar para que no lugar onde funciona o baralho na sede social, seja construída uma cozinha e transferirmos o baralho para outro local em uma casa alugada bem mais confortável. Na nossa sede social não conseguimos fazer um casamento porque não tem uma cozinha para preparar as festas. As pessoas alugam o clube de uma usina da região. Temos que ter consciência que estamos perdendo dinheiro com isso.

"O Guaribinha é um clube onde toda a comunidade frequenta".

**A SOCIEDADE
GUARIBENSE ESTÁ EM
FESTA PELO JUBILEU
DE OURO DESTA
RENOMADO CLUBE.
QUEREMOS SAUDAR
TODOS SEUS
INTEGRANTES COM O
TRADICIONAL
PARABÉNS!**

Panificadora Elite
Panificadora e Confeitaria Michelon Ltda.
Praça Silvio Vaz de Arruda, 11
Fone: (016) 351.2306

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

por Alexandre Roma e Rogério Aparecido de Miguel



PRESIDENTE FRANCISCO DIAS MANÇANO JÚNIOR

O atual presidente do Guaribinha Clube começou com uma participação discreta junto ao Conselho Normativo. A partir daí foi analisando que podia dar muito de si para o clube. O cirurgião Francisco Dias Mançano Júnior faz um retrospecto de suas ligações com o clube. Prega mais uma vez a participação jovem junto as atividades do Guaribinha e justifica as suas principais atividades.

Mançano revela os principais planos para o futuro e como, durante a sua gestão lidou com as dificuldades latentes em se administrar um clube desse porte. Mesmo com todas as dificuldades argumenta que isso não é motivo para desistência e conta que usou esses obstáculos para adquirir ainda mais força de vontade para a administração de um clube voltado para o bem-estar da família. Leia os melhores trechos da entrevista a seguir:

Como começou e como está sendo a sua experiência na administração do Guaribinha Clube?

Francisco Dias Mançano Júnior - Tudo começou numa ação entre amigos onde fui convidado a participar da diretoria do Guaribinha Clube. Uma vez passada as eleições, tomamos posse e passamos a entender o dia-a-dia do clube. Com isso nós descobrimos muitas coisas interessantes. A primeira é o grande potencial que o clube tem em servir a coletividade, passamos a tentar desenvolver este potencial e melhorar a imagem do clube e a auto estima do associado. Acho que a nossa responsabilidade, como dirigente do clube é muito grande, porque temos que criar condições para que os associados usufruam de um bom clube e também para que as novas gerações se desenvolvam no ponto de vista cultural, social e esportivo.

O senhor, antes de assumir a presidência do Guaribinha, já tinha participado de alguma outra forma para o desenvolvimento do clube?

Francisco Dias Mançano Júnior - Vinha participando anteriormente como membro do Conselho Normativo do clube por quatro anos.

Essa foi a sua primeira ligação com o Guaribinha?

Francisco Dias Mançano Júnior - Isso mesmo, a minha primeira ligação foi como conselheiro do Guaribinha.

Quais foram as principais obras da sua gestão até o

momento?

Francisco Dias Mançano Júnior - Eu acho que a principal obra da minha gestão, foi trazer de volta o associado ao Guaribinha Clube. Procuramos criar um clube para a família, onde todos os componentes de uma família pudessem fazer alguma atividade dentro do clube. Essa foi, sem dúvida, a principal obra da minha gestão. Trazer de volta o associado ao Guaribinha, através das diversas modalidades de esportes que foram implantadas, como a escola de futebol, musculação e condicionamento físico.

E as principais dificuldades de sua administração?

Francisco Dias Mançano Júnior - Bom, a dificuldade principal é que nós trabalhamos com orçamento pequeno. Mas, se esse orçamento minúsculo for administrado com seriedade as obras vão surgir.

Quantos associados o clube possui

atualmente?

Francisco Dias Mançano Júnior - O Guaribinha hoje conta com 1.240 sócios, entre sócio família e sócio individual.

É claro que a grande maioria de todos os sócios não frequentam o clube. Qual, na sua opinião, a alternativa para que a grande massa de associados frequentasse o clube assiduamente?

Francisco Dias Mançano Júnior - Eu acredito que a maioria dos associados frequenta o clube, os que deixam de frequentar

"O associado não deve se alienar do que está sendo feito para o clube, para que as gerações futuras possam ter um clube melhor do que é hoje".

CASA DE CARNES DO CARECA

O valioso patrimônio conquistado pelo Guaribinha Clube é fruto do trabalho e dedicação dos homens que souberam administrar e construir.

CASA DE CARNES OLIGUER LTDA. JOSÉ e LEONILDA

Rua Rui Barbosa, 414 - Fone: (016) 351.1402 - Celular: 985.5947

ENTREVISTAS COM OS PRESIDENTES

é a minoria. Temos criado várias atividades, temos também fomentado atividades culturais. Temos cedido o clube, por exemplo, ao clube da 3ª Idade, em que promovem as suas reuniões, seus bailes no clube. Além disso, o clube tem incentivado o pessoal jovem que participa de esportes como: natação, judô, futebol e outras atividades. Temos levado esse pessoal a competir não só aqui na cidade, como fora de Guariba. Para os pais, temos procurado no horário noturno, abrir o clube praticamente todas as noites porque essa é uma carência de Guariba. A maior frequência do clube é no período noturno pois durante o dia todos trabalham. Nós temos a preocupação de abrir o clube todos os dias no período noturno, para que as famílias possam frequentar o clube e os pais tenham alguma atividade, além do condicionamento físico e musculação, enquanto os filhos estão praticando o seu lazer.

As atividades de musculação e condicionamento físico atraíram muitos sócios. Isso fez com que fosse formada uma fila de espera para que os associados que não conseguiram se inscrever a tempo. Como o senhor espera resolver isso, já que a procura para essas atividades tem aumentado a cada dia?

Francisco Dias Mançano Júnior - A nossa ideia é fazer com que a sala de musculação fique aberta durante todo o período em que o clube ficar aberto. Estamos providenciando a contratação de novos professores em tempo integral para suprir essas falhas.

Além disso quais as outras propostas para o futuro?

Francisco Dias Mançano Júnior - Para o futuro nós continuamos enfatizando que queremos um clube para a família e a grande preocupação que temos é criar melhores condições para as próximas gerações de associados. Vamos construir uma nova quadra poliesportiva, vamos fazer uma quadra de tênis, com paredes e todos os procedimentos para o desenvolvimento do tênis que é um esporte que não temos aqui. Com a construção da nova quadra poliesportiva, vamos suprir alguns esportes que não temos na quadra coberta, como o basquete. Há projetos também para a construção de uma nova piscina somente para lazer, como uma piscina havaiana. Por fim, com todas essas obras, o clube estará bem aparelhado em termos de lazer e vamos encarar o desafio para o término desse ginásio de esportes.

E quanto à sede social, quais são os planos?

Francisco Dias Mançano Júnior - Bom, na sede social vamos continuar incentivando os movimentos que existem na cidade em termos culturais e o lazer. Estamos fazendo um trabalho de manutenção na sede social. Foram trocadas todas as mesas e cadeiras e no futuro vamos criar uma cozinha semi-industrial, para que as reuniões festivas de nossa cidade possam ser realizadas naquele local.

Qual é a sua opinião quanto à retomada dos movimentos jovens que têm estreitas relações com o Guaribinha Clube?

Francisco Dias Mançano Júnior - Acho isso muito

positivo e acho ainda que deveria ter até uma participação maior dos jovens da cidade nesses movimentos. Várias vezes me reuni com os associados mais jovens e cobrei deles uma participação mais ativa no clube. Quero que eles se envolvam mais com as atividades do clube. Todos os tipos de promoções terão a cobertura total da diretoria.

Talvez uma diretoria composta somente por jovens e supervisionada por diretores mais experientes, seria uma solução para que o jovem participasse mais ativamente do Guaribinha Clube?

Francisco Dias Mançano Júnior - Seria uma solução. Inclusive propus a grupos de jovens, que organizassem os eventos e nós daríamos todo o suporte para que esses eventos fossem realizados.

O que os associados podem fazer pelo Guaribinha Clube, na sua opinião?

Francisco Dias Mançano Júnior - O associado deve se interessar pelo clube. Procurar participar ativamente de todas as promoções do Guaribinha e o que é mais importante, cobrar e fiscalizar de quem por ventura estiver dirigindo o clube, o que vem sendo realizado. A pessoa não deve se alienar daquilo que está sendo feito para o clube, para que as gerações futuras possam ter um clube melhor do que é hoje.

Com sua
sociabilidade o
Guaribinha atinge
meio século de
vida.

Parabéns pelo
Jubileu de Ouro

JARA

Administração de Imóveis

Ubirajara Piratininga Jatobá

Av. Cel. Neca Junqueira, 1.137
Fone: (016) 351.2119 e FAX: 351.1366

TRABALHO, DEDICAÇÃO E AMOR

SECRETÁRIOS EM DESTAQUE

Na fundação do clube, foi eleito 1º secretário o Sr. Francisco Marques, que ocupou o cargo, até 22/01/48.



Luiz de Angelis

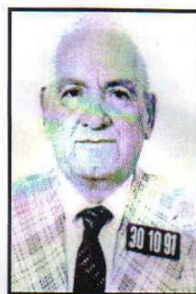
Neste curto prazo, prestou extraordinário serviço na campanha para compra do terreno e construção do Estádio. Pormotivo de mudança passou o cargo ao Sr. Luiz de Angelis, que exerceu o mesmo nos períodos de 22/01/48 a 27/04/50 e de 31/01/52 a 14/04/67, considerado o secretário que mais tempo dedicou seu trabalho ao clube. A pequena interrupção de 2 anos, foi motivada pela eleição do Sr. Alexandre José de Moura, Agente de Estatística que aqui residiu alguns anos, tornando-se um grande admirador do Guaribinha.

O Conselho Deliberativo, contou com o relevante trabalho de dois dedicados secretários de longo tempo. O primeiro foi Sr. Júlio Mário Piza, no período de 01/05/47 a abril de 1956. O segundo foi o Sr. Francisco Marques, nos exercícios de 1988 a 1996 e que por motivo de seu falecimento está sendo substituído pelo seu



Júlio Mário Piza (Luiz)

filho Roodney das Graças Marques que já havia exercido as secretarias da Diretoria



Francisco Marques

Executiva em 1976 a 1981 e do Conselho Deliberativo de 1982 a 1985 e hoje ainda prestando seus conhecimentos e eficiência na modernização e atualização dos Estatutos do Clube.

Por excelentes trabalhos destes secretários que exerceram com muito zelo e amor ao Clube, por períodos longos, são merecedores desta honrosa menção registrada nesta história dos 50 anos, como verdadeiros batalhadores na formação e desenvolvimento deste Clube.

Também exerceram a secretaria

com destaque em diversos mandatos: Hamilton Perrone, Joel Ibraim Marchi, João de Angelis Neto, Nicola Boffi, Eugênio E. Christóforo, Aparecido E. Canalli, Ademir Centurione e Francisco Nazareno Louzada.

OS RESPONSÁVEIS TESOUREIROS

Por diversos mandatos, nesta fase oficial o Guaribinha teve suas finanças nas mãos de honestos e competentes Tesoureiros que deram sua contribuição com muita responsabilidade e segurança.

Os que ocuparam esse cargo e provaram lealdade e

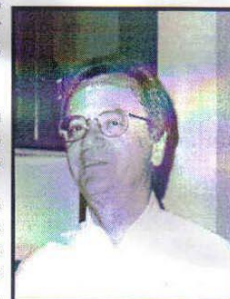


José Corrêa Filho

honradez, muito fizeram para o progresso do clube, foram os primeiros e saudosos: Domingos Baldan, Marcelo Ragazzi e José Corrêa Filho, seguidos por Luiz Barichello Neto, Nicola Boffi, Lunalvo Ferreira, Milton Semolin, Euclides Rodrigues Júnior e Antonio Carlos Pongitor, sendo que este último vem exercendo o cargo por duas décadas.

Assim como estes secretários e tesoureiros outros diretores executivos sociais, patrimoniais, recreativos e

esportivos, como também os que deram suas contribuições, ocupando vários mandatos nos Conselhos Fiscal, Deliberativo e hoje Normativo são todos dignos dessa honra e registro nos anais de meio século de vida e história deste nosso Guaribinha.



Antonio Carlos Pongitor (Cacaio)

VOCÊ SABIA ...

... que as máquinas e tratores cedidos pelas Usinas Bonfim e São Martinho, para os serviços de destoca e terraplanagem na construção do estádio, foram operadas por Abílio Conti e Vandico Zangari, dois grandes amigos e simpatizantes do Guaribinha? E que esses trabalhos foram executados aos domingos e feriados gratuitamente?

A luta foi árdua, mas o sabor desse triunfo monumental, enobrece e orgulha todos que participaram na construção desse tradicional Guaribinha que está comemorando seu "Jubileu de Ouro". Parabéns!

MINIMERCADO DOIS IRMÃOS (Manna)
Rua 9 de Julho, 822 - Guariba

TRABALHO, DEDICAÇÃO E AMOR

A IMPORTÂNCIA DOS BASTIDORES

O Guaribinha, sempre contou em todos os seus departamentos, com pessoas voltadas para o engrandecimento do clube e que deram sua valiosa colaboração, alguns até com muito destaque.

Desde a época que as promoções eram realizadas na Sociedade Italiana, bailes e carnavais tiveram sucesso pela organização de Nunciata Luzia Gomes Peres, Guiomar Ragazzi, Neide Corradini, José Rosa, Carlos J. Christóforo, Luizinho Barichello e outros.

Já na sede própria esses trabalhos tiveram destaque graças a dedicação de Heraldo Piza, João Baldan, João Jorge Alves Ferreira, Sérgio de Oliveira, Raimundo Vitraní, Ademir Centurione, Eleusa Evangelista de Souza, Maria Adélia Steves, Darci Campanhão, Albano Christóforo, Netinho Mangolini e José Marcos Barichello.

Nos últimos anos até a presente data destacamos também os trabalhos de Negmar Mazzi, Luiz Antonio Amistá, João Alberto de Oliveira, João Marques Gouveia Neto, Toninha P. Petrini e Silvana Aparecida Campopiano Caporusso.

OS BATALHADORES DO ESPORTE

O Departamento de atividades esportivas do Guaribinha, além de Bráulio Silva, Gercino Grieco, Ico Politi, Paulo Grieco, Fuab Bauab e Fernando Baldan que deram grande contribuição na época dos campeonatos, teve e tem ainda aqueles que sempre se colocaram a disposição das diretorias, para promover e organizar torneios e competições, proporcionando aos associados momentos de lazer e indispensável exercício físico.

Alguns como diretores ou simplesmente associados, os que mais se destacaram atuando na parte esportiva foram: Bartolomeu

Manna Neto, João Flühmann, Pedro Petrassi, Álvaro Marques Gouveia Júnior, Jamilo Ferreira Vasconcelos, Elias Siqueira Bueno, Carlos Alberto Mattos, Benedito Carlos Manna e hoje Rubens Wagner Sgarbosa.

A DISCIPLINA EM PRIMEIRO LUGAR

Um departamento do clube que sempre dedicou um trabalho muito importante, foi o social. Responsável pela manutenção da disciplina procurou fazer justiça nos atos de indisciplina, de associados que não respeitaram os estatutos, regulamentos e código disciplinar do clube.

Os conselheiros que mais tomaram parte nesse departamento disciplinar foram: Francisco Marques, João José Gonçalves Duro, Joel Ibraim Marchi, Juvenil Vitti, Antonio Manoel Delgado, Hamilton Perrone, Alcides Frijieri, João Flühmann e Bartolomeu Manna Neto.

Hoje a disciplina do clube é mantida através do conselho de sindicância, composto de diretores e conselheiros: Laerte da Costa Rosa, Marcos Adalberto Garavello, Luiz Carlos Coelho, Guido Benedito Garavello, João José Gonçalves Duro, Joel Ibraim Marchi, Maria Clarice Nogueira Albino, Mário Sérgio Caseri, Raul Bauab Júnior e Rodolpho Corradini Filho.

VOCÊ SABIA ...

... que as decorações da sede social nos bailes e carnavais começaram ser feitas com simplicidade por Eugênio Garavello, Heraldo Piza, Maria Adélia Steves, Eleusa Evangelista de Souza e Darci Campanhão e outros? Já as decorações artísticas que foram sucesso nos grandes bailes, foram feitos pelos artistas João Baldan, Marcelinho Ragazzi, Ederaldo Campanhão e João Marques com suas equipes de colaboradores?

... que nos bons tempos dos famosos bailes, também prestaram serviços como garçons Rodolpho Corradini (Dorfim), José Chenes (Juca) e Santo Chiquito?

... que por falta de segurança no antigo vestiário do Estádio "Domingos Baldan", as bolas, redes e materiais esportivos eram guardados na residência do Sr. Ângelo Pila? Foi um bom colaborador que gostava muito do Guaribinha e residia vizinho ao campo, onde hoje está construída a Casa Paroquial.

Saudamos os dirigentes de hoje, homenageando os bravos heróis do passado pelos valiosos trabalhos que realizaram. Parabéns pelos 50 anos!

DROGAFÁCIL

Rua 9 de Julho, 825 - Centro
Fone: 351.1283 - Fone Res.: 351.1969

DROGARIA SÃO FRANCISCO

Av. Cel. Neca Junqueira, 286
Fone: 351.2220 - Vila Gomes de Azevedo

TRABALHO, DEDICAÇÃO E AMOR

UM GRANDE COLABORADOR E UM PRESIDENTE DIFERENTE

Germino Grieco
Nestes sorrisos de satisfação, estampados nesta foto, têm suas histórias na vida do Guaribinha registradas pelos relevantes serviços prestados com muito amor, por ambos e por muitos anos a fio.

Um como um excelente companheiro em todas as horas e lugares. Foi cacifeiro, porteiro, roupeiro, massagista

o devido reembolso a curto ou longo prazo. Foi um abnegado que exerceu a vice-presidência por vários mandatos e como Presidente quatro vezes, escreveu sua passagem pelo Guaribinha com letras de ouro, tão valioso e brilhante como o ouro deste Jubileu. Ernesto de Angelis, assim como seus familiares, têm na História do Guaribinha um capítulo todo especial.

UM DIRETOR FORA-DE-SÉRIE

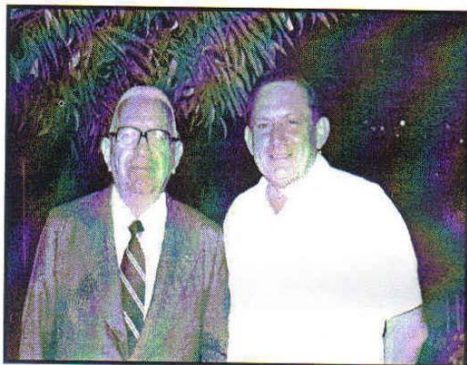
Rodney das Graças Marques

Inúmeros diretores do Guaribinha Clube realizaram trabalhos brilhantes e inesquecíveis, tanto nos mandatos passados como nos presentes da história do clube, em apoio direto aos presidentes que os nomearam. Alguns deles se sobressairam de tal modo a merecer e a justificar os mais

intensamente contagiante, que é sinônimo de dedicação, eficiência e honestidade, com unanimidade nunca vista antes.

Trata-se de Sebastião Mendes Ferreira, Diretor Patrimonial do Guaribinha Clube, desde o ano de 1992, quando teve início o primeiro mandato do então Presidente da Diretoria, Sidney Antonio Louzada. Sebastião Mendes Ferreira destaca-se com presença tão marcante nos trabalhos que vem realizando, nestes seis anos de intensa colaboração com o clube, por causa de sua própria natureza humana inteiramente moldada na vocação de servir seus semelhantes, de ser útil e prestativo para a comunidade na qual vive com seus familiares.

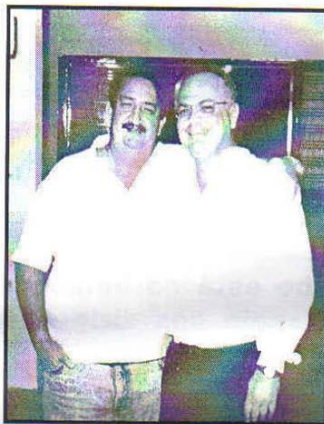
Esses traços singulares da personalidade admirável de Sebastião Mendes Ferreira não só revelam que ele possui um caráter íntegro e uma bondade sem limites, como, também, autorizam a maioria dos diretores do Guaribinha Clube, tanto os atuais como os mais antigos, a prestar-lhe esta simples e modesta homenagem, expressando-lhe, por meio do registro aqui feito, que é eterna a gratidão e a admiração que todos os seus amigos devotam por ele.



O Presidente Ernesto de Angelis e André M. de Miguel.

e chefe de caravana. Quando o time jogava em outras cidades, sua preocupação com os jogadores era notada em todas as viagens. Até com lanches que as vezes eram levados daqui, os jantares ou almoços lá fora, eram planejados com todo cuidado. Esse apaixonado e grande colaborador do clube, foi o saudoso André Mário de Miguel, figura indispensável e muito estimada em todos os setores sociais, esportivos, caridosos e humanitários em toda coletividade guaribense.

O outro, pelo incansável trabalho e marcante administração como Prefeito Municipal, coordenador por muitos anos a frente das Quermesses de São Mateus, dedicado funcionário da Coplana, estimado companheiro e Presidente do Lions Clube e outras atividades. Foi no Guaribinha que se sentiu realizado pelos anos de luta, agindo como um Presidente diferente. Diferente porque não temia obstáculos. Foi sempre arrojado e disposto, enfrentando as dificuldades financeiras do clube sob sua exclusiva responsabilidade. Quando o clube não tinha dinheiro em caixa, qualquer que fossem as obras em construção, colocava dinheiro do bolso para não interrompe-las e não fazia questão de um centavo de juros quando o clube tinha condições de efetuar



Sebastião Mendes Ferreira, Diretor revelado na administração do Presidente Sidney Antonio Louzada.

entusiasmados agradecimentos e reconhecimentos de quem os conheceu e acompanhou de perto o magnífico trabalho executado.

Contudo, sem menosprezar valores inestimáveis para o desenvolvimento do Guaribinha Clube, sem os quais não teria, hoje, a grandeza que tem a entidade social, esportiva e recreativa, após 50 anos de sua fundação, há um nome expressivo e

VOCÊ SABIA...

... que as ações colocadas entre os associados para ajudar na construção da sede social, o clube não resgatou nenhuma?



Foto do Certificado de Benemerência concedido pelo clube aos associados que fizeram doações das ações.

Isto aconteceu porque no ato da inauguração em 1º de maio de 1961, o clube foi agraciado com a doação de uma apólice pelo Sr. João Avanzo, um belo gesto que foi imitado em seguida, por todos os demais associados, evitando o devido resgate.

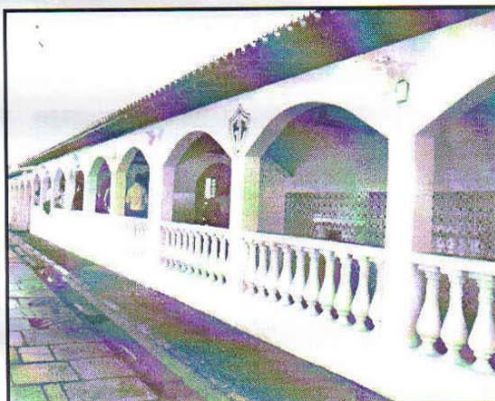
O GUARIBINHA HOJE

ESPORTE, RECREAÇÃO, CULTURA E LAZER

O Guaribinha nasceu com o futebol, o esporte que predomina no mundo todo. Sua categoria sempre foi esporte amador, dando oportunidade para a juventude a essa prática salutar e de lazer. Ainda hoje em seus minicampos, "as peladas" e torneios chegam a empolgar seus associados em renhidas disputas em busca de troféus que a diretoria oferece todos os anos como incentivo a infantis, juvenis, adultos e veteranos.

Hoje, o clube não está restrito somente ao futebol. Outras modalidades como os bailes e carnavais, a prática de natação, torneios de truco, campo de bocha, futebol de salão e minicampo, sauna, musculação, vôlei e outros mais, estão sendo desfrutados pelos associados.

Nesta e outras páginas estão reproduzidas inúmeras fotos de diversas atividades que o clube oferece aos seus frequentadores.



VOCÊ SABIA ...

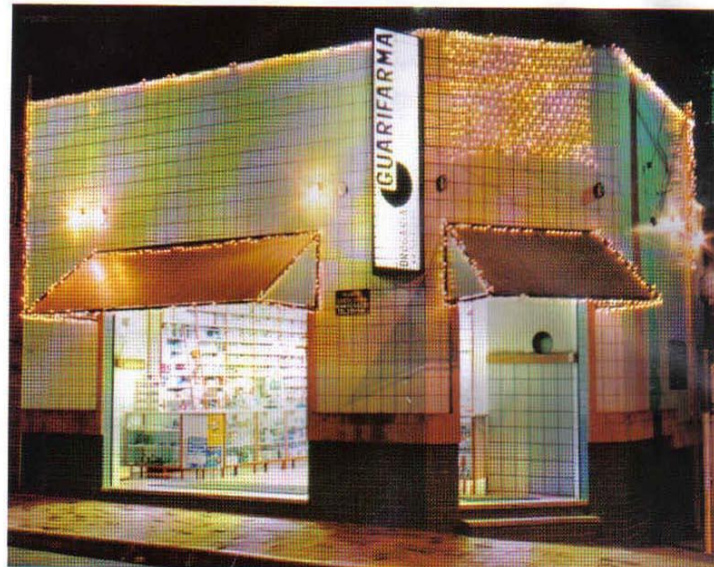
... que o bar da sede social teve muitos encarregados, começando por Olair Artur de Oliveira (Baião), seguido por Mário Cerezini, José Guedes Sobrinho, Emídio Mazzi, Robertinho Lucizani, Francisco de Paula Silva (Pancho) e finalmente Heleno Cabral?

... que o bar da piscina foi dirigido por Walter Mazzi, João José Gonçalves Duro, Sebastião Mendes, Mauro Evaristo, Heleno Cerezini, Nivaldo Moretti (Suporte) e Zinho Gumieri? Hoje ampliado e com bom atendimento por José O. Venturin (Zê Gordo) e familiares.

O sucesso do Clube está na união de seus associados e apoio aos dirigentes.

Ao Guaribinha Clube
parte desta terra
deste chão
célula viva desta comunidade
**Cumprimentos
pelo
Jubileu de Ouro**

**GRÁFICA
GUARIART
E
A FOLHA DA
REGIÃO**



Aos pioneiros e todos que vêm lutando com o mesmo ideal para um Guaribinha cada vez maior as homenagens e os parabéns por esta significativa comemoração do "Jubileu de Ouro".



PRAÇA SILVIO VAZ DE ARRUDA, 93

O GUARIBINHA HOJE

SIDNEY LOUZADA MARCOU O INÍCIO DE UMA NOVA ERA

Rodney das Graças Marques



Os quatro anos em que Sidney Antonio Louzada ocupou o cargo de Presidente do Guaribinha Clube, no período de 1992 a 1995, teve início uma nova era administrativa no clube mais tradicional desta cidade. Dando prosseguimento ao trabalho que vinha sendo realizado anteriormente, Sidney Antonio Louzada procurou imprimir um novo estilo de direção, passando a conduzir o clube como se fosse uma empresa moderna, pois estava convencido que era tempo de mudanças estruturais, diante da crise econômica e financeira que avançava sobre a entidade social, ameaçando sua estabilidade e comprometendo suas condições normais de funcionamento, provocada por taxas inflacionárias que atingiram os limites mais elevados da história deste país.

Foram quatro anos de perfeita harmonia e convivência exemplar entre o Conselho Normativo, a Diretoria Executiva e o próprio associado, que acreditou na proposta de recuperação das bases de sustentação do clube, toda ela voltada para a prioridade da família

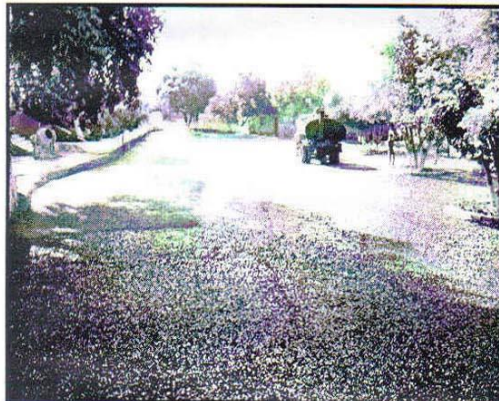
como o principal alvo social a ser atingido por um programa de trabalho que marcou a retomada da rota do desenvolvimento e da prosperidade.

Além das reformas administrativas e sociais, os quatro anos que Sidney Antonio Louzada permaneceu como o principal condutor dos destinos do Guaribinha Clube, também ficaram marcados por realizações expressivas e de grande valor para a sociedade alviverde, das quais se sobressaem: a iluminação das piscinas, a construção e a pavimentação asfáltica do estacionamento interno, ampliação do salão social, aquisição do bar da sede social, reforma geral e pintura da sede social, aquisição de sauna a vapor, reforma das piscinas infantis, instalação de dosador de cloro para as piscinas, construção de novo palco no salão social, ampliação do prédio da sauna, término das obras de construção dos sanitários e dos vestiários do Ginásio de Esportes, fechamento das laterais do Ginásio, reforma geral das bombas do poço, reforma da casa do zelador, abertura de

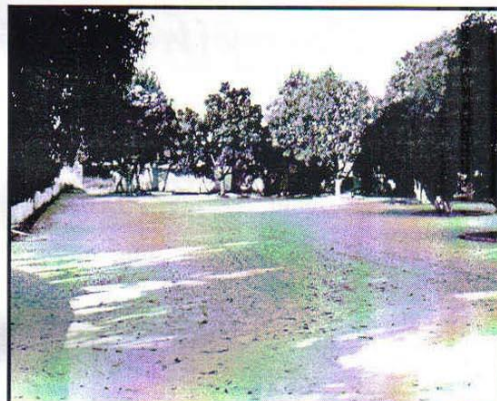
poço com reservatório de água, reforma e ampliação do bar da piscina e reforma da cancha de bocha e dos jardins das piscinas.

Foram introduzidas inúmeros programas de interesse do associado, que foram criados com o único objetivo de aumentar-lhe os benefícios sociais, dos quais merecem destaque: aulas de natação, aulas de hidroginástica, sauna grátis para o associado, jantares dançantes, realização do primeiro Baile do Hawai, promoção de espetáculos de teatro, abertura das piscinas à noite e diversos campeonatos.

Os quatro anos de Sidney Antonio Louzada na presidência do Guaribinha Clube foram suficientes para dignificar, com fidelidade e responsabilidade, as mais ricas e valiosas tradições do clube. E, sobretudo, representaram uma autêntica e justa homenagem aos sonhos e aos ideais de um futuro brilhante para o Guaribinha Clube, que foram vividos e defendidos por ex-presidentes como: Alípio de Andrade, Luiz Garavello, Ernesto de Angelis, Gercino Grieco e Antonio Carlos Rocca, e outros.



Pavimentação do estacionamento.



Ampliação da sauna.

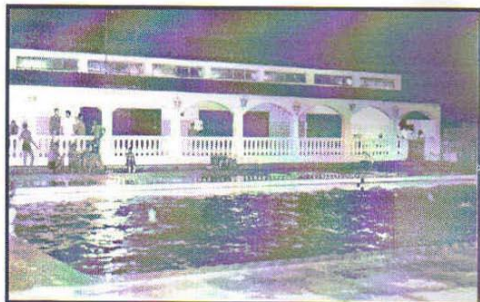


Reservatório de água para sauna.

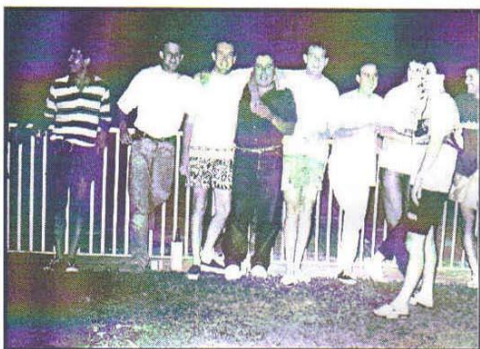
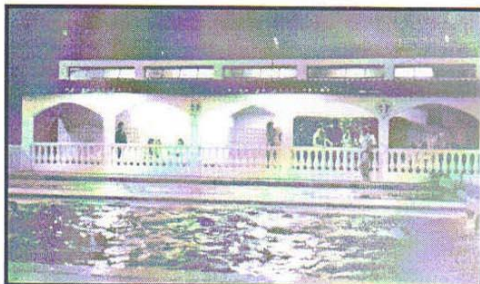
O GUARIBINHA HOJE

ILUMINAÇÃO DAS PISCINAS

Na administração do Presidente Sidney A. Louzada, os associados do clube foram beneficiados com um importante melhoramento que já se fazia necessário. Este foi a iluminação das piscinas que foi entregue em 23/10/92, que veio proporcionar a todos os frequentadores a oportunidade de lazer após obrigações cotidianas de trabalho, o que veio aumentar em muito a frequência do clube.



Vistas noturna da piscina e dos vestiários.



Os amigos: Rogério, Branco, Amistá, Julião, Netinho, Kid, Paulinho, Pelé e Maduro, marcando presença na inauguração.



Início dos shows na piscina.



Frequência noturna.

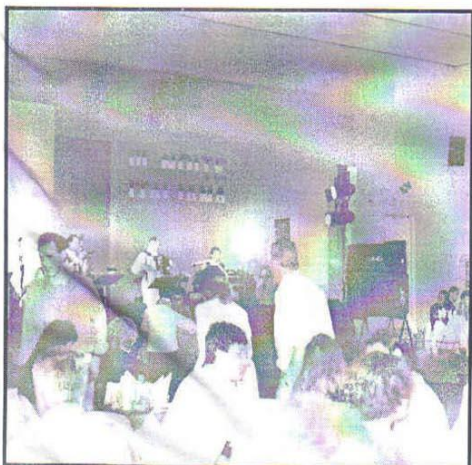
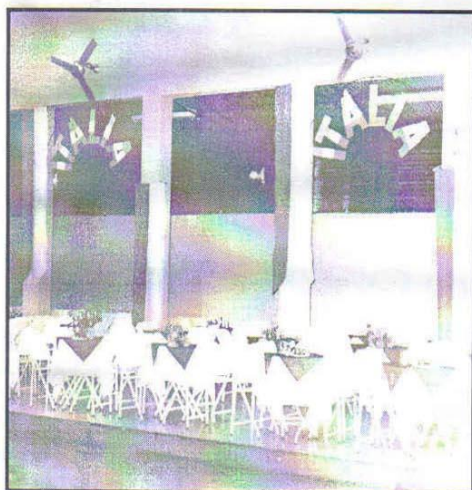


Ao saudarmos os dirigentes e associados do Guaribinha Clube pelo seu 50º aniversário, desejamos que ele siga essa marcha vitoriosa, para orgulho do povo guaribense.
Parabéns!

COMAVI
Madeira Viziack

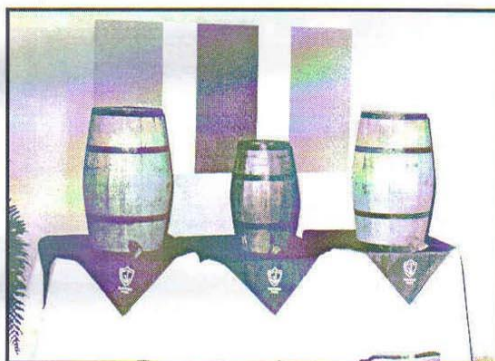
Rua Dona Constância, 1017
Fones: (016) 351.1257 e 351.1503

O GUARIBINHA HOJE



N
O
I
T
E

I
T
A
L
I
A
N
A



*Por essa magnífica
comemoração,
saudamos todos os
que lutaram e lutam
até hoje, para um
Guaribinha cada
vez maior.*

JN Móveis e
Eletrodomésticos

Nivaldo Marxi

Guariba: Rua Rui Barbosa, 478 - Fone: 351.1920
Guariba: Rua Nove de Julho, 700 - Fone: 351.2852
Pradópolis: Rua São Martinho, 922 - Fone: 681.1102
Jaboticabal: Rua Rui Barbosa, 1170 - Fone: 323.0255



UNIVERSIDADE
METROPOLITANA
DE
SANTOS

A UNIMES, aderindo aos festejos do cinquentenário do Guaribinha, através de sua Direção, cumprimenta os diretores e associados desse tradicional clube. Que o otimismo, a criatividade e a compreensão impulsionem a conquista dos objetivos e dos ideais de todos os guaribenses. O trabalho dedicado e confiante de seus dirigentes é a razão de seu progresso sempre crescente. Parabéns Guaribinha Clube.



Rosinha Rocca de Siqueira Viegas
Reitora da UNIMES

O GUARIBINHA HOJE

PONTO DE ENCONTRO

O conjunto poliesportivo do Guaribinha Clube, tornou-se hoje o principal PONTO DE ENCONTRO dos associados, convidados e visitantes.

Além da natação, práticas esportivas, a paisagem, o bar, a música e eventos, proporcionam momentos agradáveis às crianças, jovens e adultos.



Ampliação do bar da piscina.



Bate-papo dos associados à sombra do famoso João-bolão.

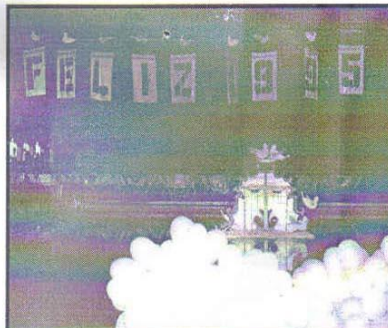
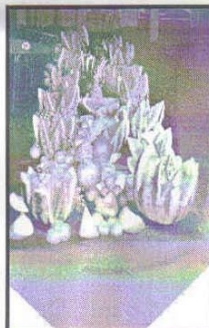
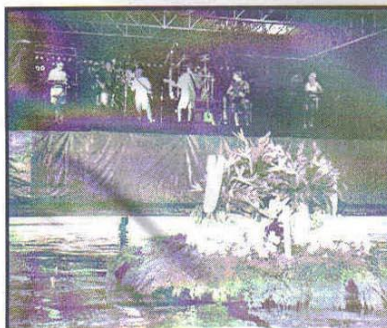


A descontração dos associados no bar.



BAILE DO HAWAI

Com a iluminação das piscinas a diretoria passou a oferecer aos associados o Baile do Hawai, que já se tornou tradicional e constitui hoje uma das maiores promoções do clube, atraindo grande número de visitantes da região.



1994 - O primeiro Baile do Hawai e o primeiro Reveillon nas piscinas.

O GUARIBINHA HOJE

UM COMPROMISSO FIRMADO COM AS GERAÇÕES FUTURAS

Rodney das Graças Marques

Embora com quase dois anos na Presidência do Guaribinha Clube, o médico Francisco Dias Mançano Júnior já se encontra participando ativamente das atividades administrativas e sociais do clube, há pelo menos seis anos. É que seu trabalho vem sendo feito em parceria com o cirurgião-dentista, Sidney Antonio Louzada, desde os dois mandatos cumpridos por esse como Presidente do Clube, nos biênios de 1992/93 e 1994/95, sucedendo-o no atual biênio de 1996/97, com a proposta de dar continuidade ao projeto de transformação do regime de administração do clube, para o sistema empresarial.

Entretanto, afirma Francisco Mançano que "Temos um compromisso com as gerações que nos sucederão e acreditamos, com firmeza e sinceridade, que o futuro do Guaribinha Clube está sendo construído agora, no presente, por todos nós, associados, que de maneira direta ou indireta, prestamos uma parcela de contribuição, quer com trabalho pessoal, quer com pagamento de mensalidade".

Destacam-se como algumas das principais realizações de Francisco Mançano como Presidente da Diretoria do Guaribinha Clube, no período de 1996/97: a

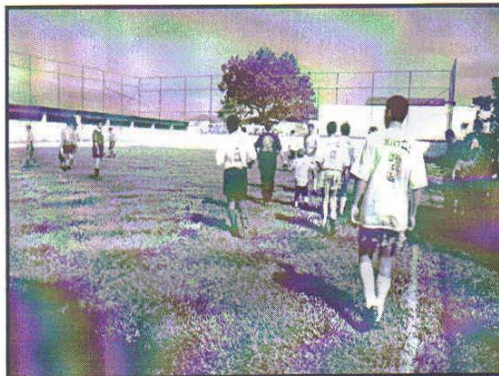
construção e iluminação do segundo campo de futebol da sede esportiva e recreativa, construção e instalação da academia de musculação e ginástica, reforma geral da piscina para adultos, adaptando-a para competições oficiais de natação, construção e instalação de um novo poço semi-artesiano, emissão de títulos patrimoniais transferíveis por ato "inter-vivos" e "causa-mortis" para o associado do clube, criação de escolas de futebol, condicionamento físico e musculação, judô, aquisição de 70 mesas e de 280 cadeiras para renovação do mobiliário da sede social, compra de um computador e contratação de um contador para a organização dos serviços contábeis e financeiros do clube, etc.

Para Francisco Mançano, todavia, sua maior realização à frente da Presidência do Guaribinha Clube foi devolver ao associado o prazer de frequentar as instalações do clube, restaurando a auto estima que aparentava ter diminuído nos últimos anos. "O sócio, hoje, demonstra ter muito orgulho de fazer parte do quadro associativo do Guaribinha Clube e a procura por novos títulos patrimoniais também aumentou bastante", comenta Francisco Mançano.

A estabilidade do Guaribinha é fruto da responsabilidade assumida por diretores que aceitaram e enfrentaram os desafios com bravura, tenacidade e amor. Os próximos deverão seguir o mesmo exemplo.



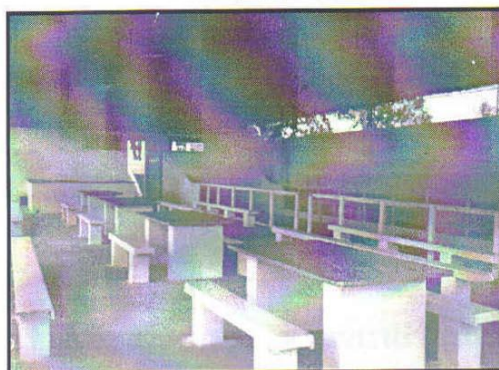
O GUARIBINHA HOJE



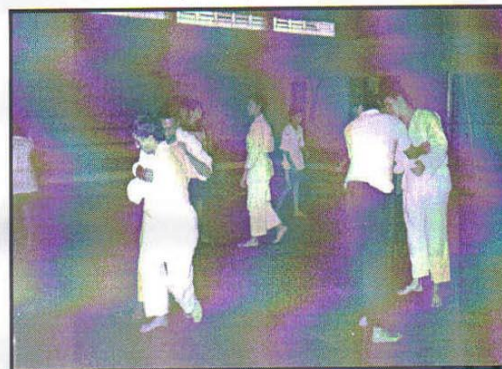
Novo minicampo.



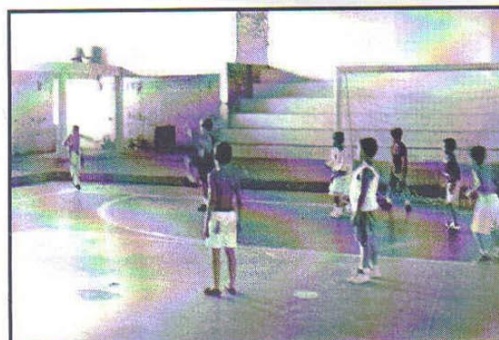
O Diretor Social Laerte da Costa Rosa fazendo a entrega do troféu ao time Veterano A, na noite de inauguração da iluminação do novo minicampo.



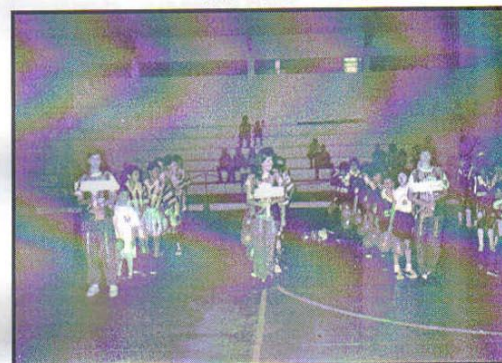
Área para churrascos e lazer.



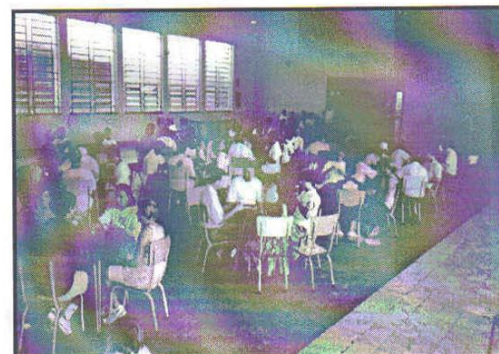
Aulas de Judô.



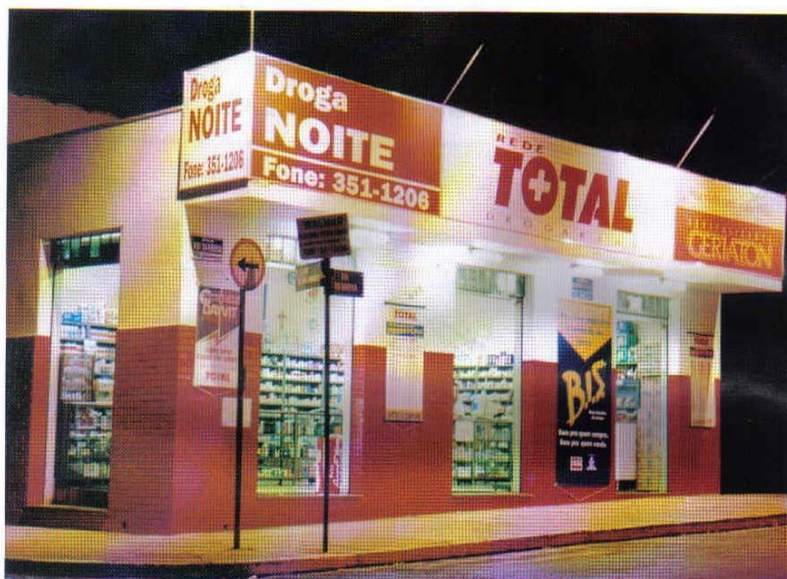
Aulas de futsal.



Campeonatos de futsal.



Campeonatos de truco



ATENDE-SE TODOS OS DIAS ATÉ AS 24 HORAS

*Os protagonistas que construíram
esse gigantesco patrimônio que o
Guaribinha Clube hostenta hoje,
merecem os aplausos e reconhecimento
de todos os associados.
Parabéns pelo cinquentenário!*

Droga NOITE	REDE TOTAL D R O G A R I A S
FONE: (016) 351.1206 (R-24)	

Rua Rui Barbosa. 698 - GUARIBA/SP

O GUARIBINHA HOJE

1º DE MAIO DE 1997 - INAUGURAÇÃO DA SALA DE MUSCULAÇÃO



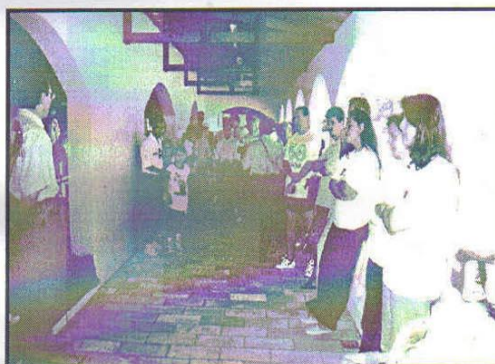
O ex-presidente Gercino Grieco e o menino Mirray, cortando a fita inaugural ao lado do presidente atual Francisco Mançano, vendo-se ao fundo: Márcio Ap. Contarim, Cássio Ap. Pereira, Rogério Ap. de Miguel, José Francisco Louzada, Silvana Ap. C. Caporusso, Luiz C. Coelho, João José G. Duro, Magrão e outros.



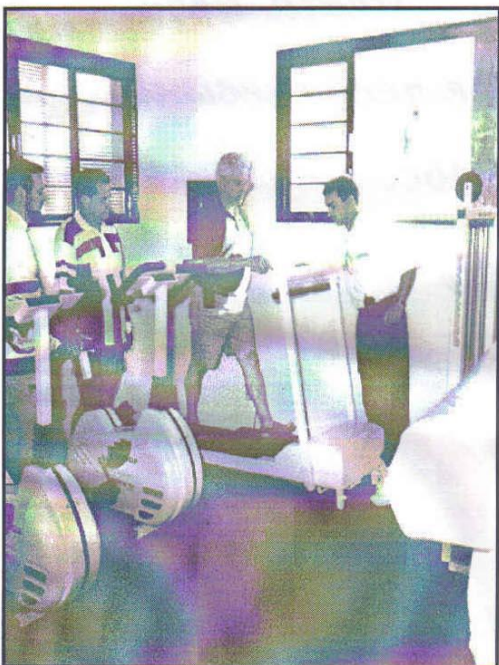
Vista externa da sala.



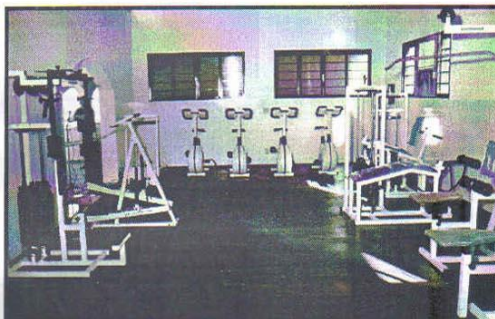
O presidente do Conselho Normativo Márcio Ap. Contarim discursando ao lado do presidente.



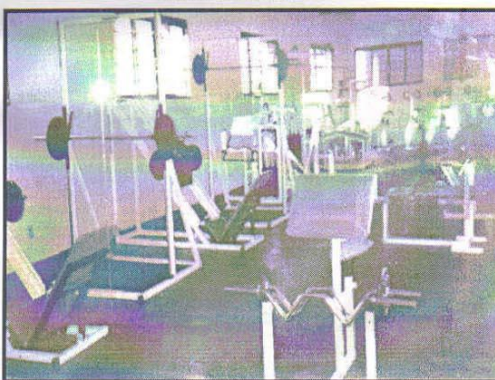
Os associados prestigiando o ato e ouvindo a palavra do presidente.



Fábio S. Grieco, Cláudio Lopes dos Santos e Oscar Louzada, atentos as instruções do Prof. de Educação Física João Luiz Martins.



Moderna aparelhagem.



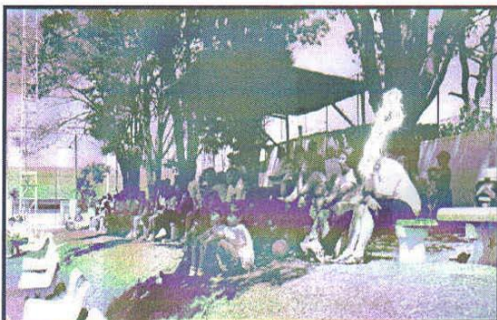
O GUARIBINHA HOJE



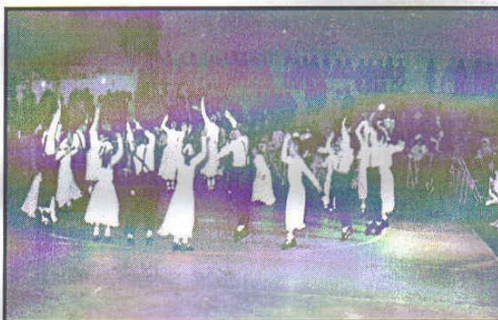
Veterano A Bi-campeão no Cinquentenário do Guaribinha - Em pé: Zê Luiz, Adilson, Magrão, Jujú, Guido, Tonhão, Vilso e Pazito. Agachados: Gilberto, Zê Lito, Júnior, Sidney, Edson e Fiapo.



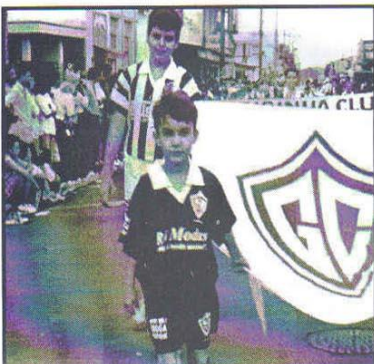
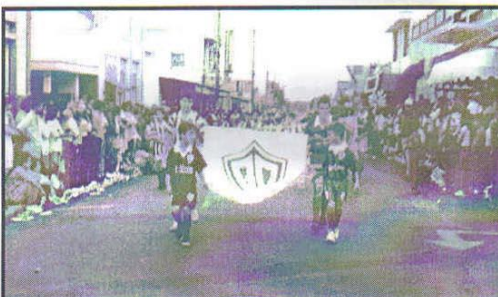
Refrigerante - Vice-campeão. Em pé: Carato, Zê Roberto, Celso, Nicolinha, Calão, Júnior, Netinho, Cristhian. Agachados: Ginaldo, Pedrada, Chiquito e Ratinho.



Presença de um grande público nos campeonatos.



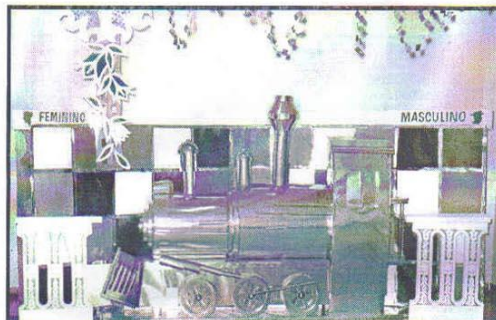
Festa beneficente no Ginásio de Esportes.



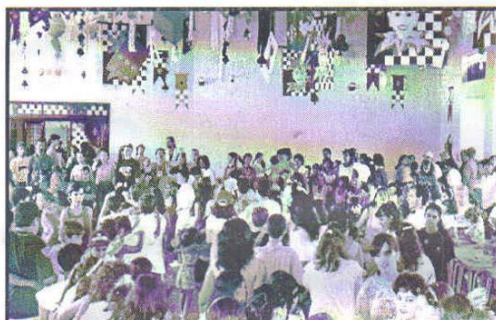
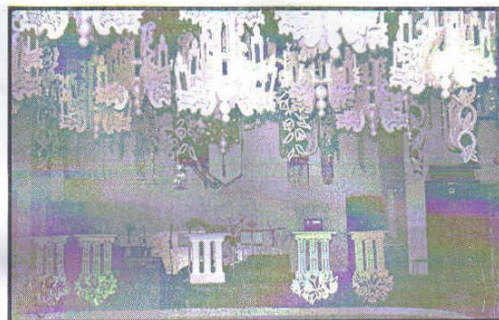
O Guaribinha Clube participando do desfile cívico do dia da cidade, com sua escola de futebol.



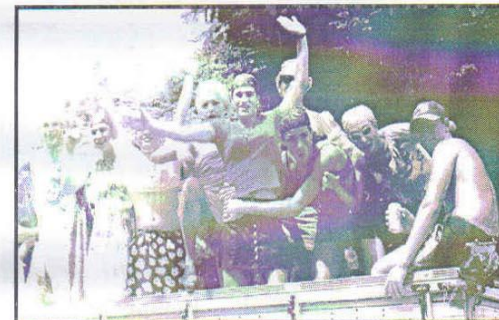
O GUARIBINHA HOJE



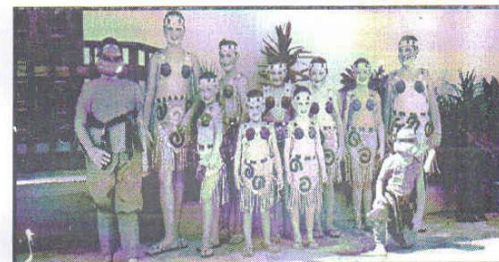
Carnaval 1995 - Decoração de João Marques Gouveia Neto em homenagem ao Centenário de Guariba.



Vespaal infantil.



O Bloco das Piranhas vira tradição.



Carnaval 1997 - 1º Lugar - Bloco Tartarugas Ninjas. Murilo e Jardef - Meninas: Carolina, Isis, Bruna, Laura, Marina, Maisa, Larissa, Amanda e Raquel.



A Diretora de Atividades Sociais Silvana entregando o troféu ao bloco 1º colocado.



A melhor foliã Mara Roma Canalle, exibindo seu troféu.



Carnaval 1997 - 1º Lugar - Bloco das Patricinhas.

O GUARIBINHA HOJE

JANTAR EM COMEMORAÇÃO AO CINQUENTENÁRIO - 10/05/97

JUBILEU DE OURO

O perfume paira no ar ...
O passo apressado ...
É hora!
É hora de começar.

Imponente a sede se ergue
Sede que acolhe
Acaricia ...
Os filhos natos
Filhos agregados
que a ela chegaram.

Tem brilho nos olhos. É festa!

Singela,
a porta aberta convida a entrar.

De crepe, veludo ou charmeuse
Se veste a senhora.
Meias de seda, sapatos de salto.

De terno ...
linho ou cambraia
Colarinho abotoado ...
Perfume no ar.

Perfume no ar dá volta no tempo
ao som de bolero, de samba-canção
chachado, baião.
Rodando o salão
Pra cá e pra lá é a valsa que toca.

Que bom foi te ver aqui outra vez!
Foi ontem? ...
Que aqui te encontrei?

Foi ontem menina, hoje senhora
Foi ontem rapaz, hoje senhor
Que festa!
E o perfume ficou no ar!

Luiza Maria



Atual diretoria e ex-presidentes. Silvana Ap. C. Caporusso, João Alberto de Oliveira, Márcio Ap. Contarim, Antonio Carlos Pongitor, Gercino Grieco ao microfone, Luiz Antonio Amistá, Francisco D. Mançano Júnior, Euclides R. Júnior, Sidney Antonio Louzada, Rogério Ap. de Miguel, Laerte da Costa Rosa, Bartolomeu Manna Neto, Antonio Carlos Rocca, Guido B. Garavello e Fábio S. Grieco.



Itamar Politi, Presidente Mançano, Sidney A. Louzada, Irani Politi, Elmo Politi, Iramaia Politi Duarte, Luiza Maria Politi Saez e Evandro Piza recebendo homenagem ao ex-presidente e avô Italo Politi.



D.ª Francisca Politi Garavello recebendo das mãos dos diretores Silvana e Mançano as homenagens prestadas ao seu esposo e ex-presidente Luiz Garavello, sob os olhares do sobrinho Elmo Politi.



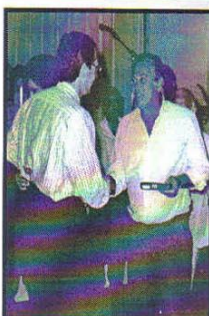
Mauro Sérgio de Angelis recebendo as homenagens em nome de seu tio Ernesto de Angelis ex-presidente.



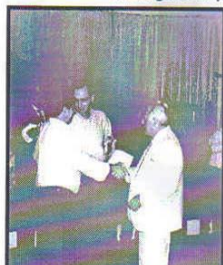
O ex-presidente Gercino Grieco sendo homenageado pela atual diretoria.



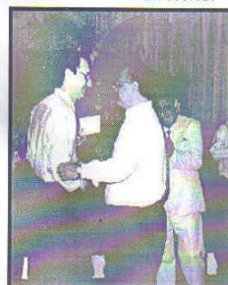
Os atuais diretores, cortando o bolo comemorativo.



O presidente Mançano homenageando o ex-presidente Antonio Carlos Rocca.



Bartolomeu Manna Neto recebendo homenagem de Mançano e Gercino Grieco.



Mançano homenageando o ex-presidente Sidney A. Louzada.



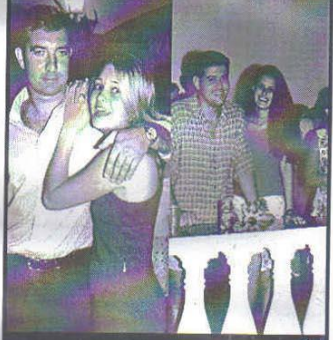
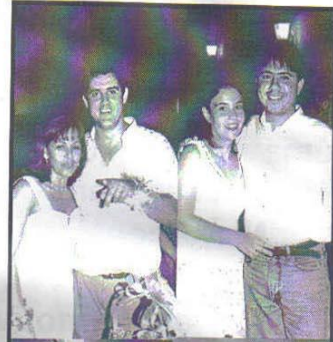
O Presidente do Conselho Márcio recebendo também as homenagens da atual diretoria.

O GUARIBINHA HOJE

FLAGRANTES DO BAILE DO HAWAI NO CINQUÊNTENÁRIO.



O GUARIBINHA HOJE



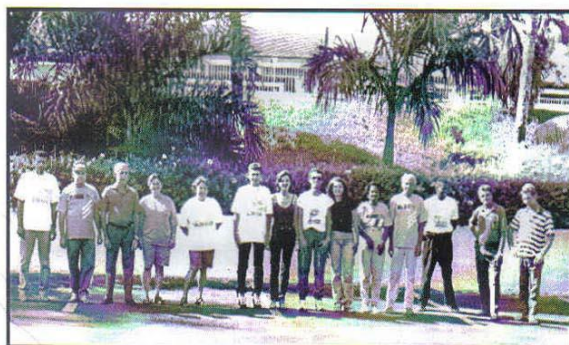
MENSAGEM DA DIRETORIA

Nesta oportunidade da Comemoração do Cinquentenário deste clube que temos a hora de dirigir, neste biênio 96/97, como também promover pela primeira vez a publicação de uma revista que registra a história das lutas e dificuldades enfrentadas, como também os louros das vitórias.

Nisto consiste a nossa satisfação de sentir o progresso constante do clube e o reconhecimento dos associados.

Por estes motivos, queremos agradecer a todos, como também aos conselheiros, funcionários, colaboradores, patrocinadores e editores desta revista.

A Diretoria



Funcionários: Bernardino da Silva Almeida, Santo Zeviani, Francisco José Trindade, Ercília Machado Trindade, Carmem Delaspore Ramos, Paulo Sérgio Rodrigues, Maria Estela Mendes Ferreira, João Luiz Martins, Marilda Rosa dos Santos, Maria T. Francisco de Oliveira, Alcides de Souza, Walmir Felix Pinto, Lauro Gandino e José Aparecido Poli. Fazem parte também do quadro de funcionário Anselmo Antonio Pereira, Wagner Rogério Osti e Fioravante Gobetti.



Francisco Dias Mançano Júnior, Rogério Aparecido de Miguel, Sebastião Mendes Ferreira, Luiz Antonio Amistá, Rubens Wagner Sgarbosa, Silvana Ap. Campopiano Caporusso, Laerte da Costa Rosa, Antonio Ederaldo Campanhão e Guido Benedito Garavello. Fazem parte também da diretoria José Nildo Defante, Antonio Carlos Pongitor, Milton Semolin, Euclides Rodrigues Júnior, Marcos Adalberto Garavello e João Alberto de Oliveira.



Presidente Mançano reeleito, ao lado do vice-presidente Sidney A. Louzada eleito para o próximo biênio 98/99.



Placa comemorativa em homenagem ao Cinquentenário.

AGRADECIMENTOS



s empresas, firmas comerciais, industriais, Prefeitura e Câmara Municipal e amigos, os agradecimentos pela expressiva colaboração e apoio para confecção desta Revista Comemorativa do Cinquentenário do Guaribinha Clube, sem os quais não seria possível editá-la.

Gratos a todos.

A Diretoria do Guaribinha Clube e os Editores

Relações dos patrocinadores:

2F MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
ANA MARIA E UBIRATAN TADEU JATOBÁ
ASSESSORIA PORTO CONTÁBIL E FISCAL
AUTO POSTO STANDARD IDANO DE OLIVEIRA LTDA.
AVÍCOLA FRANMASSAS
BALDAN E FERBAL
BAR DA BOCHA
BAR DA PISCINA
BAZAR BOA SORTE - LEME ROUPAS LTDA.
BAZAR DA PESCA MENDES
BETO ESTEVAM - VÍDEO FOTO
BOM GOSTO - FRANCISCO BALDAN
CACO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E
CONSTRUÇÕES LTDA.
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA
CASA DE CARNES DO CARECA
COLÉGIO OBJETIVO
COMAVI - MADEIREIRA VIZIACK
COMERCIAL DE MÓVEIS GRASSI
COMERCIAL ROMANO
COMÉRCIO DE CARNES BOA VISTA
CONFECÇÕES PRIMAVERA E FOTO STAR CALÇADOS
COPLANA E COPECREDI
DE PAULA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/C LTDA.
DROGANOITE
DROGARIA GUARIFARMA
DROGARIA ROBERTO
DROGARIA SANTA GEMA E PADARIA JORDÃO
DROGARIA SÃO FRANCISCO E DROGAFÁCIL
ELAINE MODAS
ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL WILIAM E CARLOS
FLORICULTURA FOLHA VERDE
GERCINO GRIECO ARTES GRÁFICAS LTDA.
GMC CASA LOTÉRICA
GRÁFICA GUARIART E FOLHA DA REGIÃO
GUARI SOFT E TREINASOFT
IA MECÂNICA E AUTO PEÇA AMBRÓSIO LTDA.
IRAMAIA POLITI DUARTE E FAMÍLIA
JARA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
JORNAL GUARIBA NOTÍCIAS
JOSÉ RODRIGUES FABRÍCIO JÚNIOR
JN - MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS - NIVALDO MAZZI
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO JUDAS
LANCHONETE TAKAMIYA
LEITE PRIMAVERA - JÚNIOR BAUB
LOJAS RÉGIS
LOUZADA & CIA.
LUCIMAR PRESENTES E TODA HORA
LUIZA MARIA PRESENTES

MALTONI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
MARIA & CIA.FLORICULTURA
MINIMERCADO 2 IRMÃOS (MANNA)
MIRIAM MODAS
MÓVEIS LIMA
NATUERVAS BOTICA - FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E
HOMEOPATIA
NEIDE MAGAZINE
NEIDE MODAS
OSCAR LOUZADA
ÓTICA VISUAL
PADARIA E SUPERMERCADO UNIÃO
PAKO RAÇÕES
PANIFICADORA ELITE
PHARMÁCIA E DROGARIA SANTA GEMA
PIMENTA SUPERMERCADOS
PIZZANTI MODINHA
POLITIPLASTIC - ELMO POLITI
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA
PROCAMPO PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - GUIDO B.
GARAVELLO
PRORURAL - ASSESSORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA
REAL VÍDEO
RESTAURANTE E LANCHONETE GAÚCHA
RM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
RÔ MODAS
SEMAG
SEPEOLI - SEBASTIÃO PEREIRA DE OLIVEIRA
SUELI MODAS
SUPERMERCADO COJIBA
SUPERMERCADO MICHELON
SUPERMERCADO SÃO MATHEUS
SUPERMERCADO SANTO ANTONIO MARIA CLARET -
CLÁUDIO AMORIM
TRANSPORTADORA DI RICARDO LTDA.
UNIMES - SANTOS
VAREJÃO IGARASHI

ERRATAS

Página 22 - Goleiro de óculos

Onde se lê: Antonio Capovilla, leia-se Victor Capovilla.

Página 30 - Futebol em Guariba

Onde se lê: Em 1960 (fundação do Esporte Clube Juventus), leia-se 1970.

Onde se lê: Em 1980 como único clube, leia-se: segundo clube a disputar a divisão de profissionais. (Pois o Esporte Clube Juventus, após ser campeão amador em 1973 passou em 1974 para a categoria profissional.

OBRIGADO AMIGOS



todos os amigos, associados e adeptos do Guaribinha, que forneceram fotos e informações e aos colaboradores com as suas crônicas, artigos, comentários, trabalhos e pesquisa os agradecimentos da atual Diretoria Executiva e Editores desta revista.

Forneceram fotos:

ALICE D'ONOFRIO
ALICE RAGAZZI DE OLIVEIRA
ANTONIO RAGAZZI
AURÉLIO CHRISTÓFORO
CARMEM GARAVELLO LOUZADA
DOMINGOS GRIECO
ELEUSA EVANGELISTA DE SOUZA
FOTO BETO ESTEVAM
GERALDO MARINS DOS REIS (PIMENTA)
GRIFE TEXTOS E EDITORA LTDA.
GUARIBINHA CLUBE
HELOÍSA FERNANDES BRITO
JOSÉ R. FABRÍCIO JÚNIOR
LAÉRCIO VIEIRA
LUIZ ANTONIO AMISTÁ
LUIZ DE ANGELIS
LUIZA MARIA POLITI SAEZ
MIRIAM MODAS
NEIDE CORRADINI DELEUSE
NEIDE PETRINI BALDAN
NELSON MAZZI
RÔ MODAS
ROBERTO GRIECO
ROGÉRIO APARECIDO DE MIGUEL
ROSE SADALLA
SANDRA BAUA
SUELI MATTOS DE OLIVEIRA
TÂNIA LOUZADA MAZZI
TEREZINHA GRASSI GUTIERREZ
THOMAZ CARLOS DE MATTOS
VIVIAN MARIA SGARBOSA MACHADO

Artigos e Crônicas:

ALEXANDRE ROMA
FAUSTO MAZZI
GERCINO GRIECO
JORGE NOGUEIRA DE CARVALHO (in memoriam)
JOSÉ BICHARA
LUIZ BARICHELLO NETTO
MÁRCIO APARECIDO CONTARIM
RAMEZ ATIQUE
ROGÉRIO APARECIDO DE MIGUEL
ROODNEY DAS GRAÇAS MARQUES

Trabalho de Pesquisa:

ADEMIR CENTURIONE
ALEXANDRE ROMA
AURÉLIO CHRISTÓFORO
CÉLIA REGINA GARCIA ESPAGNOL
GERCINO GRIECO
LUIZA MARIA POLITI SAEZ
ROGÉRIO APARECIDO DE MIGUEL

Capa da revista:

Criação: GUSTAVO DE SOUZA
Foto: GRIFE TEXTOS E EDITORA LTDA.

Logotipo dos 50 anos:

ANTONIO EDERALDO CAMPANHÃO (DERA)

Placa comemorativa:

Criação: ROGÉRIO APARECIDO DE MIGUEL
Texto: LUIZ BARICHELLO NETTO

VALEU O SACRÍFICIO ?



Valeu sim. A luta foi muito árdua, mas hoje tornou-se para todos que a enfrentaram, um motivo de alegria e muito gratificante. De uma pequena semente plantada há 50 anos por um grupo de jovens idealistas e praticantes do futebol, nasceu um clube esportivo e recreativo com seus departamentos que oferecem vários tipos de lazer, a todos os seus associados, sejam homens, mulheres, crianças, jovens e adultos. Esse é o Guaribinha que sonhamos e amamos cada vez mais com seu invejável e gigantesco patrimônio e suas inúmeras modalidades sociais.

O esforço de todos, o trabalho e dedicação valeram. Era isso que queríamos. Tudo que está, plantado e alicerçado, ativo e concorrido é o Guaribinha glorioso e exuberante que completa meio século de existência e comemora festivamente seu JUBILEU DE OURO.

Pena que não estão mais entre nós vários jogadores, torcedores e principalmente os grandes diretores que deram início a essa luta, para vibrarem com o resultado positivo obtido e que tornou-se um grande orgulho para os associados, para Guariba e sua gente. Valeu o sacrifício!

Gercino Grieco

*O ideal, o amor e a dedicação dos
dirigentes desse tradicional clube social,
durante seus cinquenta anos de existência,
provam que o trabalho honrado e eficaz,
produz os mais saborosos frutos.*

Parabéns Guaribinha!

**Elaine
Modas**

Av. Cel. Neca Junqueira, 1201 (em frente ao Lions Clube) - Fone: 351.2042

Nosso abraço ...

**Nossa saudação a todos os diretores e
associados do Guaribinha Clube, por esta
comemoração festiva do Jubileu de Ouro.**

BAR DA PISCINA

José O. Venturin e Família

*1947 - Começamos juntos
cheios de esperança.*

*1997 - Juntos chegamos graças a Deus,
vitoriosos e engrandecidos.*

*Estamos felizes por este Jubileu
de Ouro.*

Gercino Grieco



GERCINO GRIECO
artes gráficas Ltda.

Tipografia, Offset e Editora

Fone: 351-1018

Fax: 351-2870

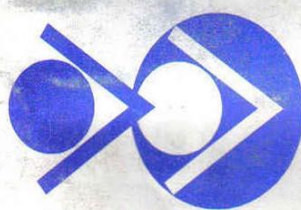
Avenida Antonio Albino, 592

Por esse grato acontecimento saudamos
todos que administraram com segurança
e ajudaram no aprimoramento das
atividades sociais desse tradicional clube.
Parabéns Guaribinha.



**Empreendimentos
Imobiliários S/C Ltda.**

Rua Sampaio Vidal, 390 - Centro
Fones: 351.1512 - 351.2377



COLÉGIO

OBJETIVO

"AS MELHORES CABEÇAS"

*Chegando a Guariba nos associamos ao
pionerismo deste Clube que conquista com
grandeza meio século de existência.*

Parabéns Guaribinha!

INSTITUTO GUARIBA DE ENSINO
AV. CEL. NECA JUNQUEIRA, 589
TELEFONE: 351.2500